

A convenção do P. S. D. do Ceará escolheu para candidato á presidencia o sr. Armando de Salles por 77 votos contra 4, dados ao sr. José Americo

Volta o paiz hoje ao regimen constitucional

RIO, 15 (A. M.) — O presidente Getúlio Vargas recebeu e aprovou a exposição do ministro Macedo Soares sobre o estado de guerra que não será mais prorogado.

Assim, o paiz voltará amanhã a normalidade constitucional.

UMA REUNIAO NO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 15 (A. M.) — Realizou-se, no gabinete do sr. Macedo Soares, ministro da Justiça, uma importante reunião com o comparecimento dos srs. Pedro Aleixo, Medeiros Netto, Waldomiro Lima, Agamenon Magalhães, Carlos Luz, Odilon Braça, João Neves e Felinto Muller com o fito de serem estudadas as medidas de defesa que o Poder Legislativo porá á disposição do governo no periodo de suspensão do estado de guerra.

Estas medidas se referem ao funcionamento do T. S. N., ao aparelhamento de material tecnico da Policia e ao destino que se dará aos extremistas condenados, depois do julgamento definitivo.

EM FAVOR DOS JORNALISTAS

RIO, 15 (A. M.) — O sr. Herbert Moses renovou ao ministro da Justiça o seu apello no sentido de permitir que os jornalistas processados em consequencia da revolução comunista de novembro de 1935 possam se defender soltos.

APÓS PREVIO ENTENDIMENTO

RIO, 15 (A. M.) — O juiz Barros Barreto, em entrevista a um vespertino, disse que as medidas postas em pratica pelo sr. Macedo Soares pondo em liberdade os presos políticos, não feriu a Justiça Especial uma vez que as mesmas foram assentadas após previo entendimento.

Disse o sr. Barros Barreto ficar provado que foram soltos alguns seus presos preventivamente. O sr. Macedo Soares, entretanto, será o primeiro a audiar a Justiça Especial providenciando a captura dos mesmos. (Conclui na 2.ª pagina)



1—Grupo de deputados e senadores na residencia do sr. Armando de Salles, quando foram comunicar ao candidato nacional a fundação da União Democratica Brasileira. 2—O sr. Armando de Salles pronunciando o seu discurso de agradecimento



“O APOIO DO CEARÁ É A DEMONSTRAÇÃO QUE NA MINHA CANDIDATURA NÃO HA QUALQUER EIVA DE REGIONALISMO” — DECLARA O SR. ARMANDO DE SALLES

MAIS SETE VEREADORES DO MUNICIPIO MINEIRO DE LEOPOLDINA, DESLIGAM-SE DO SITUACIONISMO E ADHEREM A' U. D. B. — O SR. JOSE AMERICO IRA DOMINGO A BELLO HORIZONTE, ACOMPANHADO DO SR. JOAO NEVES DA FONTOURA. Teria tomado partido o presidente Getúlio Vargas na pendencia entre o governo da Bahia e o integralismo, quando afirmou que este ultimo jamais tentou perturbar a ordem

RIO, 15 (A. M.) — Deverá fundar-se sábado, em Minas, um novo partido situacionista.

VISITARA' BELLO HORIZONTE

RIO, 15 (A. M.) — No domingo, os srs. José Americo e João Neves da Fontoura visitarão Bello Horizonte, onde deverão falar ao povo.

INSTALADA A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO

CUYABA, 15 (A. M.) — Acaba de se instalar a Assembleia Legislativa do Estado.

QUE SE DECIDA O BRASIL

S. PAULO, 15 (A. M.) — O deputado constituinte Cezário de Motta Filho discursou na Assembleia Constitucional.

Na sua oração, analisou longamente as

candidaturas do sr. Armando de Salles e do sr. José Americo.

A certa altura disse que o Brasil continuará com o sr. Armando de Salles ou não continuará com ele.

AS HOMENAGENS DE AGOSTO

RIO, 15 (A. M.) — O sr. João Góes Vianna recebeu um telegrama da cidade de Alagoas, no Rio Grande do Sul, informando que aquela cidade tem prestado grandes homenagens á candidatura do sr. Armando de Salles.

RETRIBUICAO A' U. D. B.

RIO, 15 (A. M.) — O governador de Minas Gerais, sr. Antônio Carlos, agradeceu a visita

que o ministro da Justiça fizeram á sua casa judiciária.

APOIARA' O CANDIDATO NACIONAL

PORTO ALEGRE, 15 (A. M.) — O governador Nereu Ramos telegraphou ao sr. Armando de Salles comunicando-lhe que o Partido Liberal Catharinense se manifestará hoje apoiando a candidatura do sr. Armando de Salles.

A VIAGEM DO SR. JOSE AMERICO A S. PAULO

RIO, 15 (A. M.) — Anuncia-se que o sr. José Americo embarcará no proximo dia 15 de julho para São Paulo, visitando a sua família e o interior.

Em entrevista o candidato da Convenção disse que o programa do seu governo será desdobrado e apresentado nos de-

talhes que interessarem a cada Estado, nos discursos de propaganda.

Declara ainda o sr. José Americo que não era parlamentarista, mas presidencia-

lista.

O PODER DA U. D. B.

RIO, 15 (A. M.) — O Diário de Notícias diz que os líderes das bancadas situacionistas se insurgiram contra a propo-

sição do estado de guerra porque sem o apoio da União Democratica Brasileira não haverá quorum para a votação da medida.

ESTA' SATISFEITO O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

RIO, 15 (A. M.) — O dr. José Londeres, medico do sr. Protogenes Guimarães, que chegou hoje á esta capital, declarou que o estado do governador fluminense não exige mais assistência medica permanente e que elle se encontra em franca convalescença.

Adeantou que o sr. Protogenes Guimarães chegara, no dia 10 de julho pelo Cap Arons.

Interrogado sobre se o governador do Estado do Rio tem acompanhado a politica respondida afirmativamente e demonstrou-se satisfeito com o lançamento da candidatura do sr. José Americo de Almeida.

A CASSAÇÃO DA AUTONOMIA DO DISTRITO

RIO, 15 (A. M.) — Anuncia-se que, ainda esta semana, se tratará da cassação da autonomia do Distrito.

EXONERAM-SE O PREFEITO E 4 VEREADORES DE CURITIBA

CURITIBA, 15 (A. M.) — Em face do acordo do commercio com o governador, relativo aos impostos, exonou-se o prefeito da capital e 4 vereadores, solidarios, renunciaram aos mandatos.

ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA CANDIDATO DO CEARÁ

RIO, 15 (A. M.) — O sr. Armando de Salles Oliveira recebeu um telegrama do sr. Fernandes Távora comunicando que, na convenção do P. S. D. do Ceará, o candidato da União Democratica Brasileira havia alcançado 77 votos e o sr. José Americo apenas 4.

DEVOTAMENTO AO FUTURO DA PATRIA

RIO, 15 (A. M.) — O sr. Armando de Salles telegraphou ao sr. Democrata Rocha e a outros membros do P. S. D. comunicando que o apoio do Ceará é uma demonstração de que na sua candidatura não ha qualquer eiva de regionalismo, apenas um grande devotamento ao futuro da Patria.

A' PROCURA DE UMA SAÍDA O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 15 (A. M.) — O Diário de Notícias publica uma nota politica em que declara que o sr. Getúlio Vargas dizendo que não tem candidato á successão e que o Integralismo ainda não perturbou a ordem do paiz desautorizou o sr. Macedo Soares que proclamou no seu discurso ser o sr. José Americo o candidato official.

Diz que o presidente da Republica tomou um partido na pendencia entre o integralismo e o governador.

tre o integralismo e o governador Juracy Magalhães pois este provara, através da palavra do sr. Clemente Mariani, que os camisas-verdes exercem actividade subversiva.

E diz depois:

“Conclui-se que o sr. Getúlio Vargas não autorizou o sr. Macedo Soares a proclamar o sr. José Americo candidato official e si o fez arrependeu-se e agora procura uma saída.”

A UNIAO DEMOCRATICA DE PERNAMBUCO E O MEETING DO JORNALISTA ASSIS CHATEAUBRIAND

Todos os membros da directoria da União Democratica de Pernambuco comparecerão, hoje, ao meeting que o jornalista Assis Chateaubriand realizará ás 16 1/2 horas.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND FALARA' HOJE AO POVO PERNAMBUCANO

Localizado pelo chefe de policia o “meeting” na praça da Independencia

Iniciando uma serie de comicios que se realizará, nesta capital em favor da candidatura Armando de Salles o sr. Assis Chateaubriand, director dos “Diarios Associados”, falará hoje ao povo pernambucano, ás 16 1/2 horas, na praça da Independencia, sobre “O sentido do Norte em face da questão presidencial”.

UMA ILUSTRE DAMA PERNAMBUCANA, PARA PARTE DESSA ORGANIZAÇÃO

Continuam os preparativos para a formação do Directorio Central do partido que apoiará a candidatura do sr. Armando de Salles á presidencia da Republica.

Dezesseis comitês farão parte a senhora Manoella Paranhos Fraga Rocha, nota do visconde de Rio Branco e esposa do prof. Gilberto Fraga Rocha.

A sra. Manoella Paranhos Fraga Rocha não é a primeira dama brasileira a integrar um directorio politico. Em S. Paulo, uma senhora da alta sociedade bandeirante faz parte do directorio central do P. C.

(Conclui na 2.ª pagina)

Virtualmente occupada Bilbáo pelas tropas nacionalistas

OS REVOLUCIONARIOS ENCONTRAM AS CASAS VASIAS E ABANDONADAS --- TREMULAM AS BANDEIRAS BRANCAS SOBRE OS TELHADOS --- BOMBAS INCENDIARIAS DESPEJADAS PELA AVIAÇÃO ALLEMA

SIR ANTHONY EDEN EM NOTA AO GOVERNO DE SALAMANCA DIZ TER A CONVICTÃO QUE O GENERAL FRANCO NAO EXECUTARA' A AMEAÇA DE DESTRUIR O CENTRO DA CAPITAL BASCA POR MEIO DE AVIOES E ARTILHARIA

Na frente de Santander os governistas occuparam Villa Lapuebla — Representantes da 3.ª Internacional e da Internacional Operaria encontrar-se-ão para lançar as bases de uma acção commum em favor da Hespanha vermelha

HENDAYA, 15 (U. P.) — A cidade de Bilbáo está virtualmente tomada pelos nacionalistas.

Estes cortaram a retirada pelo mar, estando o porto completamente dominado pela artilharia. All apenas foi permitida a saída do consul francez, a bordo do destroyer “Audacieuse”.

Desde as primeiras horas da tarde de hontem bandeiras brancas começaram a tremular nas janelas das casas dos suburbios. Os nacionalistas avançaram sobre a cidade encontrando as casas vasias e abandonadas, apresentando um aspecto de tristeza e de dor.

NAO CONFIRMADA

BERLIM, 15 (H.) — Embora annunciada por todos os jornaes a noti-

cia da tomada de Bilbáo ainda não confirmada.

DEIXOU BILBAO O CONSUL INGLEZ

LONDRES, 15 (H.) — Os circulos autorizados confirmam a chegada em Saint-Jean-de-la-Lus do consul britannico em Bilbáo, a bordo do contra torpedeiro “Kempel”.

AGIRAO EM CONJUNTO PARA A DEFESA DA HESPAÑHA VERMELHA

MOSCOU, 15 (H.) — O sr. Dimitrov, secretario da Internacional Comunista, recebeu um telegrama do sr. Brouchere, secretario da Internacional Operaria, no qual o ultimo declara que a I. D. S. concorda em ser essencial um accordo na acção desen-

volvida em favor da Hespanha republicana.

E acrescenta:

“Estamos sempre dispostos a nos encontrar com os vossos representantes. Pedimos informações para trocarmos de vista a respeito dos melhores meios afim de levar a effeito uma acção commum. Entraremos em accordo, se for possível, sem demoras inuteis. Podemos nos encontrar com os vossos delegados em qualquer parte, a vossa escolha. Em Ginebra ou arredores. Pedimos, assim, que nos respondam antes das 48 horas. Confirmaremos então o momento do encontro.”

Em resposta, o sr. Dimitrov enviou o seguinte despacho:

“O presidente do Comité Executivo da 3ª Internacional designou quatro membros, Thorez, Cachin, José Dias, Franz Dalheur e Luigi Gallo, este ultimo membro do comité central do P. C. italiano, afim de representarem nas conversações. Encarregou tambem ao Thorez de marcar immediatamente com o sr. Brouchere, o dia do encontro annuciado.”

AGRADECE AO KOMINTERN MOSCOU, 15 (H.) — O sr. Dimitrov recebeu um telegrama de Valência no qual os membros do governo republicano hespanhol agradecem a acção do Komintern em favor do povo hespanhol, que combate os revolucionarios da Peninsula.

O PERIGO QUE CORRE A DEMOCRACIA

LONDRES, 15 (H.) — O “New Chronicle” diz que o perigo reinante em torno de Bilbáo é o perigo que corre a propria democracia.

INTERROMPIDAS AS OPERAÇÕES

HENDAYA, 15 (U. P.) — Foram interrompidas o canhoneio e bombardeio aéreo sobre Bilbáo.

UM APPELLO AOS BELLIGERANTES

LONDRES, 15 (H.) — Foi dirigido aos governos de Valência e de Salamanca um apello em favor da segurança das froas encarregadas do controle naval.

OCCUPADA VILLA LAPUEBLA VILLAHARTA, 15 (U. P.) — Na frente de Santander os governistas occuparam Villa Lapuebla, na fronteira franco hespanhola.

O AUXILIO DA AVIAÇÃO ALLEMA

BARCELONA, 15 (U. P.) — A emissora local informa que o avanço das tropas do general Franco em Bilbáo está sendo auxiliado pela aviação allemã que lança innumeras bombas incendiarias.

Accentuam ainda aquellas informações que as tropas governistas na frente de Cordoba cortaram as comunicações dos nacionalistas com aquella cidade.

ABANDONAM A CIDADE

HENDAYA, 15 (U. P.) — Divulga-se que os nacionalistas estão occupando as casas dos arrabaldes de Bilbáo enquanto os milicianos e a população estão systematicamente abandonando a cidade.

Na referida nota o governo britannico diz que tem esperanças e a convicção de que o general Franco não pretende executar a ameaça de destruir o centro de Bilbáo por intermedio dos avioes e da artilharia.

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)



A GUERRA CIVIL NA HESPAÑHA — O “Ciudad de Barcelona”, quando afundava totalmente, tendo a pro levantada. (Servico de Wide World Photos para os “Diarios Associados”)



O povo do Recife dará hoje, às 16 e 1/2 horas, na praça da Independência, uma demonstração de sua independência e de sua altivez, acclamando o nome do sr. Armando de Salles Oliveira, o candidato nacional

O apoio do Ceará é a demonstração, etc.

(Conclusão da 1.ª página)
DEU ENTRADA AO T. S. J. E. RIO, 15 (A. M.). — Deu entrada ao T. S. J. E. o pedido de registro da União Democrática Brasileira.

DESLEGARAM-SE DO SITUACIONISMO

RIO, 15 (A. M.). — Mais sete vereadores do município de Leopoldina, prestaram solidariedade ao sr. Oliveira Guimarães, desligando-se do situacionismo mineiro e aderindo à União Democrática Brasileira.

RESPOSTA DO CANDIDATO NACIONAL

RIO, 15 (A. M.). — Entre as numerosas respostas que transmitem elementos políticos, que emprestam apoio e solidariedade à sua candidatura à presidência da República, o sr. Armando de Salles dirigiu os seguintes:

"Deputado Ruy de Azevedo e coronel Antônio Ramos — Florianópolis. — Sou muito grato aos eminentes patriotas pelo telegrama em que se comprometem a solidariedade com a União Democrática Brasileira, e a reunião de 15 de junho, do Partido Republicano Liberal e Legião Republicana Catarinense, a fim de deliberar sobre a candidatura a sucessor presidencial, informando, ao mesmo tempo, que avultadas são as manifestações de solidariedade ao meu nome. Honrado com tão prestígio cordialmente a solidariedade com o partido da União Democrática Brasileira, que o Partido Constitucionalista de S. Paulo se fará representar naquela reunião, pelos deputados João Franco, dr. Maria Theresia Camar-

varios libertadores. Entretanto, faltando a palavra, deu credenciais ao sr. Baptista Luzardo para assinar o manifesto lançando a candidatura do sr. José Americo "como teria lançado qualquer outro nome oficial chegando a se tornar cúmplice da trama de intervenção no Rio Grande."

Referindo-se ao pleito de janeiro, disse que o eleitorado independente comparecerá às urnas e dirá quem tá com a razão. "dará uma resposta à atitude daqueles que se acobertaram do oficialismo para chegar facilmente ao poder, mesmo a custo do sangue e do luto que teria custado a intervenção."

FAVORÁVEL A CANDIDATURA DO SR. ARMANDO DE SALLES

RIO, 15 (A. M.). — O deputado fe-

O manifesto dos estudantes da Escola Superior de Agricultura em favor da candidatura Armando de Salles

"Incentivou a indústria açucareira, tornando possível um melhor aproveitamento da matéria prima"

A Ação Democrática de Agronomia, composta de alunos da Escola Superior de Agricultura, a qual está em comunhão com a União Democrática de Pernambuco lança por meio de intermédio o seguinte manifesto:

"A AÇÃO DEMOCRÁTICA DE AGRONOMIA, recentemente fundada por estudantes da Escola Superior de Agricul-

UMA REUNIAO DE ELEMENTOS DA LAVOURA

Na residência do dr. Novas Filho, elemento de relevo na lavoura do Estado, houve uma grande reunião de figuras expressivas das diferentes zonas agrícolas.

Nessa reunião foi amplamente debatido o momento político, ficando resolvido unanimemente que se constitua um comitê central para coordenar as forças eleitorais da lavoura, a fim de concorrer no pleito de janeiro com autonomia, defendendo os altos interesses da classe e as aspirações econômicas e tradicionais do Estado.

deral pelo Ceará, sr. Humberto de Andrade, acaba de se manifestar favorável a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira à presidência da República.

O sr. Humberto de Andrade é presidente do Partido Agrário.

Non mais reconhecidos logares do Estado, o bandeirante, fomentou a instrução com a disseminação de escolas que, tinham como programa principal, o incentivo ao amor à terra pátria e a extinção dos princípios separatistas.

Além disso, realizou a maior aspiração da classe acadêmica paulista — a criação da UNIVERSIDADE.

ULTIMA HORA

RIO, 16 (D. P.). — Registrou-se sério incidente entre os generaes Waldomiro Lima e Goes Monteiro, exonerando-se aquele do commando da primeira região.

O INVERNO

Produs espinhas e erupções. Purgue o sangue de preferência ao Estomago. O SANGUE é a vida

ELIXIR 914

Inoffensivo às crianças. Agradável como licor

ACIDO URICO! SYPHILIS! RHEUMATISMO! CRAVOS! ESPINHAS! ULCERAS! FORUNCULOS!

Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica o melhor elemento para combater a syphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessoas curadas.

Venda annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul

REUNIU-SE, HONTEM, O DIRECTORIO DA UNIAO DEMOCRATICA DE PERNAMBUCO

Em reunião hontem realizada no apartamento onde se acha hospedado, no Hotel Central o deputado Eurico de Souza Leão, o director da União Democrática de Pernambuco ouviu uma detalhada exposição feita por aquelle parlamentar a respeito do problema da sucessão presidencial da Republica.

CONVITE AO POVO PERNAMBUCANO

A União Democrática de Pernambuco convida ao povo do Recife, sem distincção de cor politica, para assistir ao meeting que o dr. Assis Chateaubriand director dos "Diarios Associados", realizará hoje, ás 16 1/2 na praça da Independencia sobre o "Sentido do Norte em face da questão presidencial".

17 horas, todos os dias uteis, fornecido as informações necessarias aos interessados, em sua sede, no edificio do Banco Auxiliar de Commercio, sala 28, 2.º andar.

O GENERAL JOAO GOMES IRA AO PARAGUAY

RIO, 15 (A. M.). — O general João Gomes seguirá, em proximos dias, para o Paraguay, em visita ao seu filho Annibal, addido militar, que se encontra enfermo naquelle país.

Prisão de ventre!

O Enterobil cura a prisão de ventre sem irritar o intestino, sem causar habito, e é o melhor medicamento contra as doenças do fígado.

PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITE

O MOMENTO INTERNACIONAL

Pode-se falar de uma occupação de Bilbao pelas forças nacionalistas como de uma das mais brilhantes e arrojadas operações de guerra conduzidas na presente campanha.

As grandes victorias da campanha são dos nacionalistas. Irun, San Sebastian, Malaga o avanço até as portas de Madrid assignalam triumphos militares e politicos indistiguíveis.

Cada posição occupada é uma demoralização a mais para o governo valenciano, cuja heterogeneidade é evidente. Nunca houve da parte dos que o apolam uma união de vistas perfeita. A Catalunha não tem dado a Valencia a cooperação militar que poderia esperar. Os nacionalistas que se encravaram nessa provincia não abandonaram as posições occupadas sendo pôde-se dizer nulla a acção militar do governo de Barcelona.

As previsões são difficeis de estabelecer; mas pôde-se admitir que a queda de Bilbao tem para o termo da presente guerra civil uma influencia preponderante.

Occupada a capital basca, é de supor que as demais posições não demorem muito a ceder á pressão das forças revolucionarias.

Fazendo um retrospecto das operações militares verifica-se que em qual um anno de guerra, a unica cousa que se percebe da parte dos elementos governistas é uma certa capacidade de defesa.

A resistencia de Madrid por certo tem sido bem conduzida, mas a iniciativa das operações até aqui tem sido das tropas do general Franco.

As grandes victorias da campanha são dos nacionalistas. Irun, San Sebastian, Malaga o avanço até as portas de Madrid assignalam triumphos militares e politicos indistiguíveis.

Cada posição occupada é uma demoralização a mais para o governo valenciano, cuja heterogeneidade é evidente. Nunca houve da parte dos que o apolam uma união de vistas perfeita. A Catalunha não tem dado a Valencia a cooperação militar que poderia esperar. Os nacionalistas que se encravaram nessa provincia não abandonaram as posições occupadas sendo pôde-se dizer nulla a acção militar do governo de Barcelona.

As previsões são difficeis de estabelecer; mas pôde-se admitir que a queda de Bilbao tem para o termo da presente guerra civil uma influencia preponderante.

Virtuamente occupada Bilbao pelas tropas nacionalistas

(Conclusão da 1.ª página)

GRANDE O NUMERO DE VICTIMAS

BILBAO, 15 (H.). — As tropas revolucionarias continuam a fazer grande pressão sobre esta cidade. Os avios inimigos bombardeiam repetidamente as defesas bascas. E' grande o numero de victimas e de danos materiais. Por sua vez a população, fugindo ao fogo intenso das metralhadoras, procura abrigar-se em refugio.

AS MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO BASCO

HENDAYA, 15 (U. P.). — Os refugados bascos declararam que Bilbao se prepara para resistir heroicamente á invasão dos revolucionarios. Relataram ainda que as principais occorrenças das ultimas horas, na capital basca, foram as seguintes:

Primeira: — Todos os seus habitantes masculinos foram recrutados para cavar trincheiras e levantar barricadas dentro da cidade, numa ultima tentativa de defesa.

Segunda: — Milhares de habitantes partiram, a pé para Santander, num verdadeiro exodo.

Tercera: — Os bancos de Bilbao enviaram todo ouro e prata em moda corrente, para a França, a bordo de um navio ingles.

Quarta: — Os reclusos, depois de treinos sufficientes, são enviados para a fronteira.

E, por ultimo, que o governo basco enviou os archivos para Santander.

INTERROMPIDAS

PARIS, 15 (H.). — As comunicações cablographicas entre Paris, Londres e Bilbao estão interrompidas.

Plenos poderes para o governo Blum em materias financeiras

Enviado o projecto ao parlamento pelo conselho dos ministros

PARIS, 15 (H.). — O texto apresentado hoje pelo conselho de ministros será submetido ao Parlamento.

E' o seguinte: O governo fica autorizado a adoptar provisoriamente os decretos do conselho dos ministros e as medidas necessarias ao reerguimento das finanças publicas, defesa da economia monetaria e credito publico.

FLENOS PODERES

PARIS, 15 (H.). — O projecto redigido pelo conselho dos ministros

A FUGA DOS PRESOS POLITICOS EM S. PAULO

PARIS, 15 (H.). — O projecto redigido pelo conselho dos ministros

PARIS, 15 (H.). — O projecto redigido pelo conselho dos ministros

PARIS, 15 (H.). — O projecto redigido pelo conselho dos ministros

Para engordar e ganhar saude: VANADIOL

Aconselhado pelos medicos como o melhor fortificante

o e Cory Amorim, que serão portadores das nossas homenagens.

— "Deputado Alcides Pereira Junior — Irati — Paraná — Agradeço cordialmente a solidariedade com que me honra justamente com os illustres vereadores de Irati, solidários com a União Republicana Paranaense. Peço aceitar e transmitir os meus cumprimentos attenciosos."

— "Sr. Abel de Souza Lima, presidente da Camara Municipal de Iguape, Campos. — Paraná. — Muito me honrou a manifestação de polo que me enviaram os illustres vereadores da Camara Municipal de Iguape Campos, solidários com a União Republicana Paranaense. Peço receber e transmitir os meus cumprimentos attenciosos."

— "Professor Enéas Marques. — Academie de Direito. — Curitiba. — Agradeço cordialmente as generosas palavras do telegrama com que honraram os illustres representantes das profissões liberas, commercio, industria, associações de classe, intellectuaes e profissões liberas. A grande causa nacional, defendida pelas forças politicas, que apolam a minha candidatura, é fortalecida pelo prestigio que lhe emprestam. No Paraná, os signatarios do seu telegrama, representantes das classes intellectuaes e produtoras desse Estado, aos quaes peço transmitir as minhas expressões de distincto apreço."

— "Dr. Alcindo Sodré. — Camara Municipal. — Petropolis. — Agradeço cordialmente a manifestação de sympathia e solidariedade dos illustres vereadores e supplentes á Camara Municipal de Petropolis, reafirmando a generosa moção de applausos com que me honraram por occasião do discurso de São José do Rio Preto. Os vereadores de Petropolis emprestam decisivo apoio á grande campanha nacional que ora se inicia em defesa dos principios que levaram as grandes forças politicas nacionais a levantar a minha candidatura á presidência da Republica. Peço aceitar e transmitir meus cumprimentos."

— "Dr. Alcindo Sodré. — Camara Municipal. — Petropolis. — Agradeço cordialmente a manifestação de sympathia e solidariedade dos illustres vereadores e supplentes á Camara Municipal de Petropolis, reafirmando a generosa moção de applausos com que me honraram por occasião do discurso de São José do Rio Preto. Os vereadores de Petropolis emprestam decisivo apoio á grande campanha nacional que ora se inicia em defesa dos principios que levaram as grandes forças politicas nacionais a levantar a minha candidatura á presidência da Republica. Peço aceitar e transmitir meus cumprimentos."

— "Dr. Alcindo Sodré. — Camara Municipal. — Petropolis. — Agradeço cordialmente a manifestação de sympathia e solidariedade dos illustres vereadores e supplentes á Camara Municipal de Petropolis, reafirmando a generosa moção de applausos com que me honraram por occasião do discurso de São José do Rio Preto. Os vereadores de Petropolis emprestam decisivo apoio á grande campanha nacional que ora se inicia em defesa dos principios que levaram as grandes forças politicas nacionais a levantar a minha candidatura á presidência da Republica. Peço aceitar e transmitir meus cumprimentos."

— "Dr. Alcindo Sodré. — Camara Municipal. — Petropolis. — Agradeço cordialmente a manifestação de sympathia e solidariedade dos illustres vereadores e supplentes á Camara Municipal de Petropolis, reafirmando a generosa moção de applausos com que me honraram por occasião do discurso de São José do Rio Preto. Os vereadores de Petropolis emprestam decisivo apoio á grande campanha nacional que ora se inicia em defesa dos principios que levaram as grandes forças politicas nacionais a levantar a minha candidatura á presidência da Republica. Peço aceitar e transmitir meus cumprimentos."

— "Dr. Alcindo Sodré. — Camara Municipal. — Petropolis. — Agradeço cordialmente a manifestação de sympathia e solidariedade dos illustres vereadores e supplentes á Camara Municipal de Petropolis, reafirmando a generosa moção de applausos com que me honraram por occasião do discurso de São José do Rio Preto. Os vereadores de Petropolis emprestam decisivo apoio á grande campanha nacional que ora se inicia em defesa dos principios que levaram as grandes forças politicas nacionais a levantar a minha candidatura á presidência da Republica. Peço aceitar e transmitir meus cumprimentos."

— "Dr. Alcindo Sodré. — Camara Municipal. — Petropolis. — Agradeço cordialmente a manifestação de sympathia e solidariedade dos illustres vereadores e supplentes á Camara Municipal de Petropolis, reafirmando a generosa moção de applausos com que me honraram por occasião do discurso de São José do Rio Preto. Os vereadores de Petropolis emprestam decisivo apoio á grande campanha nacional que ora se inicia em defesa dos principios que levaram as grandes forças politicas nacionais a levantar a minha candidatura á presidência da Republica. Peço aceitar e transmitir meus cumprimentos."

— "Dr. Alcindo Sodré. — Camara Municipal. — Petropolis. — Agradeço cordialmente a manifestação de sympathia e solidariedade dos illustres vereadores e supplentes á Camara Municipal de Petropolis, reafirmando a generosa moção de applausos com que me honraram por occasião do discurso de São José do Rio Preto. Os vereadores de Petropolis emprestam decisivo apoio á grande campanha nacional que ora se inicia em defesa dos principios que levaram as grandes forças politicas nacionais a levantar a minha candidatura á presidência da Republica. Peço aceitar e transmitir meus cumprimentos."

— "Dr. Alcindo Sodré. — Camara Municipal. — Petropolis. — Agradeço cordialmente a manifestação de sympathia e solidariedade dos illustres vereadores e supplentes á Camara Municipal de Petropolis, reafirmando a generosa moção de applausos com que me honraram por occasião do discurso de São José do Rio Preto. Os vereadores de Petropolis emprestam decisivo apoio á grande campanha nacional que ora se inicia em defesa dos principios que levaram as grandes forças politicas nacionais a levantar a minha candidatura á presidência da Republica. Peço aceitar e transmitir meus cumprimentos."

— "Dr. Alcindo Sodré. — Camara Municipal. — Petropolis. — Agradeço cordialmente a manifestação de sympathia e solidariedade dos illustres vereadores e supplentes á Camara Municipal de Petropolis, reafirmando a generosa moção de applausos com que me honraram por occasião do discurso de São José do Rio Preto. Os vereadores de Petropolis emprestam decisivo apoio á grande campanha nacional que ora se inicia em defesa dos principios que levaram as grandes forças politicas nacionais a levantar a minha candidatura á presidência da Republica. Peço aceitar e transmitir meus cumprimentos."

— "Dr. Alcindo Sodré. — Camara Municipal. — Petropolis. — Agradeço cordialmente a manifestação de sympathia e solidariedade dos illustres vereadores e supplentes á Camara Municipal de Petropolis, reafirmando a generosa moção de applausos com que me honraram por occasião do discurso de São José do Rio Preto. Os vereadores de Petropolis emprestam decisivo apoio á grande campanha nacional que ora se inicia em defesa dos principios que levaram as grandes forças politicas nacionais a levantar a minha candidatura á presidência da Republica. Peço aceitar e transmitir meus cumprimentos."

— "Dr. Alcindo Sodré. — Camara Municipal. — Petropolis. — Agradeço cordialmente a manifestação de sympathia e solidariedade dos illustres vereadores e supplentes á Camara Municipal de Petropolis, reafirmando a generosa moção de applausos com que me honraram por occasião do discurso de São José do Rio Preto. Os vereadores de Petropolis emprestam decisivo apoio á grande campanha nacional que ora se inicia em defesa dos principios que levaram as grandes forças politicas nacionais a levantar a minha candidatura á presidência da Republica. Peço aceitar e transmitir meus cumprimentos."

— "Dr. Alcindo Sodré. — Camara Municipal. — Petropolis. — Agradeço cordialmente a manifestação de sympathia e solidariedade dos illustres vereadores e supplentes á Camara Municipal de Petropolis, reafirmando a generosa moção de applausos com que me honraram por occasião do discurso de São José do Rio Preto. Os vereadores de Petropolis emprestam decisivo apoio á grande campanha nacional que ora se inicia em defesa dos principios que levaram as grandes forças politicas nacionais a levantar a minha candidatura á presidência da Republica. Peço aceitar e transmitir meus cumprimentos."

— "Dr. Alcindo Sodré. — Camara Municipal. — Petropolis. — Agradeço cordialmente a manifestação de sympathia e solidariedade dos illustres vereadores e supplentes á Camara Municipal de Petropolis, reafirmando a generosa moção de applausos com que me honraram por occasião do discurso de São José do Rio Preto. Os vereadores de Petropolis emprestam decisivo apoio á grande campanha nacional que ora se inicia em defesa dos principios que levaram as grandes forças politicas nacionais a levantar a minha candidatura á presidência da Republica. Peço aceitar e transmitir meus cumprimentos."

— "Dr. Alcindo Sodré. — Camara Municipal. — Petropolis. — Agradeço cordialmente a manifestação de sympathia e solidariedade dos illustres vereadores e supplentes á Camara Municipal de Petropolis, reafirmando a generosa moção de applausos com que me honraram por occasião do discurso de São José do Rio Preto. Os vereadores de Petropolis emprestam decisivo apoio á grande campanha nacional que ora se inicia em defesa dos principios que levaram as grandes forças politicas nacionais a levantar a minha candidatura á presidência da Republica. Peço aceitar e transmitir meus cumprimentos."

PARIS, 15 (H.). — O projecto redigido pelo conselho dos ministros

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretor: Dário de Almeida Magalhães
Diretor-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independência, 14
Telefones: 3100, 3101, 3102, 3103
Redação: 3104

Para correspondência de ordem comercial deve ser encaminhada endereçada ao Diretor-gerente.
Para anúncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo telefone 3107.

ASSIGNATURAS
Anno — 500000 Semestre — 250000
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana)
Anno — 750000 Semestre — 375000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal)
Anno — 1200000 Semestre — 600000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ANTECIPADAMENTE

SUCUCURSAL EM PARIS: Sociedade Mutualista de Publicidade, Rua Soufflot, 14, SUCUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. B. Ferreira, Rua do Lavador, 11-13, P. 2, 20-22; SUCUCURSAL EM S. PAULO: Roberto Badur, 20-22, P. 2, 20-22; SUCUCURSAL EM MECQUE: dr. Diégues Junior, Rua de Comercio, 178; SUCUCURSAL EM JOAO PESSOA: Edmundo Moraes, Rua Maciel Pinheiro, 74-75; SUCUCURSAL EM NATAL: Mario E. Lora, Av. Taveira de Lira, 2-1º andar; SUCUCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parangaba): João Souto, Praça do Rosário, 7862.

Avanços no comércio e nos serviços frequentes que o único cobrador do DIÁRIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o sr. José Florio.

RELATORIO DO BANCO DO BRASIL

O relatório do Banco do Brasil, apresentado em abril último pelo sr. Leonardo Truda, além das interessantes informações que divulga sobre o incremento de nossas atividades produtivas, a que hontem nos referimos, mostra uma sensível expansão no amparo às atividades econômicas ou sejam empréstimos a bancos, agricultores, indústrias, comerciantes e particulares.

O total desses empréstimos demonstra um aumento sensível de 104 mil contos entre os anos de 35 e 36, o que revela a importância da assistência que o Banco vem prestando às classes produtoras e ao comércio.

O sr. Leonardo Truda acentua, entretanto, que isso não é ainda o bastante para fazer cessar os reclamos das classes produtoras, que aspiram ao crédito especializado, indispensável ao maior desenvolvimento de suas iniciativas.

Para atender a essa necessidade é que se resolveu a criação da Carteira do Crédito Agrícola, mediante a aprovação legislativa, e através da qual poderá o Banco prestar à indústria e à agricultura nacionais mais ampla assistência financeira.

O relatório estima em 580 mil contos em algarismos redondos os adiantamentos feitos pelo Banco a Estados e Municípios. A dívida de São Paulo para o Banco é de 278 mil contos e a de Pernambuco, de 21 mil. O Estado que menos deve é o Rio Grande do Norte, com 1.214 contos.

O lucro líquido do Banco em 1936 foi de 81.813 contos. Em dezembro de 35, a dívida do Tesouro Nacional importava em 810 mil contos, total que após a liquidação das contas do exercício fiscal desse ano ficou reduzido a 652 mil contos. Em dezembro de 36 a dívida do Tesouro subiu a 540 mil contos, mas com as operações do exercício fiscal de então o total da dívida foi a 754 mil contos.

Vale mencionar no relatório o interesse pela sorte do funcionalismo do Banco, assegurando-lhe remuneração satisfatória e condições de tranquilidade; podendo-se mencionar a ampliação da assistência médica, extensão das quotas de antiguidade e concessão aos funcionários do direito de tomar conhecimento das informações que os chefes prestam periodicamente a seu respeito.

O COMICIO DE HOJE

A campanha que empolga o país inteiro, em favor da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira assume em Pernambuco, o maior relevo, com o comício que hoje à tarde realiza na praça da Independência o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos Diários Associados.

De preferência se dispôs o sr. Assis Chateaubriand a falar ao povo pernambucano da praça e não num teatro, afim de sentir mais de perto a nossa gente — as classes elevadas e o homem da rua — misturados democraticamente numa mesma e eloquente manifestação de aplauso e sympathy pela candidatura nacional.

Si ha um Estado, em que as demonstrações espontâneas e sinceras da opinião publica não tem faltado no nome do sr. Armando de Salles Oliveira, Pernambuco é um. Ao lado da candidatura dos governadores se pronunciou o partido dominante; com o mesmo partido formam elementos da situação deposta em 30, aqueles mesmos sobre os quais o sr. José Americo lançou o anathema de que "não tinham sido mortos à bala, porque já tinham caído de podres".

Mas acima dos partidos e das conveniências de seus líderes está a manifestação do eleitorado livre. Estão as forças da opinião publica, os sentimentos claros e nítidos dos que se deixam guiar apenas pela sua consciência e não subordinam a sua vontade soberana a contingências e cambalinhos.

Quem quer que chegue ao Recife sente que o clima pernambucano está saturado de um ambiente intenso a mesquinhas regionais.

As tendências generalizadas são todas por um candidato nacional, que já tenha dado uma demonstração do seu espírito de brasilidade, sem exarçar fronteiras ou barreiras de Estado ou Município.

O diretor dos Diários Associados vai falar hoje a um povo, que em todos os embates eleitorais sempre demonstrou a maior independência de atitudes.

Nenhum meio mais apto para recolher a sua palavra, que é a semente da boa causa do que esse, que desde o começo tomou posição pelo candidato democratico contra o candidato

R. J. PEITO A' L. E. I

Dário de Almeida MAGALHÃES

RIO, 13 — Resolveram as forças parciais mentares da maioria formar com a União Democrática Brasileira no repúdio ao estado de guerra. E com esse gesto cumpriram um simples dever de honestidade política. Não se justificava que, por mais tempo, continuassem no regime de puro arbitrio governamental. Quasi dois annos são passados desde a revolução comunista. O trabalho de repressão se exerceu com energia e eficiência. Não surgiram outros focos de agitação vermelha. Não se verificaram surtos novos. As massas operarias permaneceram integradas no seu labor tranquilo e produtivo. Indiferentes às vozes tentadoras e às promessas falazes dos agitadores perigosos. A consciência christã e conservadora do país saiu do embute regravada e mais alerta, pois que agora está vigilante. Depois do grito de alarme que foi a intenção de novembro. Tudo emfim demonstra que somos um organismo socialmente hygiado, capas de reagir com presteza e energia contra as infecções que o ameaçam, da esquerda e da direita.

O que resta fazer daqui por diante no combate ao extremismo e na defesa das instituições democraticas depende pouquissimo da acção repressiva da policia, e muito de um esforço sério e profundo pela educação das massas e pela melhoria das condições de vida das populações brasileiras.

Quatro annos vivemos sob a ditadura. Repeto o país na legalidade, pouco depois repressamos ao regime semi-dictatorial com o sacrificio das garantias constitucionais e das liberdades publicas. Si não pudessemos termos a essa existencia a margem da lei, estaríamos servindo a campanha dos inimigos da democracia com o confio pratico de que não podemos adaptar às instituições liberais, em que são ellas incompatíveis com as nossas condições ou com o grau de cultura e civilização da nossa gente. A pretexto de assim salvar a organização politica do país, o que fazíamos era lançar sobre ellas o descredito e o desapego publico.

O estado de guerra, creado e mantido sob o fundamento de combate ao comunismo, vinha servindo de instrumento de perseguições partidarias e de arma de combate politico. Centenas de abusos e de crimes se cometeram à sua sombra, e foram denunciados da tribuna do parlamento, sem que se tomassem providencias, no sentido de cobihilos ou punilos. Abre-se, agora, uma

Quem responderá?

Autographo de ATHAYDES
(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 12 — Na sua alta magestade, o governo decidiu restituir à imprensa a liberdade de que a espoliara, durante dezotto mezes.

Tudo esse longo tempo defendeu-se com o silencio imposto aos jornaes, impedindo o clamor pelos que soffriam nos cárceres, além de prisão injusta, toda especie de offensas à dignidade humana. Quem responderá por tantos crimes que foram praticados?

Quem responderá pelos assassinios mysteriosos, que se deram nestes dezotto mezes?

Quem responderá pelos abusos cometidos contra os mais sagrados direitos dos cidadãos?

Não acredito que o ministro Macedo Soares pense em deixar impunes e em perpetuo silencio os enormes delictos que têm sido denunciados.

O Brasil não é um ajustamento de incoherencias, onde individuos de instinctos barbaes, cobertos pelo arbitrio do poder publico, podem surrar, matar, supliciar cidadãos por terem uma crenga politica differente da que pratica a maioria do povo.

Somos uma nação christã, regida por leis livremente, consentidas. Não basta saltar os innocentes. Urge agora punir os que traíram o mandato de autoridade de que se achavam investidos.

Por que combatermos o comunismo? Porque é um regime de opressão, falso e materialista. Porque é um regime que abastarda o individuo, escravizando a sua consciencia, negando a justiça e suprimindo a idea insubstituível da divindade.

Mas se deixarmos que o nosso regime democratico para defender-se subilime os metodos de perseguição e violencia dos comunistas, acabaremos exaltando os erros que deveríamos eliminar.

O governo está na obrigação de abrir um inquerito rigoroso para apurar as denuncias, que têm sido feitas de publico, sobre os impiedosos castigos corporaes de que foram victimas os presos politicos.

O sr. Macedo Soares não dará, certamente, a sua solidariedade moral aos criminosos infames, que soviçaram homens imbeis, entregues, a sua guarda.

COUSAS DA CIDADE

O EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O Recife é uma cidade sem edificios publicos. Tiram-se o Palácio do Governo, o Palácio da Relação e um ou outro, e situação das repartições do Estado — sem falar nas repartições do município — é simplesmente lamentável.

Com relação aos serviços do União tem prevalecido longo e inextinguível abandono. Os Correios e Telegraphos, a Defesa e a Alfândega entram mais ou menos na categoria de perifericos.

Entretanto, cidadãos inferiores à nossa ostentam uma edificação publica de tanta dignidade. E esse desaoço é tanto mais inexplicavel quanto é sabido que Pernambuco concorre largamente para o Erario Federal, dando mais do que recebe.

campanha de larga proporção para a escolha do futuro presidente da Republica. A luta tem um significado excepcional para os destinos da nossa democracia. Pela primeira vez, a nação vai eleger o supremo magistrado apparelhado dos meios necessários a manifestação limpa da sua vontade: o voto secreto e a Justiça Eleitoral. Seria, entretanto, impossível aspirar a um pleito livre si a consciencia dos brasileiros continuasse suffocada sob a opressão do estado de guerra, que annulla todas as garantias legais, pondo o cidadão sob a vontade discricionaria dos detentores do poder. A expressão do voto colectivo já estaria inicialmente deturpada por esse vicio insanavel. Mesmo que as violencias não se efectivasssem ou não se chegassem a pratica dos abusos, bastaria a simples possibilidade de compromettelos, numa situação de impunidade assegurada, para que a coacção já tivesse maculado a manifestação da vontade popular. Só, pois, um insensato ou um irresponsavel poderia pretender que a campanha politica, da qual sairá o futuro chefe

do Estado, se desenrolasse debaixo do estado de guerra. Felizmente, o protesto vehemente da União Democratica Brasileira, reflectindo o justo pensamento do país, encontrou eco no seio do proprio governo e das correntes que o apolam, que em tempo, recuaram do caminho que nos levaria, a todos, a uma situação de extrema insegurança e grave inquietação.

Livre do estado de guerra, o país espera agora que os governantes se conduzam na actual emergência guardando, daqui por diante, maior fidelidade à linha que os deveres funcionaes lhes trazam. Já temos o voto assegurado pela cabine secreta e a Justiça Eleitoral, que responde pela legitimidade dos reconhecimentos. Para que tenhamos uma eleição perfeitamente inquestionavel, resta apenas que as autoridades executivas se mantenham dentro da orbita que a lei lhes impõe. O presidente da Republica, os governadores todos detentores do poder, não podem intervir no pleito. Esse tem sido o apelo constante de todas as campanhas presidenciaes, e da violação desse principio basico tem resultado as lutas armadas, inclusive aquella que levou ao governo o sr. Getúlio Vargas. Ainda agora, mais uma vez, outra coisa não se reclama do presidente da Republica e dos governadores do que isso: mantenham-se como magistrados em face da luta. Principalmente o chefe da nação deve dar o exemplo e da sua conducta tudo dependerá. As palavras do ministro da Justiça, ao empregar-se na pasta, annunciando que o governo iria sustentar a candidatura do eminente sr. José Americo, causaram a mais desfavoravel impressão em todo o país. Depois da escolha desse candidato por uma convenção de cunho nitidamente official, presidida por um governador, os desenvolvimentos declarados do sr. José Carlos de Macedo Soares, deixando claro que o governo não seria neutro na contenda, pairam como ameaça terrivel, contrariando os esforços e os desejos geraes para que a 3 de janeiro possamos ter um pleito que prestigie e fortaleça o regime que adoptamos, mas ainda não praticamos. O sr. Getúlio Vargas, depois dos sete annos de poderes discricionarios, só pode ter uma conducta para sair do Catete investido de autoridade moral e politica: presidir a campanha e a eleição como magistrado rigoroso, exacto e fiel no

governo.

Quando não conhece esse typo do professor livreiro ou do doutor theoric, preocupado exclusivamente em inventar programas absurdos e sem nenhum valor pratico? As nossas escolas ou faculdades acham-se cheias de delictos. De saberes, por exemplo, que levam uma hora inteira a explicar uma gramatica, que é a influencia dos raios X nos crystaes de rocha (1).

O professor Silva Mello observa que o nosso magisterio é constituído, em sua grande parte, por valores subalternos, medíocres ou incapazes. Tais individuos já chegaram a custa de "manobras inferiores, por vezes quasi incomprensiveis". Tudo isso devido a uma grave deficiência da nossa cultura.

"Todos conhecemos (expe o autor dos Problemas do Ensino) a parcialidade de que é capaz a maioria dos nossos professores, tornada notoria pelas provas de exames e de concursos, especialmente

respeito à lei e às liberdades publicas. O ministro da Justiça bateu o carimbo official sobre a candidatura que o sr. Valladares coordenou e logaram. Mas, o presidente da Republica prometeu cumprir o seu dever, portando-se como um juiz.

Resta que os actos não demoralizem o seu ultimo compromisso, assumido nesse fim melancolico de governo.

respeito à lei e às liberdades publicas. O ministro da Justiça bateu o carimbo official sobre a candidatura que o sr. Valladares coordenou e logaram. Mas, o presidente da Republica prometeu cumprir o seu dever, portando-se como um juiz.

Resta que os actos não demoralizem o seu ultimo compromisso, assumido nesse fim melancolico de governo.

respeito à lei e às liberdades publicas. O ministro da Justiça bateu o carimbo official sobre a candidatura que o sr. Valladares coordenou e logaram. Mas, o presidente da Republica prometeu cumprir o seu dever, portando-se como um juiz.

Resta que os actos não demoralizem o seu ultimo compromisso, assumido nesse fim melancolico de governo.

respeito à lei e às liberdades publicas. O ministro da Justiça bateu o carimbo official sobre a candidatura que o sr. Valladares coordenou e logaram. Mas, o presidente da Republica prometeu cumprir o seu dever, portando-se como um juiz.

Resta que os actos não demoralizem o seu ultimo compromisso, assumido nesse fim melancolico de governo.

respeito à lei e às liberdades publicas. O ministro da Justiça bateu o carimbo official sobre a candidatura que o sr. Valladares coordenou e logaram. Mas, o presidente da Republica prometeu cumprir o seu dever, portando-se como um juiz.

Resta que os actos não demoralizem o seu ultimo compromisso, assumido nesse fim melancolico de governo.

respeito à lei e às liberdades publicas. O ministro da Justiça bateu o carimbo official sobre a candidatura que o sr. Valladares coordenou e logaram. Mas, o presidente da Republica prometeu cumprir o seu dever, portando-se como um juiz.

Mencionada a Alemanha no processo que teve por desfecho o fusilamento de oito generaes sovieticos

Conclusão da 2.ª pagina)

As lutas intestinas corromperam até o magro o regime sovietico.

UMA SÉRIA PERDA PARA O EXERCITO VERMELHO

TOKIO, 14 (H. J.) — O coronel Hiroko Burohata, antigo addido à embaixada japonesa em Moscou, e actualmente chefe do bureau da imprensa do ministério da Guerra, fez as seguintes declarações aos representantes dos jornaes a respeito da condenação do marechal Tukatchevski e de seus companheiros.

"A decisão poderá talvez reforçar a posição de Stalin, mas a acção em massa dos chefes do exercito vermelho mata os chefes do exercito vermelho."

"VERDADEIRA MANIA DE PERSEGUIÇÃO"
VARSOVIA, 14 (H. J.) — A proposito dos acontecimentos em UNRS, o orgão socialista Robotnik escreve:

"Se as acusações são infundadas, a

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

Conclusão da 2.ª pagina)

que o dictador sovietico chegou nas suas suspensas as reuniões apelações das estratagemas de Tukatchevski e lembrou os laços de amizade que mantinha com os generaes Primkov e Pustas, os que tinham sido addidos militares dos sovietes em Tokio.

"Os generaes Putina e Yakir, conciliados, estavam muito ao corrente dos negocios no Extremo Oriente, e se o primeiro foi chamado a Moscou, o facto decorreu de divergencia com o marechal Blucher."

A OPINIAO DE TROTSKY
CIDADE DO MEXICO, 14 (U. P.) — Faltado a United Press, sobre a execução dos oito officiaes do exercito, o leader opposicionista russo Trotsky fez os seguintes comentarios:

"E o inicio da derrocada da ditadura de Stalin. A execução de que os officiaes executados eram agentes da Alemanha é tão estúpida e vergonhosa que não merece refutação. Stalin acaba de vibrar o mais terrivel golpe ao exercito."

CRITICAS ACERCA DOS JORNALS ALEMANOS
BERLIN, 14 (U. P.) — Os vespertinos desta capital estampan com entusiasmo as primeiras paginas, o vespertino pronunciado pelos tribunales sovieticos, condemnando a morte os oito officiaes do exercito vermelho que eram acusados de traição aos sovietes, criticando acerbamente essa decisão e especulando sobre as possiveis repercussões internacionais.

Segundo os mesmos jornaes, acreditase que o sr. Stalin recia um attestado, e a sua revolução no palacio, em virtude do veredicto.

O London Dispatch e alguns outros jornaes dizem que foi chamado de Viena um medico especialista em moléstias cardiacas, afim de attender o sr. Stalin. Varios outros vespertinos falam que a sentença condemnatoria foi de effecto chocante para o publico de Moscou, intuindo que ha perigo da mesma provocar uma sublevação.

"ASSASSINIO POR PRINCIPIO"
BERLIN, 14 (U. P.) — As edições de domingo dos matutinos desta capital fazem extensos comentarios acerca do fusilamento de Moscou, dizendo que nos diversos sectores da Alemanha ninguém tinha as propaladas ligações com os generaes executados.

A decisão do Tribunal estava a seu ver, de accordo com a directriz que vem sendo seguida pela Rússia.

O artigo do Lokalsender a intitulado: "Assassinio por principio."

O Deutscher Allgemeine Zeitung diz: "A carnificina de comunistas por comunistas faz parte do systema sovietico. Está politicamente organizado para fazer assassinios em massa, sem o que este systema não pode se manter."

O Voelksicher Beobachter commenta: "O que aconteceu em Moscou não foi motivado por divergencias de principio democraticos, nem por tendencias fascistas, mas representava, unicamente, a luta entre as diversas classes judaico-bolchevistas."

COMENTARIOS EM ROMA
ROMA, 14 (H. J.) — Os acontecimentos de Moscou foram recebidos nesta capital com relativa surpresa, por isso que circularam hontem noticias ainda

provação dos novos estatutos da A. I. B. foi archivada no processo de consulta, ali ficando, sem que os interessados reclamasssem.

Mais tarde, o professor João Cabral, juiz do Tribunal Superior, pediu a junta do pedido de rectificação estatutaria no processo em que o Partido Trabalhista pediu a cassação do registro eleitoral da A. I. B., achando que um completa e outro, visto que as alterações no regimento integralista, se modificassem a orientação partidaria, poderiam determinar o cancelamento do seu registro como partido politico. Julgado, com pronuaciamento favoravel do sr. Plinio Salgado, o pedido de cassação do registro integralista, ficou na Justiça Eleitoral o processo de reforma dos estatutos da A. I. B.

Neste processo existe um pormenor digno de nota: o sr. Orlando Ribeiro, que foi o representante do chefe do Sigma, não pediu a aprovação dos trechos alterados pelo congresso de Petropolis. Apresentou um estatuto, redigido do primeiro no ultimo artigo, sem apontar os dispositivos modificados e aqueles que restaram no antigo regimento que o Tribunal Superior tinha aprovado quando concedeu o registro da A. I. B. como partido politico.

Essa a questão que o Tribunal Superior poderá debater no julgamento do mandado de segurança em favor dos integristas, se levamos em conta que está sendo apreciado o registro do partido. Tal julgamento é possível advir uma surpresa para a A. I. B., que supõe ter em regresso o seu registro perante a Justiça Eleitoral.

provação dos novos estatutos da A. I. B. foi archivada no processo de consulta, ali ficando, sem que os interessados reclamasssem.

Mais tarde, o professor João Cabral, juiz do Tribunal Superior, pediu a junta do pedido de rectificação estatutaria no processo em que o Partido Trabalhista pediu a cassação do registro eleitoral da A. I. B., achando que um completa e outro, visto que as alterações no regimento integralista, se modificassem a orientação partidaria, poderiam determinar o cancelamento do seu registro como partido politico. Julgado, com pronuaciamento favoravel do sr. Plinio Salgado, o pedido de cassação do registro integralista, ficou na Justiça Eleitoral o processo de reforma dos estatutos da A. I. B.

Neste processo existe um pormenor digno de nota: o sr. Orlando Ribeiro, que foi o representante do chefe do Sigma, não pediu a aprovação dos trechos alterados pelo congresso de Petropolis. Apresentou um estatuto, redigido do primeiro no ultimo artigo, sem apontar os dispositivos modificados e aqueles que restaram no antigo regimento que o Tribunal Superior tinha aprovado quando concedeu o registro da A. I. B. como partido politico.

Essa a questão que o Tribunal Superior poderá debater no julgamento do mandado de segurança em favor dos integristas, se levamos em conta que está sendo apreciado o registro do partido. Tal julgamento é possível advir uma surpresa para a A. I. B., que supõe ter em regresso o seu registro perante a Justiça Eleitoral.

provação dos novos estatutos da A. I. B. foi archivada no processo de consulta, ali ficando, sem que os interessados reclamasssem.

Mais tarde, o professor João Cabral, juiz do Tribunal Superior, pediu a junta do pedido de rectificação estatutaria no processo

ALAGÓAS

A liberdade dos presos políticos — A candidatura Armando de Salles é legitimamente revolucionária —
Notas sociais

MACEIO. 14 (Do Diário de Pernambuco). — O presidente da Assembleia Legislativa de Alagoas, o deputado Rodrigues de Mello propôs que a casa se congratulasse com o ministro Macário Soares pelo gesto que teve, mandando libertar os presos sem culpa formada. Em dado momento o orador disse que se sentia satisfeito se pudesse estender aquelas congratulações ao secretário do Interior, do Estado, se este se interessasse em mandar pôr em liberdade numerosos presos que estão na cadeia de Maceio, sofrendo toda sorte de vexames.

O sr. Benedito Correia, líder da maioria, apoiando o governo.

CANDIDATURA ARMANDO DE SALLES. — Presentemente nesta capital o sr. Leônidas Correia, antigo prefeito de Maceio e secretário do Interior, do Estado, em entrevista à Gazeta de Alagoas, disse que os revolucionários de 30 cumpriam defender a candidatura Armando de Salles, como legitimamente popular. Declarou ainda que o nome do ex-governador paulista não foi lançado em nenhuma convenção de governadores, mas

nascou dos sentimentos do povo, idéias que foram pregadas pelas que fizeram a campanha da Aliança Liberal.

CAP. MARIO LIMA. — Realizou-se no dia 12, um jantar que diversos amigos do capitão Mario Lima lhe ofereceram em homenagem à sua recente promoção.

Foi orador dos manifestantes o sr. Mendonça Braga, advogado nesta capital e antigo chefe de polícia.

VIAJANTES. — Encontrou-se em Maceio o dr. Arnaldo Di Lascio, medico do Sanatório Recife e que veio a esta capital a negócios de sua profissão. O dr. Arnaldo Di Lascio durante sua permanência nesta capital tem sido alvo de manifestações de sympathia de antigos colegas e amigos seus, aqui residentes.

VIDA SOCIAL. — Faz annos no dia 9 do corrente o dr. Castro Azevedo, deputado à Assembleia Legislativa do Estado e director-presidente da Empresa Jornal de Alagoas S. A.

Nasceu no dia 11 o menino Alípio, filho do sr. José Silveira de Carvalho, casado da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos e de sua senhora, d. Deusa Guedes de Carvalho.

PELOS MUNICIPIOS

SAO JOAQUIM

S. JOAQUIM. 13 — (Do correspondente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Para esse capital seguiu ante-ontem a bordo do navio de município, o prefeito Severino Menezes.

Com o mesmo destino viajaram os srs. Amaro Menezes e Pedro Sergio de Menezes, vereadores e elementos destacados do município local.

Regressaram de Recife os srs. José Braga de Vasconcellos, collector estadual, Arthur Franklin, tabellão e dr. José Catão, juiz municipal.

De passagem nesta cidade, deu-nos o prazer de sua visita o conhecido poeta Olavo Lopes.

MANDADO DE SEGURANÇA. — O juiz de direito da comarca de Bonito, dr. Eulides Ferraz, denegou o mandado de segurança requerido pelo sr. José Cordeiro de Castro para o fim de ser reintegrado no cargo de thesoureiro da Prefeitura deste município, do qual foi exonerado pelo actual prefeito.

ASSEMBLEIA ESTADUAL. — Assim, dia 13, o cargo de escrivão da collectoria estadual, o sr. Guilherme Jorge Paes Barreto, o qual se achava, ha tempos, em disponibilidade.

CARUARU

CARUARU. 13 (Do correspondente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O problema da mendicância em Caruaru desde ha muito que vinha sendo soluçdo apenas do grande numero de pedintes que encham as ruas desta cidade. São indivíduos de toda a especie que exploram a caridade publica.

Deante disso as sociedades catholicas locais resolveram agir em beneficio desses indivíduos, procurando a cooperação de todas as classes do município.

Para isso essas sociedades, tendo a frente o padre Julio Cabral, vigário da parochia, convocaram uma reunião a qual compareceram além dos representantes de quasi todas as sociedades organizadas nesta cidade, os srs. juiz de direito, prefeito, director do Posto Municipal, presidente da Camara Municipal, e outras autoridades.

Após a leitura do expediente, o secretario da reunião procedeu a leitura do plano geral da campanha.

Submettido a discussão, em primeiro lugar, falou o dr. Cruz Oliveira, apresentando uma emenda pela qual deveriam ser convidadas as sociedades operarias para cooperarem na campanha, o que se approvou.

O sr. Rogoberto de Barros, representante da Sociedade dos Artífices, protesta contra a maneira de representação das diversas sociedades no conselho, pois as sociedades religiosas teriam tres membros e as leigas apenas um. O padre Publico Calado explica a razão, dizendo que aquelas estavam mais aptas a levarem a frente o plano, por contarem com elementos que iriam se dedicar unicamente a esse mister, que não poderiam succeder entre os homens de trabalho.

Depois veio a bala o caso do albergue noturno e a casa dos desvalidos sendo que todas estas obras de caridade ficam compreendidas no plano geral que será ao pouco levado a effeito.

O reverendo coadjutor lembra que o hospital S. Basilio poderia ceder uma de suas salas para recolhimento dos pobres. O dr. Oliveira mostra a inconveniencia, por razões technicas.

Depois de diversos oradores mostrarem a situação da pobreza em Caruaru, o que aliás é geral, alguns lembram que se deveria, por motivos varios, fazer a distribuição em gêneros alimentícios e não em dinheiro.

O sr. Luiz Pessoa contraria a idéa, mostrando que de inicio seria impraticavel as distribuições serem apenas em mantimentos.

Finalmente, o prefeito lembra que já reservara uma verba para a campanha que se iniciava.

Fica marcada outra reunião quando será eleito o conselho director.

Em seguida os presentes assignaram o plano geral, sendo constituida a comissão de honra dos srs. prefeito, juiz de direito, director do Posto e presidente da Camara Municipal.

UM NOVO ACUDE PARA CARUARU. — É idéa do prefeito a construção de mais uma barragem nos arredores desta cidade. A nova construção será levada a effeito no lugar Torres, assim chamada por possuir dum altar pedras que constituem um boqueiro. O prefeito irá solicitar a colaboração das Obras Contra a Seca e a obra será realisada o mais breve possivel, valorizando assim uma vasta zona agricola.

"CARUARU JORNAL" — Voltou a circular o hembodador CARUARU JORNAL, órgão de orientação politica do P. S. D. local. É seu director o sr. Silvanildo Guilherme de Azevedo, antigo candidato ao cargo de prefeito.

CANDIDATURA ARMANDO DE SALLES. — O nome do illustre brasileiro conta nesta cidade com uma larga sympathia sendo esperado com ansiedade a propaganda em prol do candidato nacional.

POLITICA LOCAL. — Como havíamos noticiado, a vereadora Laura Belmino deu-se a sua cadeira na Camara, ocupando lugar vago no dia 1º deste mes o sr. José Azevedo de Castro, primeiro suplente do P. S. D.

SPORTS. — O jogo do Central com o Democrático de Rio Branco decorreu pousadamente, porque o club local dominou o contendor durante todo o jogo. O resultado foi de 7 x 1.

A noite effectou-se a homenagem aos visitantes, seguindo-se animada dança.

Os centralistas, hontem, treinaram para o seu proximo jogo de domingo com o Tris.

O America desta cidade encunhou a S. Oestano, realizando uma animada partida de foot-ball.

Os alumnos do Gymnasio de Caruaru realizaram na praça de sports desta cidade uma interessante partida de volley-ball, entre os quadros Telmo e Terror, em disputa de uma taça. Saiu vencedor o ultimo.

Realiza-se, actualmente, o campeonato interno de ping-pong, dos alumnos daquelle Gymnasio.

SOCIAES. — Festas de S. João — Anunciaram-se animadas as festas junonianas. O Central, como sempre, realisará as festas na Villa de São Pedro, no Areal, arredados desta cidade.

O Sport Club Caruaruense fará a festa da "Chita", já estando organizadas as comissões para elaborar o programma.

ANNIVERSARIOS. — A senhora Paulina Borges, no dia 6. No dia 12, a senhora Belmira Peres. No dia 13, anniversariou a pequena Inah Torres, filha do sr. João Torres e esposa.

VIAJANTES. — Em gozo de férias seguiu para o Rio de Janeiro, no dia 7, o

Fôro e Judicatura

Côrte de Appellação

Distribuição de feitos realizada ontem:

Recursos criminaes
De denegação de mandado de segurança — Ao des. Orlando de Aguiar — N. 26.647. Namareth (Termo de Vicência) — Recorrente, Augusta Maria de Andrade Lyra, Recorrida, a Prefeitura Municipal de Vicência.

De absolvição — Ao des. João Aureliano — N. 26.628. Recife — Recorrente, o juiz de Direito. Recorrido, Severino Pereira e João Miguel de Oliveira, vulgo João Gato.

De absolvição — Ao des. Padua Walfrido — N. 26.658. Recife — Recorrente, o juiz de Direito. Recorrido, Geraldo Baptista de Oliveira.

Appellações criminaes
Ao des. A. Oliveira Lima — N. 26.650. Goyanna (Termo de Igarassu) — Appellante, Maria do Rosario Novellino. Appellado, o Juiz.

Ao des. João Aureliano — N. 26.656. Garanhuns — Appellante, Luiz Alves Gonzaga. Appellado, o Juiz.

Ao des. Orlando de Aguiar — N. 26.664. Recife — Appellante, Braz de Souza Leão. Appellado, o Juiz.

Aggravos
Ao des. Oswaldo de Sousa — N. 26.553. Bezerros — Aggravante, João Rodrigues da Cunha Filho e outros. Aggravados, o Juiz no espólio de João Rodrigues da Cunha.

Ao des. Nestor Diogenes — N. 26.640. Recife — Aggravante, o commendador Alfredo Alvares de Carvalho. Aggravados, o Juiz e Luiz Antunes da Costa.

Ao des. Neves Filho — N. 26.649. Bello Jardim — Aggravante, o curador dos herdeiros ausente Eurico Americo de Freitas e Bernardino Americo de Freitas. Aggravados, o Juiz. Justo Americo Morgulho e outros, no espólio de João Amâncio Rodrigues de Freitas.

Ao des. A. Oliveira Lima — Olinda — N. 26.645 — Aggravante, José Lobo Brandão. Aggravado, o Juiz.

Ao des. Medeiros Correia — N. 26.654. Timbaúba — Aggravante, America Barbosa de Albuquerque e outros. Aggravados, o Juiz e José Paulino de Albuquerque de Melo.

Appellações criminaes
Ao des. João Aureliano — N. 26.262. Goyanna — Appellante, Newton Hermenegildo de Lima. Appellado, Josepha Walfrido de Lima.

Ao des. Neves Filho — N. 26.648. Victoria — Appellante, o Juiz. Appellados, Manoel Barros de Miranda e Edith Ferreira de Barros.

Ao des. Orlando de Aguiar — N. 26.656. Aliança — Appellante, o Juiz de Direito. Appellados, José Abdon de Araújo Lima e d. Maria do Carmo Barbosa de Albuquerque.

Despacho do presidente proferido nos autos de denuncia n. 26.621 — Denunciante: Paulo de Assis Moura Cavalcanti e José Alves de Carvalho; denunciado: Dorgival de Oliveira Gallindo, prefeito do município de Pesqueira.

"O despacho de fls. 7 destes autos não é agradável, por isso que se trata de matéria criminal, a que não é extensivo o art. 1.479 do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, invocados como fundamento do recurso."

Se o fosse, estaria fóra do plano, porque intimado o advogado, dr. Avertas Rocha, desse despacho a 31 de maio ultimo, (fls. 7 e 7v.), a sua petição de agravo, embora datada de 5 do corrente, (data evidentemente emendada), só deu entrada na secretaria a 8.

Accresce que o peticionário não tem mandado, ou pelo menos, não o exhibiu legitimando a sua representação para o fim de interpor recurso.

Apesar destas considerações, melhor mantendo no assumpto, reconsidero o despacho de fls. 7, para mandar que se encaminhe ao dr. Juiz de Direito de Pesqueira a petição inicial e documentos que a instruem, ficando os competentes traslados.

A incompetencia da Côrte foi por mim reconhecida, e, neste caso, não de invalidação e prova que instrua a denuncia, (docs. de fls. 4 e 8), a Constituição ordena, com effeito, a remessa dos autos ao Juiz competente para proseguimento do processo.

Defiro, assim, a petição de fls. 7, mas como simples reclamação."

Despacho do presidente proferido nos autos de agravo de petição n. 26.271 (Recurso extraordinario):
"O presente recurso foi interposto no prazo legal, e é invocado como fundamento o art. 78, n. III, alinea "c" da Const. Federal — contestação da validade de uma lei em face da Constituição, havendo o tribunal local julgado valida e lei impugnada."

O recurso foi emittido pelo exmo. sr. dr. Relator do accordo recorrido saliente que, effectivamente, a Côrte de Appellação decidiu que a lei organometrica do Estado não era inconstitucional, não importando em bi-tribuição os impostos cobrados ao recorrente.

Deixou, assim, de se a lei impugnada. O recurso, pois, satisfetito, como está, os requistos extrinsecos do recurso, defiro a petição de fls. mandando seja o referido recurso tomado por termo."

SESSÃO EXTRAORDINARIA.
O presidente, na sessão de segunda-feira, 14 do corrente, convocou para a primeira sessão extraordinaria, uma sessão extraordinaria destinada ao julgamento de feitos criminaes.

TOMAR FOSFOTONI
é zelar pela sua propria saúde. Compre hoje mesmo um vidro ou uma caixa que encontrará a verdade

VULTOSOS CONTRABANDOS APREENDIDOS
RIO, 15 (A. M.) — Comunicam de Livramento que foram apreendidos mais dois contrabandos, na fronteira. Um de 700 contos e outro de 20.

A' TRAIÇÃO...



Quando menos esperar, a
victima innocente poderá ser

atacada pelo "Inimigo da Humanidade"!

De terribes consequencias, a syphilis é molestia trahiceira. Após ficar incubada por longo annos, lrompe de subito, sem dar tempo a victima de se defender. Depois de manifestada francamente, a molestia causa grandes soffrimentos e o seu tratamento é moroso, diffil e dispendioso.

Para evitar essas irrupções repentinas, deve-se purificar o sangue periodicamente. O "Elixir Xavier", preparado scientificamente a base de mercurio — elemento que a sciencia até agora considera como e mais indicado no tratamento das molestias syphiliticas — é de efficiencia comprovada por milhares de attestados. É fabricado escrupulosamente com um só fim: combater a syphilis



Defenda-se contra o "Inimigo da Humanidade",
tomando periodicamente

ELIXIR XAVIER
O Grande Depurativo

ARTES E ARTISTAS

O CONCERTO ERNANI BRAGA, HOJE, NO SANTA ISABEL



O maestro Ernani Braga entre senhoras e senhoritas matriculadas no Conservatorio Pernambucano de Musica

O maestro Ernani Braga va dar hoje a noite, com escolhido programma o seu anunciado concerto no qual collaboram elementos de destaque no ambiente musical do Recife.

Realiza-se o recital do director do Conservatorio Pernambucano de Musica no Theatro Santa Isabel, a 21 horas.

O programma é o seguinte:
I
SCHUMANN — Concerto em lá menor.
Allegro affectuoso — Intermezzo — Andantino gracioso — Allegro

Associações
INSTITUTO ARCHEOLOGICO
Em sessão ordinaria reune-se hoje, a 8 hora do costume, o Instituto Archeologico.

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CON-TABILISTAS
Plantão noturno de directores na 2.ª quinzena do junho: dia 15 — Eliud Barbosa Caldas; 17 — José de Hollanda Bezerra de Mello; 18 — Manoel Baralva; 21 — Bento Correia Maciel; 23 — J. A. da Silveira; 25 — Heitor Wanderley de Queiroz; 30 — Joaquim Moreira da Silva Netto.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA
Em sessão de directoria, reune, hoje, às 14 horas, em sua sede social, a directoria da Associação de Imprensa de Pernambuco.

O presidente está pedindo o comparecimento de todos os directores.

BLOCO CARNAVALESCO PAVÃO DOU-RADO
O Bloco Carnavalesco Pavão Dourado promove, para o proximo dia 22 do corrente, em sua sede social, a avenida Caxangá, 1493, um baile em homenagem á Casa Azul.

As danças terão inicio ás 22 horas e som de uma orchestra que executará escolhido programma de musicas.

Além do baile haverá uma hora de arte e fotografados proprios do São João.

OS PRAZOS PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS

COLLECTORIAS NO THE-SOURO DO ESTADO

O governador do Estado, no uso das attribuições de seu cargo, tendo em vista uma representação do Theozouro devida a Secretaria da Fazenda, resolve determinar que a partir do mez do julho proximo, sejam os seguintes os prazos maximos estabelecidos para prestação de contas das Collectorias na referida repartição:

Até o 4.º dia do mez subsequente ao da arrecadação — Alliança, Bezerros, Cabo, Floresta dos Leões, Gamela, Gravata, Jaboatão, Moreno, Pão d'Alho, Paulista, Palmarejo, Ribeirão, São Caetano e São Lourenço.

Até o 8.º dia do mez subsequente ao da arrecadação — Angelim, Bello Jardim, Barreiros, Canhotinho, Caruaru, Catende, Escada, Goyanna, Igarassu, Ipojuca, Itambé, Marajá, Namareth, Olinda e Quipapa.

Até o 12.º dia do mez subsequente ao da arrecadação — Aguaras, Agua Preta, Alinho, Bebedouro, Bom Jardim, Brço Garanhuns, Gloria de Góyá, João Alfredo, Limoeiro, Pesqueira, Quimadas, Rio Branco, Vicência, Vertentes, Victoria, Taquaretinga e Timbaúba.

Até o 16.º dia do mez subsequente ao da arrecadação — Alagôas de Baixo, Bom Conselho, Bonito, Buquês, Correntes, Frei Caneca, Jurema, Panelas, Pedra, Rio Formoso, São Bento, São Joaquim, São Vicente, Serinhêim e Surubim.

Até o 20.º dia do mez subsequente ao da arrecadação — Aguaras de Ingandira, Belmonte, Flores, Petrolina, São José do Egypito, Triunfo e Villa Bella.

Até o ultimo dia do mez subsequente ao da arrecadação — Belém, Boa Vista, Cabrobó, Exu, Floresta, Granito, Gorrinha, Moxotó, Ouricury, Salgueiros, São Gonçalo e Tacaratu.

O TREM COLHEU O CAMINHAO
MORRERAM DEZOITO PESSOAS — TRES GRAVEMENTE FERIDAS
BAGDAD, 15 (U. P.) — Verificou-se aqui um impressionante desastre quando um caminhão, repleto de passageiros, procurava cortar o leito da ferrovia.

O caminhão foi violentamente colhido por um trem, resultando dâo a morte de 18 pessoas e ferimentos gravissimos em tres outras.

Auxiliadora Predial S. A.
Circunscripção de Recife

Avisa aos seus distinctos Mutuarios que as prestações deste mez, devem ser pagas até ao dia 21, e que só tomarão parte no sorteo para anticipação da contemplação, os contractos que tiverem pago 10% ou mais dos seus valores, e estejam rigorosamente em dia.

A "AFSA" já entregou em Recife, NOVENTA E SEIS CASAS, no valor de 2.005.000\$000 rs. Distribuiu desde a sua fundação, ha 5 annos, CINCOENTA E UM MIL CONTOS, sendo a maior, a mais antiga e a mais solida Sociedade Economica Collectiva do Brasil.

Antes de firmar o seu Contracto com "QUALQUER" Sociedade Construtora, "CONFRONTE" e estude os Ineguaes Planos da "AFSA" e verá que nenhuma Cia. offerece tantas garantias como a "Auxiliadora Predial S. A." para a entrega VERDADEIRA e economica de seu LAR PROPRIO.

Correspondentes em Recife
NEVES, CAMPOS & Cia.
2.ª And. Banco Auxiliar do Commercio.

UTERO — RINS — BEXIGA — CORRIMENTOS

BLENOL

Uso a vontade, interno e externo

Educação e Instrução

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE
PROVAS PARCIAES DE HOJE
Realizam-se hoje as seguintes provas parciais:

(Turmas de 40 alumnos)
1.º ANNO — Introduçdo á Sciencia do Direito — Profs. J. Almeida, Odilon Nestor e Alfredo Freyre. — 1.ª turma — 8 horas; 2.ª turma — 10 horas; 3.ª turma — 14 horas. Sala n.º 3.

2.º ANNO — Direito Civil — Profs. Gondino Filho, A. Bezerra e Soriano Netto. — 1.ª turma — 8 horas; 2.ª turma — 10 horas. Sala n.º 4.

3.º ANNO — D. Commercial — Profs. J. Amozonas, P. Palmeira e A. Soriano. — 1.ª turma — 8 horas; 2.ª turma — 10 horas; 3.ª turma — 14 horas. Sala n.º 1.

4.º ANNO — Medicina Legal — Profs. F. Alinho, A. Imacio e J. Aureliano. — 1.ª turma — 8 horas; 2.ª turma — 10 horas; 3.ª turma — 14 horas. Sala n.º 2.

5.º ANNO — Direito Internacional Privado — Profs. A. Bezerra, Loreto Filho e Antonio Janicio. — 1.ª turma — 8 horas (1 a 40); 2.ª turma — 10 horas (41 a 80); 3.ª turma — 14 horas (81 a 120). Sala n.º 5. D. Judiciario Penal — Profs. Gernaro Guimarães, M. Castro e Edgar Alino. — 1.ª turma — 10 horas (1 a 40); 2.ª turma — 14 horas (41 a 80); 3.ª turma — 18 horas (81 a 120). Sala de conferencias.

BANDEIRANTES ESCOLARES
Realizou-se, no dia 13 do corrente, a Festa da Canção, com que a Federação de Bandeirantes encerrou o 1.º semestre de trabalhos banderfantes.

Após a demonstração de trabalhos de accorção urgente, technica banderfante e prendas domesticas, foi entoado o hymno banderfante.

Seguiu-se a segunda parte do programma com declamações e cantos, ao redor da fogueira, falanda nessa occasião o sr. Leite Mala e a professora Debora Feljó, inspectora da banderfantes.

Na competição dos cantos e declamações venceu o Grupo Xavier de Britto.

TRANSCRIPTO NO BOLETIM DO EXERCITO
O OFFICIO DO SR. LIMA CAVALCANTI SOBRE O CAPITAO JURANDY MAMEDE

CARNE VERDE IMPRESTAVEL PARA O CONSUMO
Peia administração do Mercado de Casa Amarela, foram inutilizados, em data de 14 do corrente, sessenta e dois (62) kilogramas de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

CADEIRA DE PATOLOGIA APLICADA DO CURSO ODONTOLOGICO
A Congregação da Faculdade de Medicina homologou o parecer da banca examinadora do concurso de pathologia e therapeutica applicadas do curso de odontologia daquela escola.

Foi escolhido para professor privativo da cadeira o dr. Galvão Ruyoso que defendeu a these "Clas de origem dentaria".

Na aula de mestre o dr. Galvão Ruyoso preencheu os 50 minutos regulares com uma dissertação sobre a repressão no estado geral dos processos inflammatorios do sistema dentario.

TONKO INFANTIL
PRODUTO BRASILEIRO DO LABS. RAUL LEITE-RIO



A riqueza pouco vale
Saúde perfeita e educação
esmerada são o melhor legado
que um pai pode deixar
ao seu filho.
Tapa-o forte, saudável, robusto,
e vencerá na vida.

Chronica Feminina

EDUCAÇÃO

Derechos de Exatidão.

Em infatigável esforço se alastraram pelo norte a dentro Bandeiras e Cruzadas, na busca da educação de criar novos centros de ensino, espalhando o a-b-c e o ensino a solução mais permanente para a educação da nação.

Nos reatantes das cidades grandes, nos engenhos e nas fazendas, surgiram professoras abnegadas, e tentaram a alfabetização da gente do povo.

Na esquerda do principal os nossos governantes.

E' que, mais do que de a-b-c, o que o nosso povo carece é de saúde.

De saúde e de educação, propriamente.

Porque ensinar, num país inculto como o nosso os princípios de ler e escrever apenas, é talvez mais prejuizo do que vantagem.

Não que se deva, no entanto, restringir qualquer movimento no sentido de ensinar a ler e escrever.

Antes, ao par do ensino do a-b-c, levasse em consideração a bandeira da educação sanitária — professoras que mais sejam educadoras sanitárias propriamente do que literatas — para isso tendo sido treinadas competentemente.

Ora, não há muitos dias, conversava eu com uma das nossas moças, que abrangeu, a propósito de medicina com todo entusiasmo de sucesso.

Também se destacou no grupo que frequenta a Escola de Policia.

E no entanto me contou que em sua consideração como estudiosa, alguns professores fazem restrições quanto ao

ensino de certas e determinadas partes de ensino. Chegamos mesmo a ouvir que não se pode ensinar a ler e escrever...

Por que? E de que modo, quando ministrado, quasi, no Brasil, uma ou outra moça tem a coragem de estudar medicina (legal ou pratica) nesta época em que vivemos de eficiência senso-comum e utilitarismo, porque restrições quando se trata de ensinar a ler e escrever, fazem parte natural do curso por serem indispensáveis?

Como preparar completamente a mulher para esta tarefa difícil e mais da que necessária no Brasil excluindo-a das aulas somente porque as mesmas e os pontos de ensino são demasiadamente crassos?

Mas, ali não há mulher nem homem. São criaturas e se preparam para uma nobre missão. Estudiosas que se atrevem a ensinar a ler e escrever a tantas que não sabem.

Pela se é a mulher, tanto ou mais do que o homem, que precisa estudar medicina, sendo ela como é, pela força da natureza de quem tem a dependência, a educação e a saúde da família.

Pela se o ponto mais triste de nosso povo — no país inteiro — é a falta de saúde, e de educação cívica.

Antes de tratar em todos os sentidos as campanhas alfabetizadoras, não será muito mais útil ensinar as professoras, a mulher, para a missão de medicina, enfermagem, educação sanitária propriamente?

E sem mais melindres antiquados os professores não precisam compreender a responsabilidade que lhes cabe na tarefa de preparar essas educadoras?

MARITERESA

DIÁRIO SOCIAL

Manoel de Oliveira, conhecido e conhecido, natural de São Paulo, residente na Rua Vista Alegre, 12, faleceu na noite de 14 para 15 de junho, vítima de uma doença aguda.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de São João, na manhã de 16 de junho.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

16 DE JUNHO — No dia de hoje se comemorou S. Arelano.

EPÍSTOLA (1 Cor. 4, 9-14) — Irmãos, estamos felizes e satisfeitos por sermos do mundo, para os olhos e para os homens. Somos felizes por amor de Cristo, e não por amor de nós mesmos. Não nos orgulhamos de sermos do mundo, mas de sermos de Cristo. Não nos orgulhamos de sermos do mundo, mas de sermos de Cristo. Não nos orgulhamos de sermos do mundo, mas de sermos de Cristo.

EVANGELHO (Luc. 12, 32-34) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Não tenham medo, o pequeno rebanho, porque foi do agrado do vosso Pai dar-vos o seu reino. Vendei o que tendes e dai-o em esmola. Não vos dáis ao cuidado do mundo, porque não valeis para nada. Não vos dáis ao cuidado do mundo, porque não valeis para nada. Não vos dáis ao cuidado do mundo, porque não valeis para nada.

LAUS PERENNE — O S. Sacramento estará hoje exposto na matriz de S. José.

FESTA DOS POBRES NO PATRONATO SÃO VICENTE DE PAULA

Sob a direção da irmã Lopes, funcionária da Estância do Patronato São Vicente de Paula.

Ali vivem e se educam cerca de 80 moças e crianças, sendo que destas apenas 15 contribuem com pequenas mensalidades.

As demais, sob a direção daquela irmã, recebem de caridade a educação que lhes é necessária.

A irmã Lopes promove para hoje uma festa em que tomará parte cerca de 300 pobres.

A comunidade, que se denomina Festa do Pobre, constará do seguinte programa:

Missa, às 8 h e 10 h e comunhão geral.

Almoço, às 12 horas, servido pelas irmãs e moças recolhidas.

Haverá ainda uma parte recreativa, contando de representação teatral.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCORRO DA IGREJA DE SANTO CRUZ

Precedida por um tríduo que começará amanhã, com missa em ação de graças às 7 horas e às 19 horas, terça, quinta e benção do S. Sacramento, sábado e benção do S. Sacramento.

Haverá missa e comunhão geral, às 6 horas, missa solene, às 8 horas e às 10 horas recepção de insignias aos novos associados e zeladores, rasoura, prática e benção do S. Sacramento.

MATRIZ DA SOLEDADE

JUVENIL FEMININA CATHOLICA — Realizar-se-á domingo, pelas 10 horas, a reunião mensal da Juventude Católica desta paróquia, sob a presidência do pe. Francisco Sales.

Foram discutidos assuntos de ordem interna, encerrando-se a sessão com os oratórios do costume.

MATRIZ DE SÃO VISTA

Estão sendo convidadas todas as zeladoras e associadas da Arquidiocese do Recife para o Congresso Eucarístico para assistirem a missa de 7 h. de amanhã, 3.ª quinze-festa do mês, devendo as mesmas comparecerem à reunião mensal, às 15 horas.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE, DA PAROQUIA DE BELEM DA ENCRUZILHADA

O rev. director local está convidando todos os associados da Liga Católica de S. José para a reunião mensal a realizar-se no próximo domingo, 20 do corrente, no local e hora de costume.

A conferência de praxe será feita pelo conego Jonas Taurino.

UMA NOMEAÇÃO AO MONS. AMBROSINO LEITE

As associações religiosas da paróquia de São João, para a próxima sexta-feira, às 20 horas, no Salão de XV, um festival em homenagem ao mon. Ambrosino Leite, vigário da paróquia, no 31.º aniversário de sua ordenação sacerdotal.

A festa constará do seguinte: Alegria — Alegria — grupo de crianças da paróquia.

Saudação ao revmo. vigário pela creança Caelita Palmeira.

Canto — Conceição Paschoal.

Declamação — Gracinda Meneses.

Orchestra.

Malmequer — Canção dos Irmãos Valença: Vicente Cunha.

Declamação — Antonio Alfredo Meneses.

Bailado — Gracinda Torrello.

Canções — Solista: Conceição Paschoal.

Coro: Veturia Guerra, A. Santos, Isabela Alice G. Jales, Lily Summ, Helena Dias Graciete Torrello, Helena Mello, Gracinda Tavares e Carmelina Guimarães.

Declamação — Carmelina Mendonça.

Orchestra.

Cielito Lindo — Complet hespanhol de A. Sedas — Vicente Cunha.

Declamação — Antonio Alfredo Meneses.

Valsa — para violão e canto — se- thorvina Carmelina Guimarães.

Poesia — Anacleta M. de Padua.

Violação — Emboladas — Carmelina Guimarães e coro de senhoritas.

MISSAS

São celebradas hoje, às 8 horas, na matriz de São José, missas de sétimo dia em sufrágio da alma de Maria Olympia Bandeira de Alberniz, a mandado da sua família.

Por iniciativa da sua família serão rezadas hoje, às 8 horas, na matriz de São José, missas de sétimo dia, por alma de José Luis Barradas.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou honrem as seguintes portarias:

nominando a professora Maria do Carmo Queiroz Cavalcanti, para exercer a cadeira nº 127, terceira entrância, localizada no Grupo Escolar "Benjamin Constant" em Socorro, município de Jaboatão, enquanto durar o impedimento da efectiva;

a professora Maria Marques para reger a cadeira nº 44, 1.ª entrância, localizada em "Bodocó", enquanto durar o impedimento da efectiva;

a professora Honoria Bezerra de Albuquerque para reger a cadeira nº 48, primeira entrância, localizada em Baacharus do município de Granito, enquanto durar o impedimento da efectiva;

Epidio Bezerra dos Santos Lima para exercer o cargo de adjunto de promotor publico da comarca de Rio Branco, actualmente vago;

concedendo a Joaquim Ferreira de Mello, chefe de secção do Thezouro, um (1) anno de licença premio, nos termos do artº 14 da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a instrutora de Bandeira, Celina Felio, 6 meses de licença sem vencimentos, para tratar de negócios de sua particular interesse;

a professora Margarida Maria Dornelles Camara, da cadeira nº 247, quarta entrância, localizada no Jardim da Infancia do Pobre, noventa (90) dias de licença, com ordenado, em propagação, para tratamento de sua saúde;

a Sebastião Pereira de Lima, guardião de 2.ª classe, sessenta (60) dias de licença em propagação, nos termos do artº 21, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Samuel Castanha, guarda-civil de 2.ª classe, sessenta (60) dias de licença, com os vencimentos integrais, nos termos do artº 21 da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Gerson Castanha Aniceto, guarda-civil de 2.ª classe, sessenta (60) dias de licença, em propagação, de acordo com o artº 21, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Pedro Bezerra de Mello, escrevente da Inspectoria Geral do Tráfico Publico, seis (6) meses de licença premio, nos termos do artº 14 da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Antonio Casiano de Sousa, chefe de veículos de 1.ª classe, seis (6) meses de licença, em propagação, com todos os vencimentos de acordo com o artº 21, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Argemiro Carneiro dos Santos, guarda-civil de 1.ª classe, seis (6) meses de licença premio, nos termos do artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Theodorico Fragozo Silva, farmacêutico do Presidio Especial, seis (6) meses de licença premio, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Francisco Theodorico da Rocha, operador da Directoria de Viagem e Obras Publicas, um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de negócios de sua particular interesse;

a Durval Cabral Mendes da Silva, chefe de 2.ª secção da Secretaria do Interior, seis (6) meses de licença especial, com os vencimentos integrais, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Theodorico Fragozo Silva, farmacêutico do Presidio Especial, seis (6) meses de licença premio, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Francisco Theodorico da Rocha, operador da Directoria de Viagem e Obras Publicas, um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de negócios de sua particular interesse;

a Durval Cabral Mendes da Silva, chefe de 2.ª secção da Secretaria do Interior, seis (6) meses de licença especial, com os vencimentos integrais, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Theodorico Fragozo Silva, farmacêutico do Presidio Especial, seis (6) meses de licença premio, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Francisco Theodorico da Rocha, operador da Directoria de Viagem e Obras Publicas, um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de negócios de sua particular interesse;

a Durval Cabral Mendes da Silva, chefe de 2.ª secção da Secretaria do Interior, seis (6) meses de licença especial, com os vencimentos integrais, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Theodorico Fragozo Silva, farmacêutico do Presidio Especial, seis (6) meses de licença premio, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Francisco Theodorico da Rocha, operador da Directoria de Viagem e Obras Publicas, um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de negócios de sua particular interesse;

a Durval Cabral Mendes da Silva, chefe de 2.ª secção da Secretaria do Interior, seis (6) meses de licença especial, com os vencimentos integrais, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Theodorico Fragozo Silva, farmacêutico do Presidio Especial, seis (6) meses de licença premio, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Francisco Theodorico da Rocha, operador da Directoria de Viagem e Obras Publicas, um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de negócios de sua particular interesse;

a Durval Cabral Mendes da Silva, chefe de 2.ª secção da Secretaria do Interior, seis (6) meses de licença especial, com os vencimentos integrais, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Theodorico Fragozo Silva, farmacêutico do Presidio Especial, seis (6) meses de licença premio, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Francisco Theodorico da Rocha, operador da Directoria de Viagem e Obras Publicas, um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de negócios de sua particular interesse;

a Durval Cabral Mendes da Silva, chefe de 2.ª secção da Secretaria do Interior, seis (6) meses de licença especial, com os vencimentos integrais, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Theodorico Fragozo Silva, farmacêutico do Presidio Especial, seis (6) meses de licença premio, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Francisco Theodorico da Rocha, operador da Directoria de Viagem e Obras Publicas, um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de negócios de sua particular interesse;

a Durval Cabral Mendes da Silva, chefe de 2.ª secção da Secretaria do Interior, seis (6) meses de licença especial, com os vencimentos integrais, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Theodorico Fragozo Silva, farmacêutico do Presidio Especial, seis (6) meses de licença premio, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Francisco Theodorico da Rocha, operador da Directoria de Viagem e Obras Publicas, um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de negócios de sua particular interesse;

a Durval Cabral Mendes da Silva, chefe de 2.ª secção da Secretaria do Interior, seis (6) meses de licença especial, com os vencimentos integrais, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Theodorico Fragozo Silva, farmacêutico do Presidio Especial, seis (6) meses de licença premio, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Francisco Theodorico da Rocha, operador da Directoria de Viagem e Obras Publicas, um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de negócios de sua particular interesse;

a Durval Cabral Mendes da Silva, chefe de 2.ª secção da Secretaria do Interior, seis (6) meses de licença especial, com os vencimentos integrais, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Theodorico Fragozo Silva, farmacêutico do Presidio Especial, seis (6) meses de licença premio, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Francisco Theodorico da Rocha, operador da Directoria de Viagem e Obras Publicas, um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de negócios de sua particular interesse;

a Durval Cabral Mendes da Silva, chefe de 2.ª secção da Secretaria do Interior, seis (6) meses de licença especial, com os vencimentos integrais, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Theodorico Fragozo Silva, farmacêutico do Presidio Especial, seis (6) meses de licença premio, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Francisco Theodorico da Rocha, operador da Directoria de Viagem e Obras Publicas, um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de negócios de sua particular interesse;

a Durval Cabral Mendes da Silva, chefe de 2.ª secção da Secretaria do Interior, seis (6) meses de licença especial, com os vencimentos integrais, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Theodorico Fragozo Silva, farmacêutico do Presidio Especial, seis (6) meses de licença premio, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Francisco Theodorico da Rocha, operador da Directoria de Viagem e Obras Publicas, um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de negócios de sua particular interesse;

a Durval Cabral Mendes da Silva, chefe de 2.ª secção da Secretaria do Interior, seis (6) meses de licença especial, com os vencimentos integrais, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Theodorico Fragozo Silva, farmacêutico do Presidio Especial, seis (6) meses de licença premio, de acordo com o artº 14, da lei nº 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Francisco Theodorico da Rocha, operador da Directoria de Viagem e Obras Publicas, um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de negócios de sua particular interesse;

com o ordenado, para tratamento de sua saúde;

exonerando a pedido, Antonio Vieira de Moura, chefe do Gabinete da Secretaria, do referido cargo.

SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou as seguintes portarias:

nominando o cabo da Brigada Militar, Valentino Ferreira da Silva, para exercer o cargo de commissario de policia do 2.º distrito (Anglicana) do município de Vitoria, exonerando o actual, Manoel Felipe de Andrade;

exonerando a pedido, o cidadão Antonio Pereira do Nascimento, do cargo de commissario de policia do 1.º distrito (cidade) do município de Moreno;

a cidadão José Severo de Mello e Adolpho Colicão de Freitas, para exercer o cargo de 1.º e 2.º suplentes de commissario de policia do 4.º distrito (Varna) do município de Afogados de Ingazeira, actualmente vago, e bem assim, o cidadão Agostinho Ferreira da Paz, para exercer o de 2.º suplente de commissario de policia do 2.º distrito (Bom Jardim) do mesmo município, actualmente vago;

a cidadão João Baptista de Oliveira Gomes, do cargo de commissario de policia do 1.º distrito (cidade) do município de São Caetano;

promovendo ao cargo de guarda civil de 1.ª classe, o de 2.ª, nº 128, Renato de Silva Malheiros;

transferindo o sargento da Brigada Militar, Pedro Antonio de Oliveira Cavalcanti, da Delegacia de Policia do município de Bom Jardim, para a de Bom Jardim, actualmente vago.

COMISSÃO DE CONSOLIDAÇÃO DA DIVINA ACTIVA NA CAPITAL

Estão sendo convidados os contribuintes abaixo para comparecer ao 3.º andar do prédio da Recebedoria do Estado a fim de pagarem a 1.ª prestação de suas contribuições verificadas pela Comissão acima:

CHAMADA DE DECRETOS 231: — José Lopes, João Barata Cavalcanti (2). **CHAMADA DA LEI 235:** — Americo Carneiro Leão, Costa Junior (dr.), O de Castro, José Marques Carneiro Leão, Jovencino Antonio da Silva, Severino Ramos Fonseca.

A comissão está chamando a atenção para os contribuintes acima ao edital de 26 de janeiro de 1934, o qual dá o prazo de 8 dias para assignação do termo e pagamento da 1.ª prestação, sob pena de ser cobrada judicialmente.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer hoje, às 14 horas, ao Departamento de Saúde os requerentes abaixo mencionados:

Antonio Senna Tavares, Antonio Senna de Carvalho, Alcino Coelho, Adelfo José da Silva, Djalma Vieira de Aguiar, Edilberto da Rocha, Edvaldo Corrêa Lima, Francisco Gomes do Rego, Edmundo Alves Ferreira, Firmino Marques Netto, Guionar Coelho Tossaco de Aguiar, José Gadelha de Assumpção, José Meneses Cavalcanti, José Martiniano da Oliveira, João Luis da Silva, João Cyrillano, João Baptista de Arruda, Manoel Farias de Azevedo, Manoel Trajano de Lima, Mario Felipe Santiago, Otília Tavares da Silva, Palmira Vianna do Nascimento, Philadelpho Avelino de Alcantara e Raymundo Tavares da Silva.

PAGAMENTO NO THEZOURO DO ESTADO

O Thezouro do Estado pagará hoje, ao 14.º dia útil: — Aposentados.

PREFETURA

A directoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos contribuintes que, de conformidade com o edital nº 23, de 1.º do corrente, está recebendo, sem multa, até o dia

INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE E PELOS INTERESSES DE PERNAMBUCO

S. D., sob a responsabilidade dos deputados federais e estaduais e vereadores à Câmara Municipal do Recife e que estão em oposição ao governo do Estado.

Toda e qualquer correspondência que se pretenda a interesses desta página, deve ser endereçada para a rua do Imperador, 376, 1.º andar. — Telefone, 6693 — Recife.

A NOTA DO DIA

"O Ministro do Trabalho dirige-se à Nação"

UM CONFRONTO QUE CONDEMANA E HUMILHA O SR. CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

SÃO bem conhecidos do País os ataques intempestivos do sr. Adalberto Correia ao ministro Agamenon Magalhães, por motivos que não justificam, mas antes condemnar a posição do deputado gaúcho no julgamento da consciência nacional. Esta não esqueceu, tampouco, ainda que num sentido bem diverso, a república fulminante do titular da pasta do Trabalho comparando pessoalmente à Câmara para revidar a insolência do acusador, não como réu, mas como a própria expressão da dignidade pessoal e cívica que nada teme e nada pede por que conta exclusivamente com a sua força e a sua incontestável dos seus actos quando se dirige ao tribunal dos representantes do povo.

"O Ministro do Trabalho dirige-se à Nação"

— é o título do volume que acaba de sair da Imprensa Nacional e em que vêm reunidos o memorável discurso e os documentos formais dessa defesa que destruiu o leviano acusador, pulverizando os falsos argumentos do seu libelo. Relendo-o, agora em forma definitiva, accorde-nos a memória um confronto dos mais expressivos entre a atitude do sr. Agamenon Magalhães e a do sr. Carlos de Lima Cavalcanti em circunstâncias mais ou menos semelhantes quanto à natureza das acusações formuladas...

A diferença formal de atitudes entre os dois homens e assignala a procedência e a improcedência dos libelos...

ACCUSADO como sympathizante do comunismo ou como extremista embusquado, o sr. Agamenon Magalhães não fugiu ao rolo do acusador nem contornou a hermenêutica das acusações: enfrentou-os de prompto e à luz do sol, com uma rapidez que deixou o sr. Adalberto Correia desorientado. Entre a acusação e a defesa, mediu apenas o espaço indispensável à reunião de documentos e à travessia entre o edifício do Ministério do Trabalho e o Palácio do Congresso...

A Nação inteira aplaudiu a atitude do sr. Agamenon Magalhães através das mais expressivas homenagens e num movimento de solidariedade que raramente se encontra idêntico em todas as páginas da nossa história política.

A Câmara, por uma maioria bem expressiva, votou-lhe uma moção de aplausos, referendada pelo Senado da República. E o Brasil absolveu unanimemente o sr. Agamenon Magalhães das acusações levianas e ineptas do sr. Adalberto Correia.

ACCUSADO perante o Tribunal de Segurança como conivente moral nas actividades de elementos comunistas, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti fôge à tribuna da defesa, fecha portas sobre portas e mette-se no interior do seu palácio, mystifica a opinião publica evocando a autonomia do Estado, que não estava absolutamente em jogo e se desfez em suor, em pavor, em angustias...

TODOS os actos publicos do sr. Carlos de Lima Cavalcanti têm a seu trazo de angustia (a vagotonia do professor Austregalelo) e uma nota expressiva de comediante. Fugindo à réplica desasombrosa dos réus innocentes, elle recorre a um "processo de defesa sul-generis" —

AS SETE PRAGAS DO EGYPTO

Uma analyse do governo Carlos de Lima Cavalcanti em Pernambuco

AS VIOLENCIAS POLICIAES

Promettendo aos pernambucanos uma analyse da desastrosa actuação do sr. Carlos de Lima Cavalcanti e frente dos destinos de nossa terra, desde que num golpe estranho da fortuna e por camaradagem revolucionaria, elle se viu elevado a esse alto posto. Essa analyse, porém, dada a premência de espaço com que lutamos, até que tenhamos instalado, dentro de poucos meses, o nosso orgão partidário, terá que se restringir de um caracter fragmentario, de episodios destacados, aqui e ali, das varias Secretarias do governo e dos actos publicos do proprio chefe do governo.

Mas essas episodios, ainda que sem a unidade que lhes daremos opportunamente, bastam para condemnar, sem o recurso das appellações, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, a começar pelo supplicio das "unhas arrancadas" a alcate de que foi uma das victimas José Ferreira da Silva, em dias bem proximos, para já ter desaparecido da memoria do nosso povo.

Vamos á narrativa de uma outra historia não menos macabra, occorrida na Secretaria da Segurança Publica, e que ainda não tinhamos referido em consequencia da censura da imprensa, exercitada directamente EM PERNAMBUCO PELO GOVERNADOR CARLOS DE LIMA CAVALCANTI e não pelo então ministro da Justiça, sr. Agamenon Magalhães, bem longe, no Rio de Janeiro...

Em dia do anno proximo passado, foi encontrado morto, num xadrez da Secretaria da Segurança, a rua da Aurora, o individuo José Lourenço, accusado como participante do Comité Regional do Partido Comunista em Pernambuco e do respectivo Secretariado do Nordeste. Consta oficialmente que o referido individuo se suicidou, enforcando-se com um fio electrico da iluminação.

Rumores, depois francas accusações, correram na cidade, dizendo-se que a causa da morte fôra o espancamento a casaca-lê de borraça por duas autoridades policiaes de categoria.

Nada tendo apurado a propria Secretaria da Segurança, resolveu a Promotoria Publica iniciar, por sua conta, um inquerito presidido pelo juiz competente.

O promotor Arnobio Tenorio e o juiz Aureliano Dias, nomes que merecem a integral confiança da população, começaram a trabalhar nesse sentido.

As que nos tosta e retificaremos si houver prova em contrario, occorre o seguinte em torno do episodio macabro:

Entre as pessoas chamadas a depor foram ouvidos os investigadores Waldemar Regis Afonso, Alcides Guerra, Raul Atico Lima, Carlos Almeida Oliveira, Milton Frago e Antonio Dias.

Estes investigadores, moços pobres mas honrados e de consciencia, informaram o que sabiam realmente a respeito e dali o terem calado no destovar de algum grandemente prestigiado na policia. Chegára a vingança.

Ha poucos dias, o delegado de Moreno remetteu á Secretaria um paleto de casimira azul e UM PAPEL em insignias comunistas.

O solido delegado contava ter sido agredido por um desordeiro com quem tiroteara, defendendo-se. Na luta travada á distancia e a bala, o desordeiro deixara no terreno, não se sabe como, o seu paleto azul e num dos bolsos O REFERIDO PAPEL em que por extenso, figuravam os nomes daquelles investigadores, como sympathicos ás idéas comunistas!

Imediatamente, foram os seis pobres investigadores metidos a sete chaves no Presidio Especial e submetidos a torturantes interrogatorios, como represalia por terem revelado á Justiça os responsaveis pelo SUICIDIO do individuo José Lourenço.

Mas, Deus é grande...

O caso foi levado ao conhecimento do delegado dr. José Arthur Leite, um dos homens de bem que o destino levou a trabalhar na repartição da policia de Pernambuco e este notou desde logo, que toda aquella historia tão grosseira e tão incrível não passava de um miseravel embuste e de uma violencia para intimidar as testemunhas do facto criminoso.

Intelligente e capaz no seu officio, o joven delegado observou, em primeiro lugar, que os comunistas NUNCA USAM OS NOMES POR EXTENSO DOS SEUS CORRELIGIONARIOS.

Por outro lado, não era possivel que numa luta a revolver e á distancia, um contendor chegasse a perder o paleto, e, nos bolsos deste, apenas o mysterioso papuchão...

E, afinal, a circumstancia de terem sido ouvidos aquelles investigadores no inquerito judicial era coisa de se notar.

Rapazes conhecidos, dedicados á ordem, como podiam, assim, de repente, se transformarem em comunistas?

Para coroar a serie de indícios, fôra preso e metido na turma um "araque" da confiança do sr. Wandenkoik, chefe da Secção de Investigações e Capturas...

Mas esse "araque" nada tivera com o peixe. Por que fôra preso?

Ainda, ao que nos consta, o dr. José Arthur Leite não se quer prestar á comedia iniqua. Exigiu a liberdade dos presos e levou ao capitão Mindello a impressão dolorosa que o caso lhe produzia.

Consta que no dia 10 ou no dia 11 do mes corrente, o mesmo delegado endereçou ao capitão secretario um relatório nesse sentido, narrando-lhe todos os detalhes que conseguira apurar em torno dos acontecimentos. Seria muito interessante a publicação desse relatório ou de uma nota official desmentindo tudo quanto acabamos de revelar ao publico.

Felizmente, a justiça continu'a no seu paciente inquerito, que talvez já tenha colhido provas bastantes para devendar o segredo do "suicidio" do José Lourenço.

Os sete pragas do Egipto, a primeira, a das violencias policiaes, já está sendo revelada.

OS SOFISMAS NÃO JUSTIFICAM OS FATOS

O SR. LIMA CAVALCANTI FOGE À VERDADE SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE PEDRA

A VACCARIA vetu no domingo ultimo, transcrevendo copia da correspondência official, relativa ao caso de Pedra, na mais flagrante desfeição á verdade e á logica dos acontecimentos.

Assim é que, publicando um telegramma do primeiro suppente de delegados, que estavam a immensa distancia dos factos e dos documentos, do delicto e do local do delicto, transformados em fadros por mera cortesia ou comiserção ás supplicas do proprio affiançado...

Os funcionarios do Instituto dos Commerciantes prestam significativa homenagem ao sr. Sebastião Maciel

Em vez de demissões, o que houve foi promoções, disse o orador da manifestação, sr. Alexandre Menezes



Dois aspectos da manifestação ao sr. Sebastião Maciel: — ao alto, o sr. Alexandre Menezes saudando o director regional do I. A. P. C. em baixo: funcionarios do Instituto laudando o homenageado

Realizou-se, hontem, ás 16 horas no Instituto dos Commerciantes, uma manifestação de sympathia dos funcionarios desse departamento ao sr. Sebastião Maciel director regional do I. A. P. C.

Em nome dos manifestantes, falou o sr. Alexandre Menezes, 2.º secretario do Instituto dos Commerciantes, que proferiu brilhante oração, da qual destacamos os seguintes trechos:

"Sr. Director — Quando partistes para o Rio com o pensamento voltado para os interesses deste Instituto; quando partistes para o Rio, pensando no abreviamento de casos de pensão que desejavas, sejam resolvidos a contento das partes, muitas vezes quando nem ellas têm razão; quando deixastes por alguns dias a direcção geral, proveitosa e intelligente deste Instituto, procurando melhorar a sorte de innumeros funcionarios, disseram lá fôra, disseram para dixerem alguma coisa, dessas que se dizem com a paixão e o odio, que fostes trabalhar pela demissão de funcionarios deste Departamento. Poucos levaram a serio esse banto; banto mercantil, que não obtem ouvidos sinceros para ouvil-o.

Demissões não fostes buscar porque não trabalhas com inimigos; todos vos querem e vos acatam; ao invés das surpresas cruentas que alguém se deseja para com ellas, augmentar tiragens, trouxestes daquellas que calam, profundamente, no coração cimentando amizades indissoluveis; vossa preocupação no Departamento é o trabalho pela grandeza crescente deste formidavel patrimonio social, que nos legou a Revolução de 930, dentro da qual todos nós colaboramos pela obra daquillo que o eminente sr. Presidente da Republica, o dr. Getúlio Vargas tem como das maiores realizações, e que integram a personalidade do seu esforçado e experimentado auxiliar de confiança como elemento expressivo de capacidade administrativa o dr. Agamenon Magalhães.

Esta manifestação que vimos trazer-vos, no vosso gabinete, não é propriamente uma manifestação, porque é mais do que isto; vimos lavar um protesto que equivale a um imperativo da dignidade; vimos dizer-vos que, deante do juizo indigno que fizera da vossa pessoa, é necessario declararmos que nós jámais, pensamos fosse capaz de actos de violencia contra os vossos auxiliares.

O que houve foi promoções; muitas promoções justas; que o saibam aquelles cujo juizo prima pela maleficiência.

Agradecendo a manifestação dos seus auxiliares, o sr. Sebastião Maciel disse da satisfação com que recebia o apoio e a sympathia dos seus companheiros de serviço, ao seu ver uma das mais precisas e criteriosas demonstrações de solidariedade ao seu programma de defesa e ordem no Instituto dos Commerciantes.

Terminou com o seu agradecimento aos funcionarios do Instituto pela confiança que depositam no director da 4.ª Região.

Amanhã, publicaremos um expressivo manifesto assignado por mais de 300 alumnos de nossas escolas superiores e que apoiam ao prof. Luiz de Góes, cathedrático de Anatomia Humana da Faculdade de Medicina do Recife, na campanha pró José Americo, chefiada pela corrente em opposição á situação dominante, sob a orientação do presidente Getúlio Vargas, representado, em Pernambuco, pelo deputado padre Arruda Camara, 1.º vice-presidente da Camara Federal.

SR. EDGAR FERNANDES

Retornou hontem, de Maciel, onde se achava a serviço do syndicalismo daquelle Estado, como superintendente da syndicalização do Nordeste, o sr. Edgar Fernandes que dirige, interinamente, a Inspectoria do Trabalho, neste Estado.

Ao seu desembarque compareceram os deputados padre Arruda Camara, Oswaldo Lima, Ferreira Lima, Vicente Gouveia, Arthur de Moura, Persivo Cunha, Pedro Alaim, Paulo Alves e Melanio de Barros, grande numero de trabalhadores, funcionarios da Inspectoria do Trabalho, amigos e admiradores.

suppente de delegado, por não ter o primeiro fornecido o expediente á delegacia de policia local. "Incidente este que não teve seguimento, qualquer maneira foi exonerado suppente delegado nomeando-se em substituição um sargento da Brigada Militar."

Mas, tudo isto não expressa a verdade. E não a verdade por que o sargento Sousa Mello, a quem o governador se refere, no seu telegramma ao ministro da Justiça, não foi nomeado em substituição ao primeiro suppente Manoel Vaz, pois a sua nomeação para delegado de Pedra é legalizada pela portaria N.º 613, do capitão secretario da Segurança Publica, E DATADA DE 1 DO CORRENTE.

Ora, decididamente, o sr. Carlos de Lima não agiu, nesse caso, com boa fé, procurando justificar sua ignorancia e innocencia aos factos vergonhosos... e se desenvolveram em Pedra com uma correspondência official tendenciosa e preparada, anteriormente.

Mas, tudo isto vae, ainda mais, se esclarecer ao titular da Justiça pelo prefeto dessa localidade, que promete fazer remessa ao sr. Macedo Soares dos exemplares do Diário do Estado, que contém os actos referentes ao assumpto e pelos quaes... exco, verificará com quem está a verdade.

PARA O JULGAMENTO CONSCIENTE DOS CATHOLICOS

O deputado Olavo de Oliveira, "leader" da bancada catolica, na Camara Federal, pronunciou um discurso, em defesa das accusações do sr. Adalberto Correia ao ministro Agamenon Magalhães, que mereceu apertes os mais expressivos e importantes dos deputados de Oliveira, "leader" catholico no Parlamento Nacional e integrado na orientação doctrinaria do brilhante sociologo catholico sr. Tristão de Alayde e Accurcio Torres, notavel figura da opposição, no Palácio Tiradentes.

Pela oportunidade em que se apresentam esses apertes, quando a consciencia catholica de Pernambuco é invocada pelos aproveitadores de situações que elles agitam, calculadamente, transcrevemos, a seguinte os trechos mais expressivos desses apertes.

Fiquem, desse modo, avisados os verdadeiros catholicos e os membros conscientes do clero sobre quaes são os verdadeiros defensores da Religião da maioria dos brasileiros, precavendo-se contra as insidias e os cantos de serena dos inimigos da fé catholica, chegados de fresco da Russia Sovietica.

Eis uma parte do discurso do deputado Olavo de Oliveira e os apertes a que nos referimos:

"Saiba a Camara, com o meu depoimento e o dos meus intimos, que Agamenon Magalhães, catholico praticante desde menino, é um dos nossos raros homens publicos, que frequentam a Igreja, ouvem missas todos os domingos e communham todos os annos, particularmente que o pês a salvo, a cavalheiro de qualquer suspeita de idéa comunista.

O sr. Xavier de Oliveira — Quero, com o meu testemunho de constância, que fui e, ao mesmo tempo, com o de todos os constituintes, declarar que o actual ministro Agamenon Magalhães, antigo constituinte nesta Casa, foi um dos elementos mais preciosos que tivemos como articulador das emendas de reivindicação catholica que a Igreja brasileira praticou na Constituinte.

O SR. OLAVO OLIVEIRA — É importante o subjeito que v. exc. traz ao debate.

O sr. Accurcio Torres — V. exc. não tem necessidade de muita confirmação, porque a sua palavra vale por inteiro...

O sr. Xavier de Oliveira — Muito agradecido a v. exc.

O sr. Accurcio Torres — ... mas dou o meu testemunho.

O sr. Xavier de Oliveira — Ante a grande autoridade inherente ao deputado Accurcio Torres, posso dizer, que, na grande commissão de articulação das emendas catholicas, devidamente autorizada, tinha eu, quasi que diuturnamente, de me entender com o ministro Agamenon Magalhães, constituinte naquella occasião, sobre a marcha das emendas e sobre o que era necessario fazer, dentro e fóra da Constituinte, para sua victoria. E nenhum companheiro mais eficiente tivemos aqui em defesa dessas emendas.

O SR. OLAVO OLIVEIRA — É de maximo alcance o testemunho de V. exc. e desejo fique registrado.

O sr. Accurcio Torres — O sr. Agamenon Magalhães foi, sem favor, e sem lisonja, figura marcante na segunda Constituinte Republicana do Brasil. (Muito bem).

Um grande banquete official ao eminente jornalista Assis Chateaubriand, que aqui se acha em propaganda da candidatura Armando de Salles Oliveira

Realizou-se, hontem, no palacio do Governo o banquete com que o affilissimo pernambucano homenageou o brilhante jornalista sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados" e figura destacada na alta politica nacional, merecedor do vigor dos seus artigos e da agiliada da sua intelligencia.

Elemento de combate, pamphletario candente e espirito apaixonado pelas grandes pugnas jornalisticas, o sr. Assis Chateaubriand é com justiça considerado um dos esportos profissionais da imprensa no Brasil.

A's qualidades de commentador agili e subtil, alla o homenageado um notavel senso critico e dahi o interesse que despertam no seu grande publico os artigos de sua autoria.

O sr. Assis Chateaubriand, como um fascinado pelos destinos da nacionalidade, vem tomando parte saliente nas memoraveis lutas politicas desenvolvidas no pais, merecendo, por isso, as repetidas provas de apreço com as quaes lhe são retribuidos os servicos prestados aos seus correligionarios, com inextinguivel zelo.

Consta-nos que a, a, se acha enfeitado com os meritos de um profissional de "arte culinaria" que o sr. Carlos Cavalcanti fez vir da Alemanha, com fabuloso ordenado, para servir na "cozinha" do palacio e, assim, melhor attender ao paladar refinado da hospedeza illustre.

Disse mesmo que no banquete não entraram os "pratos regionaes" que cedem lugar a opiparos quitizes germanicos contrastando esse facto, si verdadeiro, com o apreço e exploradissimo sentido nacional que animam attitudens e noticiam a vida publico do sr. Governador.

Cóia alguns teriamos com a merecida homenagem do situacionismo estadual ao sr. Assis Chateaubriand, si não fôra essa mania abstrusa de "tecnicidade aguda" que volta a affligir o sr. Carlos Cavalcanti, fazendo-o importar até "cozinheiros", como o que ora percebe gordos salarios por conta dos cofres publicos á custa do desamparo em que separam os nossos miseraveis conterraneos.

Aqui fica o protesto que nos despirou o infellectido acto do sr. Lima Cavalcanti importando da "Alemanha" um "cozinheiro" e metendo o pês na praça de casa.

Uma coincidência de todo interessante está em não ter o DIÁRIO DE PERNAMBUCO de hoje publicado na íntegra o discurso pronunciado hontem á noite no "microphono do Radio Club" pelo sr. Eurico de Sousa Leão.

A omisso se verificou justamente na parte em que o orador chamava o actual governo da "verdadeira calamidade publica".

Enfim, é natural ao sr. Assis Chateaubriand esse acto de cortesia para com o prezoso governador de quem recebe, ainda hontem, uma retumbante e justa homenagem de caracter official coiza a que não se podem furtar os mortaes...

A repercussão do discurso do sr. Agamenon Magalhães, por occasião de transmittir a pasta da Justiça ao sr. Macêdo Soares

Os commentarios da imprensa paulista e carioca

O discurso do sr. Agamenon Magalhães pronunciado por occasião da posse do novo ministro da Justiça effectivo, sr. Macêdo Soares, teve larga repercussão nos meios politicos do pais, sobretudo da Metropole, onde a imprensa teceu, a proposito, os mais expressivos commentarios, alguns dos quaes passaremos a transcrever por conhecimento da opinião publica do Estado, constantemente mystificada pelos orgões de que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti é meio-proprietario.

O Correo da Manhã, por exemplo, orgão de absoluta insuscepção para o situacionismo estadual, com o titulo de A POSSE commentou o rapido, mas incisivo discurso do sr. Agamenon Magalhães, em sua edição de 4 de junho corrente, com o seguinte editorial:

A POSSE

O sr. Agamenon Magalhães satu, pôde-se dizer, por uma tangente cheia de espirito e de viva intelligencia. Seu discurso breve foi, paradoxalmente, de um atticismo oriental: uma clareza classica e uma sorridente elegancia, vestindo palavras de fatalista a que um certo desencanto não perturbou a equanimidade

percebeu-se que a clocha formalidade de uma passagem de pasta se adquiriu um sentido inesperado. Realmente, o sr. Macêdo Soares fez a exposição franca de um programma coerente e audaz, cuja base é uma concepção moderna e realista da Democracia. O diplomata revelou-se um politico de acção rapida e seguro descorrente.

Desde as suas primeiras palavras percebeu-se que a clocha formalidade de uma passagem de pasta se adquiriu um sentido inesperado. Realmente, o sr. Macêdo Soares fez a exposição franca de um programma coerente e audaz, cuja base é uma concepção moderna e realista da Democracia. O diplomata revelou-se um politico de acção rapida e seguro descorrente.

Desde as suas primeiras palavras percebeu-se que a clocha formalidade de uma passagem de pasta se adquiriu um sentido inesperado. Realmente, o sr. Macêdo Soares fez a exposição franca de um programma coerente e audaz, cuja base é uma concepção moderna e realista da Democracia. O diplomata revelou-se um politico de acção rapida e seguro descorrente.

Desde as suas primeiras palavras percebeu-se que a clocha formalidade de uma passagem de pasta se adquiriu um sentido inesperado. Realmente, o sr. Macêdo Soares fez a exposição franca de um programma coerente e audaz, cuja base é uma concepção moderna e realista da Democracia. O diplomata revelou-se um politico de acção rapida e seguro descorrente.

Desde as suas primeiras palavras percebeu-se que a clocha formalidade de uma passagem de pasta se adquiriu um sentido inesperado. Realmente, o sr. Macêdo Soares fez a exposição franca de um programma coerente e audaz, cuja base é uma concepção moderna e realista da Democracia. O diplomata revelou-se um politico de acção rapida e seguro descorrente.

Desde as suas primeiras palavras percebeu-se que a clocha formalidade de uma passagem de pasta se adquiriu um sentido inesperado. Realmente, o sr. Macêdo Soares fez a exposição franca de um programma coerente e audaz, cuja base é uma concepção moderna e realista da Democracia. O diplomata revelou-se um politico de acção rapida e seguro descorrente.

Desde as suas primeiras palavras percebeu-se que a clocha formalidade de uma passagem de pasta se adquiriu um sentido inesperado. Realmente, o sr. Macêdo Soares fez a exposição franca de um programma coerente e audaz, cuja base é uma concepção moderna e realista da Democracia. O diplomata revelou-se um politico de acção rapida e seguro descorrente.

Desde as suas primeiras palavras percebeu-se que a clocha formalidade de uma passagem de pasta se adquiriu um sentido inesperado. Realmente, o sr. Macêdo Soares fez a exposição franca de um programma coerente e audaz, cuja base é uma concepção moderna e realista da Democracia. O diplomata revelou-se um politico de acção rapida e seguro descorrente.

Desde as suas primeiras palavras percebeu-se que a clocha formalidade de uma passagem de pasta se adquiriu um sentido inesperado. Realmente, o sr. Macêdo Soares fez a exposição franca de um programma coerente e audaz, cuja base é uma concepção moderna e realista da Democracia. O diplomata revelou-se um politico de acção rapida e seguro descorrente.

Desde as suas primeiras palavras percebeu-se que a clocha formalidade de uma passagem de pasta se adquiriu um sentido inesperado. Realmente, o sr. Macêdo Soares fez a exposição franca de um programma coerente e audaz, cuja base é uma concepção moderna e realista da Democracia. O diplomata revelou-se um politico de acção rapida e seguro descorrente.

Desde as suas primeiras palavras percebeu-se que a clocha formalidade de uma passagem de pasta se adquiriu um sentido inesperado. Realmente, o sr. Macêdo Soares fez a exposição franca de um programma coerente e audaz, cuja base é uma concepção moderna e realista da Democracia. O diplomata revelou-se um politico de acção rapida e seguro descorrente.

Desde as suas primeiras palavras percebeu-se que a clocha formalidade de uma passagem de pasta se adquiriu um sentido inesperado. Realmente, o sr. Macêdo Soares fez a exposição franca de um programma coerente e audaz, cuja base é uma concepção moderna e realista da Democracia. O diplomata revelou-se um politico de acção rapida e seguro descorrente.

Desde as suas primeiras palavras percebeu-se que a clocha formalidade de uma passagem de pasta se adquiriu um sentido inesperado. Realmente, o sr. Macêdo Soares fez a exposição franca de um programma coerente e audaz, cuja base é uma concepção moderna e realista da Democracia. O diplomata revelou-se um politico de acção rapida e seguro descorrente.

Desde as suas primeiras palavras percebeu-se que a clocha formalidade de uma passagem de pasta se adquiriu um sentido inesperado. Realmente, o sr. Macêdo Soares fez a exposição franca de um programma coerente e audaz, cuja base é uma concepção moderna e realista da Democracia. O diplomata revelou-se um politico de acção rapida e seguro descorrente.

Desde as suas primeiras palavras percebeu-se que a clocha formalidade de uma passagem de pasta se adquiriu um sentido inesperado. Realmente, o sr. Macêdo Soares fez a exposição franca de um programma coerente e audaz, cuja base é uma concepção moderna e realista da Democracia. O diplomata revelou-se um politico de acção rapida e seguro descorrente.

Desde as suas primeiras palavras percebeu-se que a clocha formalidade de uma passagem de pasta se adquiriu um sentido inesperado. Realmente, o sr. Macêdo Soares fez a exposição franca de um programma coerente e audaz, cuja base é uma concepção moderna e realista da Democracia. O diplomata revelou-se um politico de acção rapida e seguro descorrente.

Desde as suas primeiras palavras percebeu-se que a clocha formalidade de uma passagem de pasta se adquiriu um sentido inesperado. Realmente, o sr. Macêdo Soares fez a exposição franca de um programma coerente e audaz, cuja base é uma concepção moderna e realista da Democracia. O diplomata revelou-se um politico de acção rapida e seguro descorrente.

Desde as suas primeiras palavras percebeu-se que a clocha formalidade de uma passagem de pasta se adquiriu um sentido inesperado. Realmente, o sr. Macêdo Soares fez a exposição franca de um programma coerente e audaz, cuja base é uma concepção moderna e realista da Democracia. O diplomata revelou-se um politico de acção rapida e seguro descorrente.

(Conclui na ultima pagina)

"VESPAN DO..."

A VIDA PRÁTICA DO BOM É UMA RECLAMAÇÃO DOS ADVOGADOS

Meu bom e prezado amigo deputado Ferreira Lima procurou-me, hontem, muito contristado pela incoerência com que publicamos o seu ultimo telegramma ao Rio do Quinica, nome como é conhecido na intimidade do engenho Martinho, o leader da levandada Severino dos Reis. E, assim, é que a politica do illustre parlamentar vemos fazer a ratificação desfeita, na seguinte parte: "Desde prodromos de sua vida politica", corrigia-se para: "Desde prodromos de sua vida pratica."

A justificativa do deputado Ferreira Lima procede.

E procede por todas as razões. Onde já se viu um Rio Maria com vida politica?...

Além, temos sciencia de que o dr. Renato, conhecido profundo dos erinhos do Rio, já fizera, antes, com o padre Feliz um malicioso commentario e respo-...

Quando mais intenso era, hontem, o movimento das energias que ordenham as titãs da "VACCARIA", estruou sobrando todos os volumes do registro dos bacharéis da Ordem dos Advogados o deputado Angelo de Souza.

E, na madrugada da Vacca Mirim (o meio-proprietario da VACCARIA, porque o outro meio é a Vacca Ra, unica real, em produção diaria, do orgão de rapa bovina nacional), aquella fogueira parlamentar limitava protestos a altoes brados, em synchonicos accordes aos mugidos das vacuinhas, besteiros, e todos os outros pertences da respeitavel vacuaria de rua do Imperador, contra o appellido que enigmatisma ao nome do rei. Quinica Britto, de Pequena.

Quei nada, disse o Angelo, e coronel Quinica Britto, quando muito é um simples inspector de quarteiro.

A VACCARIA não quer justificar o nome ao erro, porque está no firme proposito de não justificar os verdades que vemos por aqui dizendo...

Pelo que, em attenção ao atico Angelo, resolvemos fazer a correção pelas boas partes. — SILVIO.

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO se associa a todas as homenagens a que faz jús a Federação Pernambucana dos Desportos, pelo transcurso hoje do vigésimo segundo aniversário de sua fundação

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todos os

Commemora hoje o seu 22.º aniversário a F. P. D.

A antiga Liga Sportiva — Nomes que cooperaram para o engrandecimento da mentora — Programma dos festejos

A 16 de junho de 1915, fundava-se nesta capital a Liga Sportiva Pernambucana. O futebol começava a despertar interesse entre os sportistas pernambucanos. Foi um dos organizadores e realizadores desse empreendimento, o tenente Henrique Jacques, na altura falecido, que recordamos agora, num preito de homenagem ao maior operário da obra que se edificou sob o nome de Liga Sportiva Pernambucana. Desse Liga, foram os seus expositos, alguns dos clubes que vivem cheios de tradições, enquanto outros desapareceram: o Torre e Centro Sportivo do Recife, o Torre não está extinto de tudo; há esperança de fazê-lo surgir.

Surgiu depois uma transformação no seio da Liga e veio o seu novo nome — Liga Pernambucana dos Desportos, — que perdeu igualmente esse baptismo, pela organização da Federação Pernambucana dos Desportos com a unificação da então Liga Náutica. E sob esse nome, a F. P. D. tem vivido e se tornou uma sociedade prestigiosa e prestigiada pelos seus filiados, pela imprensa e pelo público. Ao completar, pois, o seu 22.º aniversário, a F. P. D. vai receber de todo o grande mundo sportivo a prova inequívoca do apreço em que é tida.

Tem passado pela presidência da mentora verdadeiros sportistas cuja abnegação não se pode e nem se deve constatar, mesmo que tivessem errado algumas vezes.

A começar pelo tenente de Marinha Henrique Jacques, indicamos dentre alguns que no momento nos lembramos, o coronel José Loyo de Amorim, Arthur Campello, Renato Silveira, — cuja basearam de serviços é um louvor à sua dedicação e Carlos Rios, que se encontra à frente dos seus destinos.

Há vários nomes a destacar, mas nenhum porém tem a expressão tão viva, tão grandiosa, como a de Julio Cavalcanti, o seu abnegado director-thesoureiro. Esse sportman é um verdadeiro escravo do seu posto. Vai sempre a campo e nunca vê os jogos porque a sua acção fiscalizadora é sem limites. Que se lhe dê o título de benemerito, que se lhe dê o título de benemerito, que se lhe dê o título de benemerito.

A Federação é uma organização formada pelos seus filiados. Estes são os estímulos de sua vida. Justo é pois que, no dia de hoje, implicitamente se homenageie os clubes filiados, principalmente aqueles que a bem dos destinos da mentora tudo fazem pela sua victoria.

No sentido de comemorar a grande data realiza hoje a Federação uma festa sportiva que terá lugar à noite, no campo de Jaqueira. Do programma constam partidas de basket, de tennis e de football.

E, sem duvida, um programma atrahente e para a noite, e que deve ser assistido por uma grande multidão. Não devem faltar ao campo todos os nomes sportistas, afim de que, prestem também o seu concurso às homenagens referidas.

O PROGRAMA OFFICIAL

A presidência da Federação resolveu a aprovar o seguinte programma das festas sportivas, solemnizando o seu aniversário de fundação, a serem realizadas, hoje, à noite, no campo do Tramway Sport Club:

A's 19 e 20 — BASKETBALL — Partida entre os seleccionados A e B, cujos elementos já estão convocados para a organização do scratch que disputará, no Rio de Janeiro, o campeonato brasileiro.

TENNIS — Partida em duplas mistas integradas de jogadores de reconhecida expressão, de accordo com a escalação do director da secção respectiva.

Panorama dos jogos pan-americanos de Dallas

Como está organizado o programma das competições

Commemorando a nova era para o Pan-Americanismo, instaurada com a Conferencia Inter-Americana da Paz, realizada em 1936 em Buenos Aires, foi organizada a Exposição Pan-Americana, para serem estreitados os laços de amizade entre os países do Novo Mundo.

Afim de proporcionar, por intermedio de sport, a aproximação de todos os athletas das duas Americas, durante a Exposição serão realizados os Jogos Pan-Americanos. Assim, pretendem os seus organizadores fazer da Pan-Americana o centro sportivo do mundo durante 1937.

AS PROVAS DE ATLETISMO

O programma de atletismo compo-se de provas de pista e campo, que serão realizadas nos dias 15, 16, 17 e 18 de julho proximos.

Serão as seguintes as competições:

Corrida ras de 100 metros.
Corrida ras de 200 metros.
Corrida ras de 400 metros.
Corrida ras de 800 metros.
Corrida ras de 1.600 metros.
Corrida ras de 3.200 metros (Maratona).
Corrida ras de 6.400 metros.
Corrida ras de 12.800 metros.
Corrida ras de 25.600 metros.
Corrida ras de 51.200 metros.
Corrida ras de 102.400 metros.
Corrida ras de 204.800 metros.
Corrida ras de 409.600 metros.
Corrida ras de 819.200 metros.
Corrida ras de 1.638.400 metros.
Corrida ras de 3.276.800 metros.
Corrida ras de 6.553.600 metros.
Corrida ras de 13.107.200 metros.
Corrida ras de 26.214.400 metros.
Corrida ras de 52.428.800 metros.
Corrida ras de 104.857.600 metros.
Corrida ras de 209.715.200 metros.
Corrida ras de 419.430.400 metros.
Corrida ras de 838.860.800 metros.
Corrida ras de 1.677.721.600 metros.
Corrida ras de 3.355.443.200 metros.
Corrida ras de 6.710.886.400 metros.
Corrida ras de 13.421.772.800 metros.
Corrida ras de 26.843.545.600 metros.
Corrida ras de 53.687.091.200 metros.
Corrida ras de 107.374.182.400 metros.
Corrida ras de 214.748.364.800 metros.
Corrida ras de 429.496.729.600 metros.
Corrida ras de 858.993.459.200 metros.
Corrida ras de 1.717.986.918.400 metros.
Corrida ras de 3.435.973.836.800 metros.
Corrida ras de 6.871.947.673.600 metros.
Corrida ras de 13.743.895.347.200 metros.
Corrida ras de 27.487.790.694.400 metros.
Corrida ras de 54.975.581.388.800 metros.
Corrida ras de 109.951.162.777.600 metros.
Corrida ras de 219.902.325.555.200 metros.
Corrida ras de 439.804.651.110.400 metros.
Corrida ras de 879.609.302.220.800 metros.
Corrida ras de 1.759.218.604.441.600 metros.
Corrida ras de 3.518.437.208.883.200 metros.
Corrida ras de 7.036.874.417.766.400 metros.
Corrida ras de 14.073.748.835.532.800 metros.
Corrida ras de 28.147.497.671.065.600 metros.
Corrida ras de 56.294.995.342.131.200 metros.
Corrida ras de 112.589.990.684.262.400 metros.
Corrida ras de 225.179.981.368.524.800 metros.
Corrida ras de 450.359.962.737.049.600 metros.
Corrida ras de 900.719.925.474.099.200 metros.
Corrida ras de 1.801.439.850.948.198.400 metros.
Corrida ras de 3.602.879.701.896.396.800 metros.
Corrida ras de 7.205.759.403.792.793.600 metros.
Corrida ras de 14.411.518.807.585.587.200 metros.
Corrida ras de 28.823.037.615.171.174.400 metros.
Corrida ras de 57.646.075.230.342.348.800 metros.
Corrida ras de 115.292.150.460.684.697.600 metros.
Corrida ras de 230.584.300.921.369.395.200 metros.
Corrida ras de 461.168.601.842.738.790.400 metros.
Corrida ras de 922.337.203.685.477.580.800 metros.
Corrida ras de 1.844.674.407.370.955.161.600 metros.
Corrida ras de 3.689.348.814.741.910.323.200 metros.
Corrida ras de 7.378.697.629.483.820.646.400 metros.
Corrida ras de 14.757.395.258.967.641.292.800 metros.
Corrida ras de 29.514.790.517.935.282.585.600 metros.
Corrida ras de 59.029.581.035.870.565.171.200 metros.
Corrida ras de 118.059.162.071.741.130.342.400 metros.
Corrida ras de 236.118.324.143.482.260.684.800 metros.
Corrida ras de 472.236.648.286.964.521.369.600 metros.
Corrida ras de 944.473.296.573.929.042.739.200 metros.
Corrida ras de 1.888.946.593.147.858.085.478.400 metros.
Corrida ras de 3.777.893.186.295.716.170.956.800 metros.
Corrida ras de 7.555.786.372.591.432.341.913.600 metros.
Corrida ras de 15.111.572.745.182.864.683.827.200 metros.
Corrida ras de 30.223.145.490.365.729.367.654.400 metros.
Corrida ras de 60.446.290.980.731.458.735.308.800 metros.
Corrida ras de 120.892.581.961.462.917.470.617.600 metros.
Corrida ras de 241.785.163.922.925.834.941.235.200 metros.
Corrida ras de 483.570.327.845.851.669.882.470.400 metros.
Corrida ras de 967.140.655.691.703.339.764.940.800 metros.
Corrida ras de 1.934.281.311.383.406.679.529.881.600 metros.
Corrida ras de 3.868.562.622.766.813.359.059.763.200 metros.
Corrida ras de 7.737.125.245.533.626.718.119.526.400 metros.
Corrida ras de 15.474.250.491.067.253.436.239.052.800 metros.
Corrida ras de 30.948.500.982.134.506.872.478.105.600 metros.
Corrida ras de 61.897.001.964.269.013.744.956.211.200 metros.
Corrida ras de 123.794.003.928.538.027.489.912.422.400 metros.
Corrida ras de 247.588.007.857.076.054.979.824.844.800 metros.
Corrida ras de 495.176.015.714.152.109.959.649.689.600 metros.
Corrida ras de 990.352.031.428.304.219.919.299.379.200 metros.
Corrida ras de 1.980.704.062.856.608.439.838.598.758.400 metros.
Corrida ras de 3.961.408.125.713.216.879.677.197.516.800 metros.
Corrida ras de 7.922.816.251.426.433.759.354.395.033.600 metros.
Corrida ras de 15.845.632.502.852.867.518.708.790.067.200 metros.
Corrida ras de 31.691.265.005.705.735.037.417.580.134.400 metros.
Corrida ras de 63.382.530.011.411.470.074.835.160.268.800 metros.
Corrida ras de 126.765.060.022.822.940.149.670.320.537.600 metros.
Corrida ras de 253.530.120.045.645.880.299.340.640.107.200 metros.
Corrida ras de 507.060.240.091.291.760.598.681.280.214.400 metros.
Corrida ras de 1.014.120.480.182.583.521.197.362.560.428.800 metros.
Corrida ras de 2.028.240.960.365.167.042.394.725.121.657.600 metros.
Corrida ras de 4.056.481.920.730.334.084.789.450.243.315.200 metros.
Corrida ras de 8.112.963.841.460.668.169.578.900.486.630.400 metros.
Corrida ras de 16.225.927.682.921.336.339.157.817.973.260.800 metros.
Corrida ras de 32.451.855.365.842.672.678.315.635.946.521.600 metros.
Corrida ras de 64.903.710.731.685.345.356.631.271.893.043.200 metros.
Corrida ras de 129.807.421.463.370.690.713.262.543.786.086.400 metros.
Corrida ras de 259.614.842.926.741.381.426.525.087.572.172.800 metros.
Corrida ras de 519.229.685.853.482.762.853.050.175.144.345.600 metros.
Corrida ras de 1.038.459.371.706.965.525.706.100.350.288.291.200 metros.
Corrida ras de 2.076.918.743.413.931.051.412.200.700.576.582.400 metros.
Corrida ras de 4.153.837.486.827.862.102.824.400.140.115.116.800 metros.
Corrida ras de 8.307.674.973.655.724.205.648.800.280.230.233.600 metros.
Corrida ras de 16.615.349.947.311.448.411.297.600.560.460.467.200 metros.
Corrida ras de 33.230.699.894.622.896.822.595.200.112.092.094.400 metros.
Corrida ras de 66.461.399.789.245.793.645.190.400.224.184.188.800 metros.
Corrida ras de 132.922.799.578.491.587.290.380.800.448.368.377.600 metros.
Corrida ras de 265.845.599.156.983.174.580.761.600.896.736.755.200 metros.
Corrida ras de 531.691.198.313.966.349.161.523.200.179.463.510.400 metros.
Corrida ras de 1.063.382.396.627.932.698.323.046.400.358.927.020.800 metros.
Corrida ras de 2.126.764.793.255.865.396.646.092.800.717.854.041.600 metros.
Corrida ras de 4.253.529.586.511.730.793.292.185.600.143.710.883.200 metros.
Corrida ras de 8.507.059.173.023.461.586.584.371.200.287.421.766.400 metros.
Corrida ras de 17.014.118.346.046.923.173.168.742.400.574.843.532.800 metros.
Corrida ras de 34.028.236.692.093.846.346.337.484.800.114.968.665.600 metros.
Corrida ras de 68.056.473.384.187.692.692.674.969.600.229.937.331.200 metros.
Corrida ras de 136.112.946.768.375.385.385.349.939.200.459.874.662.400 metros.
Corrida ras de 272.225.893.536.750.770.770.699.878.400.919.749.324.800 metros.
Corrida ras de 544.451.787.073.501.541.541.399.756.800.183.939.649.600 metros.
Corrida ras de 1.088.903.574.147.003.083.083.799.513.600.367.879.299.200 metros.
Corrida ras de 2.177.807.148.294.006.166.166.599.027.200.735.758.598.400 metros.
Corrida ras de 4.355.614.296.588.012.332.332.119.054.400.147.151.517.196.800 metros.
Corrida ras de 8.711.228.593.176.024.664.664.238.108.800.294.303.034.393.600 metros.
Corrida ras de 17.422.457.186.352.048.132.928.476.217.600.588.606.068.787.200 metros.
Corrida ras de 34.844.914.372.704.096.265.856.952.435.200.117.721.213.574.400 metros.
Corrida ras de 69.689.828.745.408.192.531.712.190.870.400.235.442.427.148.800 metros.
Corrida ras de 139.379.657.490.816.384.106.424.381.740.400.470.884.854.297.600 metros.
Corrida ras de 278.759.314.981.632.768.212.848.763.480.940.941.709.595.200 metros.
Corrida ras de 557.518.629.963.265.536.425.696.152.960.188.188.411.910.400 metros.
Corrida ras de 1.115.037.259.926.531.072.851.392.305.920.376.376.823.800 metros.
Corrida ras de 2.230.074.519.853.062.144.702.784.611.840.752.752.647.600 metros.
Corrida ras de 4.460.149.039.706.124.288.405.568.122.368.150.505.295.200 metros.
Corrida ras de 8.920.298.079.412.248.576.811.136.244.736.301.010.590.400 metros.
Corrida ras de 17.840.596.158.824.497.153.622.272.489.472.602.021.180.800 metros.
Corrida ras de 35.681.192.317.648.994.307.244.544.978.944.120.404.361.600 metros.
Corrida ras de 71.362.384.635.297.988.614.488.108.997.888.240.808.723.200 metros.
Corrida ras de 142.724.769.270.595.977.228.976.217.995.681.481.646.446.400 metros.
Corrida ras de 285.449.538.541.191.954.457.952.435.991.363.963.293.292.800 metros.
Corrida ras de 570.899.077.082.383.908.915.904.871.982.727.926.586.585.600 metros.
Corrida ras de 1.141.798.154.164.767.817.831.811.743.965.455.853.173.173.200 metros.
Corrida ras de 2.283.596.308.329.535.635.663.622.487.930.911.706.346.346.400 metros.
Corrida ras de 4.567.192.616.659.071.271.327.244.975.861.823.412.692.692.800 metros.
Corrida ras de 9.134.385.233.318.142.542.654.489.951.723.646.825.385.385.600 metros.
Corrida ras de 18.268.770.466.636.285.085.309.979.903.447.292.670.770.770.800 metros.
Corrida ras de 36.537.540.933.272.570.170.619.958.806.894.585.341.541.541.600 metros.
Corrida ras de 73.075.081.866.545.140.340.121.919.917.789.170.682.682.682.800 metros.
Corrida ras de 146.150.163.733.090.280.680.243.839.837.578.341.365.365.365.600 metros.
Corrida ras de 292.300.327.466.180.561.360.487.679.675.156.682.730.730.730.800 metros.
Corrida ras de 584.600.654.932.361.122.720.975.358.352.313.365.460.460.460.800 metros.
Corrida ras de 1.169.201.309.864.722.245.440.195.716.704.626.730.920.920.920.800 metros.
Corrida ras de 2.338.402.619.729.444.490.880.391.432.141.252.146.184.184.184.800 metros.
Corrida ras de 4.676.805.239.458.888.981.760.782.864.282.504.312.372.372.372.800 metros.
Corrida ras de 9.353.610.478.917.777.963.520.156.568.565.008.624.624.624.800 metros.
Corrida ras de 18.707.220.957.835.555.927.040.313.137.131.016.131.016.131.600 metros.
Corrida ras de 37.414.441.915.671.111.854.080.626.274.262.032.262.032.262.800 metros.
Corrida ras de 74.828.883.831.342.223.708.160.125.548.524.064.524.064.524.800 metros.
Corrida ras de 149.657.767.662.684.446.416.320.251.096.104.928.104.928.104.800 metros.
Corrida ras de 299.315.535.325.368.892.832.640.502.192.209.856.209.856.209.800 metros.
Corrida ras de 598.631.070.650.737.785.664.128.100.384.419.712.419.712.419.800 metros.
Corrida ras de 1.197.262.141.301.475.571.328.256.200.768.838.438.438.438.800 metros.
Corrida ras de 2.394.524.282.602.951.142.656.512.400.1536.676.876.876.876.800 metros.
Corrida ras de 4.789.048.565.205.902.285.312.1024.800.3072.1352.1352.1352.800 metros.
Corrida ras de 9.578.097.130.411.804.570.624.2048.1600.6144.2704.2704.2704.800 metros.
Corrida ras de 19.156.194.260.823.608.1141.248.4096.3200.12288.5408.5408.5408.800 metros.
Corrida ras de 38.312.388.521.647.216.2282.496.8192.6400.24576.10816.10816.10816.800 metros.
Corrida ras de 76.624.777.043.294.432.4564.992.16384.12800.49152.21632.21632.21632.800 metros.
Corrida ras de 153.249.554.086.588.864.9128.1984.32768.25600.98304.43264.43264.43264.800 metros.
Corrida ras de 306.499.108.173.177.728.18256.3968.65536.51200.196608.86528.86528.86528.800 metros.
Corrida ras de 612.998.216.346.354.456.36512.7936.131072.102400.393216.17256.17256.17256.800 metros.
Corrida ras de 1.225.996.432.692.708.912.73024.15872.262144.204800.786432.34512.34512.34512.800 metros.
Corrida ras de 2.451.992.865.385.417.824.146048.31744.524288.409600.1572864.69024.69024.69024.800 metros.
Corrida ras de 4.903.985.730.770.835.648.292096.63488.1048576.819200.3145728.138048.138048.138048.800 metros.
Corrida ras de 9.807.971.461.541.671.296.584192.126976.2097152.1638400.6291456.276096.276096.276096.800 metros.
Corrida ras de 19.615.942.923.083.342.592.1168384.253952.4194304.3276800.12582912.552192.552192.552192.800 metros.
Corrida ras de 39.231.885.846.166.684.1184.2336768.467904.8388608.6553600.25165824.1104384.1104384.1104384.800 metros.
Corrida ras de 78.463.771.692.333.368.2368.4673536.935808.16777216.13177216.13177216.13177216.800 metros.
Corrida ras de 156.927.543.384.666.736.4737.072.1871616.33554432.26354432.26354432.26354432.800 metros.
Corrida ras de 313.855.086.768.133.468.9474.144.3743232.67108864.52708864.52708864.52708864.800 metros.
Corrida ras de 627.710.173.536.266.936.1894.288.7486464.134217728.105417728.105417728.105417728.800 metros.
Corrida ras de 1.255.420.347.072.533.872.3788.576.14972928.270835456.210835456.210835456.210835456.800 metros.
Corrida ras de 2.510.840.694.144.106.744.7576.1152.29945856.541670912.421670912.421670912.421670912.800 metros.
Corrida ras de 5.021.681.388.288.213.488.15152.2304.59891712.1083341824.843341824.843341824.843341824.800 metros.
Corrida ras de 10.043.362.776.576.426.976.30304.4608.119783424.2166683648.1726683648.1726683648.1726683648.800 metros.
Corrida ras de 20.086.725.553.153.853.952.60608.9216.239566848.433336736.345336736.345336736.345336736.800 metros.
Corrida ras de 40.173.451.106.307.707.904.121216.18432.479133696.866673472.690673472.690673472.690673472.800 metros.
Corrida ras de 80.346.902.212.615.415.808.242432.36864.958267392.173336896.138136896.1381

Telephone 28524	Res. - Av. Visc. Suanuz, 803	THA.	Recife - Pernambuco	6 tarde, de 15 às 17 horas	6 tarde, de 15 às 17 horas Phone 6543	6 tarde, de 15 às 17 horas Phone 6543	RECIFE
-----------------	------------------------------	------	---------------------	----------------------------	--	--	--------

A diferença entre o officialismo do snr. Julio Prestes e do snr. José Americo é que
aquelle disputava a eleição presidencial com 17 governadores, e este com 17 mais 1

Cidade cheia de ruidos

Por que a velha Maria Sant'Anna não gostou das feições da imagem de Santo Antonio
Gomes MARANHÃO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Hontem recebi uma carta lá dos meus mundos contando como foi a noite de Santo Antonio no engenho. Quasi ninguém pôde botar a cabeça no terreiro, de tanta chuva. A fogueira deu um trabalho medonho para acender. Os meninos nem puderam soplar os seus buscapés.

Mas o que me entristeceu nessa carta não foi isso. Foi saber que "a" Maria Sant'Anna, uma antiga moradora da terra, não ficara muito contente com a imagem de Santo Antonio que me encomendou. Achara o milagre "patético" com as feições alteradas, sem aquella conhecida doçura de traços. Que diabo? Comecei a pensar comigo mesmo, eu que tanto me esforcei para ser agradável em dar conta da encomenda da velha preta. Para mim, "trocando" um Santo Antonio, da Casa Paz, ali na Cambôa do Carmo, poderia ficar tranqüillo. Enganei-me. E agora depois de quebrar a cabeça um bocado de tempo, já sei o que foi que aconteceu.

A semana passada, o DIARIO DE PERNAMBUCO publicou umas reclamações trazidas a esta folha pelo sr. Antonio Paz, dono d'aquelle estabelecimento, em que elle se queixava do barulho sem limites em torno da sua pacatissima officina de fazer sapatos. Não pôde nem trabalhar, nem nada, allegava "seu" Paz. Para toda banda que se virava e a qualquer hora era aquelle inferno. De um lado uma sapataria cheia de motores barulhentos que parecia mais uma bolandeira do luto-

rior, d'outro, uma marmorearia a dar guinchos dos diabos quando começava a cortar o mármore. E por perto casas de concerto de automovel, em fim uma verdadeira bateria de satanaz.

Resultado: "seu" Paz não tem mais paciência para cuidar dos seus sapatos, trabalho este que, pela natureza delicada, requer calma, sossego. Por isso, o modesto artista teve de alugar uma casa fora, n'outra rua, afim de dar conta das numerosas encomendas de imagens que recebe de todo esse Estados vizinhos. E adeantou "seu" Paz ao reporter: toda vez que tenha modelar as suas figuras celestias na officina da Cambôa do Carmo é para ter raiva, nunca sae o serviço como elle deseja.

Foi assim que atinei com os motivos por que a velha Maria Sant'Anna não sympathizou muito com as feições do thaumaturgo de Padua que lhe enviou outro dia para ella botar no seu oratório cheio de velas acesas, no encerramento da trezena. Não tenho mais duvida que essa imagem foi feita, de certo, ali mesmo na officina da Cambôa do Carmo quando as mãos vizinhas estavam de bateria acesa, numa "ruada" encurdecadora. Aquillo era ambiente para "seu" Paz fazer, não as feições meigas e delicadas de Santo Antonio, porém do espeta nos pés de S. Miguel.

E assim esta cidade, cheia de ruidos, cheia de ruidos, que zurgem em qualquer parte, sem respeitar cara nem sossego de ninguém.

O jantar offerecido pelo governador do Estado ao jornalista Assis Chateaubriand

Compareceram figuras destacadas da sociedade pernambucana — Os discursos trocados na occasião



Fragmento do jantar offerecido, hontem, no palacio do Governo, ao sr. Assis Chateaubriand pelo sr. Lima Cavalcanti.

Realizou-se, hontem, pelas 20 horas, o jantar que o governador Lima Cavalcanti offereceu ao jornalista Assis Chateaubriand, director dos Diarios Associados, e cathedrático da Faculdade de Direito do Recife.

Especialmente convidados, tomaram parte no ágape as seguintes pessoas: dr. Antunes Chaves e senhora; dr. Olívio Montenegro, dr. Silvio Rabello, dr. Arlindo Figueiredo e senhora, dr. Pereira Borges e senhora, dr. Luiz Delgado, dr. Lauro Montenegro, dr. Lafayette Bandeira, capitão Frederico Mindello, deputado Felix Carretto, dr. Duarte Pinho, deputado Arsenio Meira, deputado Carneiro da Cunha, deputado Adolpho Cardoso Ayres, dr. Manoel de Azevedo Leão, e senhora, sr. Humberto Carvalho, cel. Manoel Rodrigues de Carvalho Lisboa, sr. Aluísio Santos, senhora, Maria de Lourdes Souza Leão, Dulce de Souza Leão e Edis de Souza Leão, deputado Carlos Rios, pelo "Diário da Manhã"; jornalista Altamiro Cunha, pelo "Diário da Tarde"; dr. Nilo Pereira, pelo "Jornal do Commercio"; e sr. Hercílio Celso, pelo "Jornal Pequeno".

O DIARIO DE PERNAMBUCO fez-se representar pelo bacharel João Fes de Andrade.

Em champagne, discursou o governador Lima Cavalcanti, que pronunciou as seguintes palavras:

— Reunindo aqui figuras das mais

expressivas da sociedade pernambucana, engenheiros, advogados, professores, jornalistas e auxiliares da administração, eu quiz render-lhe, sr. Assis Chateaubriand, uma homenagem e ao mesmo tempo retribuir-lhe as gentilezas com que você me honrou na minha visita a S. Paulo.

Ao seu banquete, eu oppoño este humilde jantar. Ambos têm, todavia, a mesma significação e o mesmo sentido de sinceridade.

Humando caminhos diversos, no momento politico brasileiro, em que assumimos attitudes profundamente oppostas, nada impede, entretanto, que seja mantido o rythmo do tradicional cavalheirismo pernambucano. Além disso não estamos mais na floresta e podemos nos entender como brasileiros.

Convido as senhoras e senhores presentes a beber pela felicidade do sr. Assis Chateaubriand continuador da grande obra da unidade brasileira de que a cadeia dos Diarios Associados é expressão patriótica.

AGRADECE O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

Em seguida o sr. Assis Chateaubriand proferiu o seguinte discurso: "Meu caro governador: Si a minha lingua fosse papel, escreveria depois desse ágape apenas "muito obrigado!" Temos ambos uma ambição sa-

dia, que é ver o nosso Norte cada vez mais integrado no sentimento da Patria commum. Esta palavra anda um pouco gasta, mas infelizmente não ha outra para traduzir a abnegação da solidariedade de muitas almas crystallizadas numa lingua, numa emoção e numa attitude. Quem viu as homenagens de que v. excia. e Pernambuco foram objecto, ainda ha poucos meses, em São Paulo, só tem o direito de embalar-se na alegria do optimismo quanto a plenitude do amor que liga terra roxa e canavial.

A pugna em que estamos todos empenhados, neste momento, não deve inquietar. Estamos realizando a democracia, a qual só se realiza de verdade nesses entrecosques que agora não separam. É uma experiencia a mais que fazemos, e si a democracia nos separam, é uma experiencia didactura com que se quiz substituir a era um descalabro velho.

Carecemos dessa grande lição para que, na realidade, elle receba a confirmação do baptismo de 33 e 34. É o deficit que a nossa geração cumpre saldar, de 40 anos de deformação do regimen. E si nos sairmos com honra, não seremos amanhã os beduinos do deserto, do nosso melancolico amigo Oswaldo Aranha. Devo dizer, meu caro governador, que estou edificando da paisagem eleitoral pernambucana. Um candidato do norte contra outro, coberto de glorias, vindo da recuperação paulista, parecia o jejum sertanejo contra as bodas de Caná do cafetal rico e das chaméas opulentas.

Mas a asperesa desse choque, Pernambuco o vas diluindo numa batalha de flores em que a ponta dos floretes anda por ali abotoada, está porque, quem a commanda, em vez de ser o nosso fecundo e mavorico confrade general Góes Monteiro, com seus grandiloquentes mysterios, são do lado contrario, vós, meu urbano governador e este jaguço que tem mel de abelha no bacamarte bocca de mel, nosso velho collaborador dos Diarios Associados, José Americo de Almeida.

Muito obrigado, caro governador e amigos. Ainda uma vez, muito obrigado. E muitos festões na ponta das nossas escopetas, em continência a galanteria das tradições pernambucanas.

O S.º delegado instaurou e necessario inquerito.

Chocou-se o "omnibus" com o bond

Varios passageiros feridos

Hontem, depois das 18 horas, verificou-se, no Pina, um desastre entre o auto-omnibus n.º 3228 e o bond de 2.ª classe n.º 708, ambos da Tramway.

Essa accidente é uma consequencia da falta de transporte, a altura das necessidades.

Os passageiros foram colhidos pelo lado esquerdo do bond, pois viajavam em "pingentes" e nos estribos da direita.

Com destino ao Recife visitava o omnibus vindo de Boa Viagem e ao chegar ao pé da ponte se deteve, á espera do bond.

O motorista parou sem guardar a distancia necessaria e desse seu descuido resultou o accidente.

Os passageiros José Barbosa da Silva, de 40 annos, residente no Cajueiro; Antonio Ramos de Carvalho, jornalista, de 37 annos, solteiro, residente em Boa Viagem; Manoel Cavalcanti de Albuquerque, jornalista, de 37 annos, residente no Bóde, que vinham como "pingentes", foram arrancados do bond pelo auto, recebendo todos ferimentos contusos de pouca gravidade, com excepção de Antonio Ramos que fracturou os ossos iliacos.

O soldado da Brigada Brancisco Xavier de Souza effectou a prisão do chauffeur. O motorista chapá 952 que guiava o bond, evadiu-se.

Na 1.ª delegacia foi lavrado o auto de flagrança contra Severino Antonio Oliveira.

Pela dignidade e pelos interesses de Pernambuco

(Conclusão da 7.ª pagina)

A solidariedade do Pernambuco ao seu illustre Ministro ao deputado Arruda Câmara

Esseve, hontem, na residencia do deputado padre Arruda Câmara o sr. Decio Siqueira, residente em Tigipiti, que foi hypothecar solidariedade politica aos deputados dissidentes do P.S.D.

Padre Luis Gonzaga, vigário São Gonçalo.

ALAGOA DE BAIXO — Momento vossencia incarna tradições lealdade patriotismo bravura civica pernambuco, collocando-se ao lado grande presidente Getúlio Vargas, nesta hora decisiva destinos nacionalidade, vimos trazer-lhe nossa solidariedade, interpretando sentimentos sertanejos acompanhados emocionados elevados expressão nobre conterraneo forte expressão intelligencia, cultura, dignidade nosso glorioso Estado. Saudações. — Francisco Cândido Falcão, — Silvino Patu Netto, — João Chaves Ventura, — Estanislau Chaves, — Antonio Cajueiro Albuquerque, — Napoleão Siqueira, — Pedro Neves, — Leodegario Silva, — dr. Alcides Siqueira, — Joaquim Brasiliano, — Ernani Gomes, — Francisco Pereira Lima, — Vicente Neves, — Elias Mello, — João Cordeiro, — José Patu, — João Arruda, — Arthur Ferreira Chagas, — Sebastião Bastos de Oliveira.

De CABO — Obediencia principio orientam politica illustre amigo aliado indiscutivel effectividade apreensão inteira solidariedade. Abraços. — Manoel Bezerra Cavalcanti, verador.

De FLORESTA DOS LEÕES — Deante situação estamos solidarios com v. excia. — João Carneiro Leão — Estelino Cardoso Silva.

(Reproduzido por ter saído, hontem, com incorrecções).

De RIO — Peço vossencia aceitar minhas felicitações abraços pela adopção nome conterraneo José Americo expressão idonea nossa jornada 1930 eleição proxima presidencia Republica — Dr. Andrade Netto — Capitão do Exército.

De VICTORIA — Jámais vi tanta selvageria na estúpida agressão a sua pessoa. Accente o meu abraço de profundo pesar. Vicencia bendiz a sua heroica attitude e resa pelo seu triumpho que é o mesmo do Brasil. — Do amigo e collega — Pe. Manoel Guedes.

De JATOBÁ — Somentes hoje é que chegou meu conhecimento rompimento v. exc. governador. Embora tarde vengo hypothecar a v. excia. a minha solidariedade aproveitando dar meu complexo conterraneo pela bravura e altives sempre tem agido defensor querido Pernambuco e amado Brasil. Saudações — Dimas Siqueira.

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OURICURY — mediante vosso telegrama amigo aqui accordo mesmo venho com este hypothecar inteira solidariedade vossencia junta-mente nosso ministro Agamenon aguardo vossos ordens. Saudações —

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

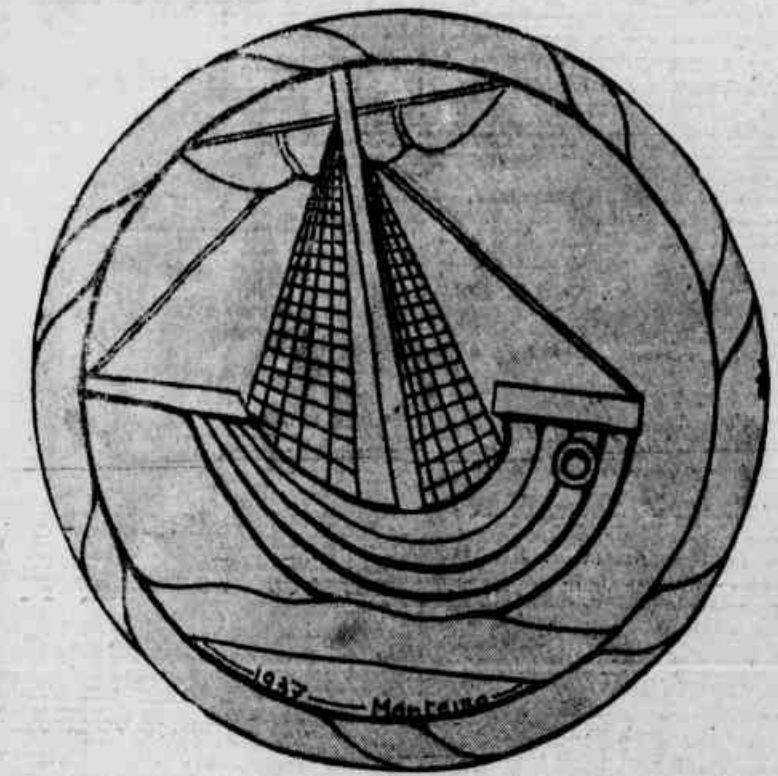
De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

De OLINDA — Apresentamos vossencia apoio solidariedade extensivos presidente Getúlio Vargas e ministro Agamenon Magalhães, Attenciosas saudações — Arthur Serra (presidente Câmara) — Alfredo Lopes Ferreira (vice-presidente Câmara) — José Ignacio Andrade Lima (1.º secretario) — Miguel Canuto Damasceno (2.º secretario) — Romen Figueiredo (vereador).

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL E OUTROS ASSUMPTOS

Novos aspectos do Syndicalismo francez — Os communistas pretendem o apoio dos catholicos — Alliança absurda e indesejavel
Vicente de Rego MONTEIRO
(Enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO a Paris)



Barco symbolico da Cidade de Paris, deilhe da porta da Concordia, crequis de V. Monteiro

PARIS, 1.º de junho: — A Exposição Internacional de Paris é famosa sob em todos os pontos de vista: por sua realização grandiosa; suas construções em madeira, verdadeira revolução na tecnica moderna; pelos seus pavilhões: da Decouverte, da Italia, Alemanha, Belgica, Suissa; pelo seu parque ede atrações; e tambem pelo seu strano em conica, Suissa; pelo seu porque de atrações.

Das 31 entradas que comporta a exposição 7 apenas acham-se abertas.

A superfice acesseivel ao publico representa a sexta parte d totalidade occupada. Existe uma corrente favoravel, para que a Exposição se prolongue até 1938, dependendo apenas da boa vontade dos participantes estrangeiros.

PARIS, 2 de junho: — O Syndicalismo apresenta a sexta parte da totalidade occupada da grande necessidade de unio entre os francezes, os dirigentes das sete associações de syndicos não-marxistas, grupo de quinhentos mil socios, reuniram-se na "Confederation Française du Travail", em Paris.

Motivos imperiosos e urgentes foram tratados.

a) — organizar a unidade de ação em cada terra de trabalho;

b) — acabar com a luta das classes, estabelecendo um estatuto do trabalho que instaura finalmente a verdadeira justiça social;

rios Centristas, movimento anti-marxista que deviera ser protegido e apoiado pelo Ministerio do Trabalho.

PARIS, 3 de junho: — Em artigo de fundo, o sr. Leon Bailly citava uma curiosa reunião do partido comunista francez realizado no dia 20 de maio, na Bourse du Travail, em Paris. De tudo se falou, mas o assumpto principal foi a necessidade da adhesão dos Catholicos e do meio de captar sua confiança.

Mão se trata de ir "a la massa", mas de participar a politica de prudencia...

Muitos padres figuram nas listas dos defensores de Madrid (7) Bispos e Cardeais e o Papa, apesar do prisioneiro de Mussolini (7), protestam contra os nacionalistas (7) "Devemos fazer os catholicos do "Front Populaire" porque, estas ordens são da Comite Central e o pensamento de Lenin sobre a Revolução", etc.

Felizmente que em seu tempo oportuno, 55, o Papa, em sua Encyclica "Divi Redemptoris", sobre o comunismo ateu, estabeleceu uma barreira insuperavel entre o Comunismo e Belgica. Porque estes mesmos homens, quando chefes, queimam, trucidam, perseguem e dynamitam. E quando impotentes fazem propostas falsas, acreditando que com bananas e bolos se enganam os tolos.

Deante dessa realidade cru'a dos dias presentes, porque os esquerd



Gury

SUPPLEMENTO INFANTIL
do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Direção de TIO JUCA



ANNO II

RECIFE — QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1937

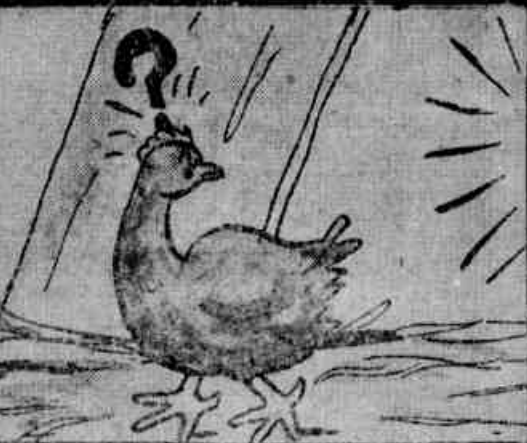
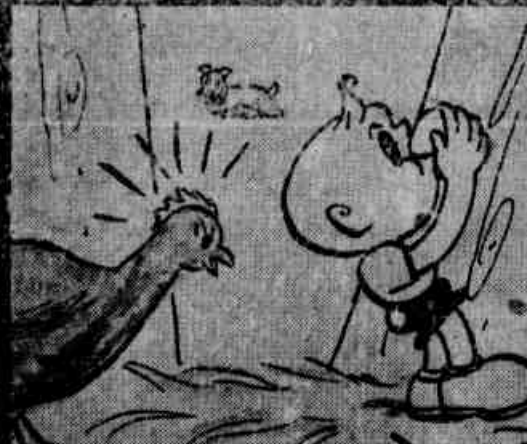
NUMERO 76



AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★



 BOM BONS FINOS		
Gury vê, de agua na bocca. Tanta coisa linda e louca,	E sae, tristonho, pensando No seu fado miserando,	Resolve, então, dar um jeito. Nem que não seja direito...
		
— Sim, senhor, que boa idéa! Esse ovínho é uma tetéa!	— Agora, Cotó, vae ver Como doce até morrer...	Mas, alguém descobre a historia. — Ah! ladrão de ultima escoria!
		
E quando, fagueiro e lindo. O Gury já vae saindo.	Eis que uma bella biada Reduz seus planos a nada.	Eis Gury — triste surpresa! — Sem ceda e sem sobremesa!

Este supplemento não pode ser vendido em separado

MUTILADO

P. R. A. CORAÇÃO

O SOL, A LUA E O MAR

(P'ra você, GRACA)

Nice LOPES

Iniciando o seu quarto de hora, Gracinha vai dizer umas palavras ligeiras para o Rio de Janeiro, capital do nosso lindo Brasil, a cidade dos morros, a cidade da alegria, donde retu à quatro anos.

— Pressado amiguinho Danilo Torredão, meu ex-tio Juca I — O seu cartão último está aqui junto de mim me falando muito alto apesar de estar tão caladinho, de sua grande bondade. Depois de outras palavras amigas, você me pergunta se voltei ao GURY, uma coisa tão simples, que você tanto desejava que eu fizesse. E eu d'aqui do GURY amigo que você já dirigiu tão bem, agora sob a direcção do tio Juca III que o dirige tão bem como você, lhe respondo que voltei. Voltei porque nada há mais lindo e sublime que o carinho, meu amigo. E eu sou a escravinha maior deste optimo senhor. O tio Juca III sabe tratar com as crianças tão direitinho como você. E me chamou novamente tão delicadamente que eu peguei no meu papel, pena e tinta, puz tudo num pacotinho e com elle baixei a cabeça e vim certinha para o GURY... Você trabalha muito ah, mas não esqueceu Pernambuco. E quem pode esquecer Pernambuco tendo nascido aqui? Você é sincero além das suas outras qualidades bonitas.

Agradeço muito a lembrança que tem de mim e lhe beijando a mão vou pedir ao Papae do Céu por sua felicidade. Adeus. Até breve.

— Meninos pernambucanos! Das uma alegria qualquer a um maninho pobre agora pelo S. João! Um bolo, uma roupinha, uns foguinhos... Cada menino faz dando um pouco de sua alegria a um menino pobre, fará alegre muitos meninos. Tudo pelo coração!

A "P. R. A. Coração" continuando seu programma faz voltar Gracinha para dizer uns versinhos seus:

MANHÃ NA MOÇA

O cito está trabalhando
Desde 6 horas da manhã.
As crianças sobem e descem,
No mais apressado afan.

A chuva que tem caído
O seu trabalho não pouga.
E o campo que estava seco,
E verdeja. Mudeou a facha.

S. JOÃO

Mex querida por todos e principalmente pelas crianças, porque gostam de soltar fogos e comer cangica, milho assado e pamonha.

As crianças e também os adultos gostam de ficar comadres ou compadres.

Ea, por exemplo, gosto muito do dia de S. João porque solto muitos fogos, como cangica, milho, pamonha, etc., e afinal brinco bastante. Estou ansiosa que chegue o dia de S. João para me divertir.

Mex de junho! Mex de festa!... Quem quer comer cangica, milho e pamonha?

Venham, venham me ajudar a preparar a mesa e depois a desmanchar.

Para o Tio Juca eu mando.
Você quer, título?

DORA LIPCKITZ

Entre a verdura do campo
Vê-se a grade e o arado.
Que poupando os pobres boi
Fazem o serviço pesado.

Passam meninos da escola.
Passam curgas, animaes...
Ha flores, ha col, ha fructas.
Alegria... Para que mais?

Encerrando o electrico quarto de hora,
despede-se por hoje de toda a querida
guryada do tio Juca. A

GRACINHA

A ORPHAZINHA

Sentada na soleira d'uma porta, Marilu' comia o ultimo pedaço de pão lio, que algum por caridade lhe havia dado.

Estava encolhida e procurava esconder sob os farrapos do vestido preto que vestia, o corpinho fragil, e roxo de frio.

A neve caia em grande quantidade, formando sobre as calçadas, um lousco véo de gelo.

Havia poucos os transeuntes que se viam nas ruas. E os poucos que passavam, iam e vinham enrolados em pesados casacos, cache-nez, pelles, e outros abrigos de inverno.

A todos Marilu' estendia as mãosinhas descaídas, a pedir uma esmolinha, sempre com um sorriso triste e lhe balçar nos labios pallidos. Os passantes iam e voltavam, e Marilu' ficava ali, immovel e insensivel, pensando sobre o seu triste destino.

Pobres crianças! Desde tenra idade ficara orphã passando então, a viver da caridade alheia.

Marilu' parecia ainda ver sobre o branco tapete de neve, um cortejo fúnebre. Era o enterro de sua mãezinha. E ella chorando atraz, sem ter quem lhe desse uma palavra amiga, de conforto.

Viu-se depois, de porta em porta implorando um pedaço de pão para matar a fome...

Neste ponto, Marilu' quedou-se pensativa.

E sobre as pallidas faces da orphazinha, rolavam duas lagrimas ardentes, e brilhantes como a neve da calçada.

No dia seguinte os transeuntes não viam mais a pobre menina a pedir esmola.

Encontraram somente seu corpinho rígido de frio, rodeado de neve. E sobre o pallido rosto da pequena morta somente duas perlas brancas continuavam brilhando...

S. Vicente, 10 de março de 1937 — Trabalho de

valetas Alambert — 14 annos.

BOM CORAÇÃO

Zéquinha indo para a escola.
Levando sua amóia.
Encontra um pobre velhinho,
Muito pobrezinho!

Pedia estendendo a mão,
A esmola de um tostão.
Mas nem todos lhe attendiam
E passando em frente se iam.

Zéquinha, muito bonzinho,
Faz em frente do velhinho
E lhe dá por compenção,
O seu unico tostão!

LILITA

O sol zangado e tristonho,
Com uma pontinha de inveja
Foi saindo, a se esconder...
Porque a lua tão linda,
Por detrás do couqueiral
Quiz também apparecer.

Veu a lua de mansinho,
Devagarinho,
E tomou o seu lugar,
E o sol invejoso
Começou logo a chorar...

O couqueiral orgulhoso,
Presumpçoso
Ficou sorrindo a valer...

E a lua tão ingrata,
Com os seus raios de prata
Deitou-se, só, a gemer...

O amor cantou de contente,
Porque elle, este amante,
Podia beijar a lua
Que inundava de luz
A superficie tremante
Das suas grãs avelãs

As estrelinhas brilhavam,
E uma, mais esportinha,
Quiz trocar o seu lugar
Para contemplar a scena
Do sol, da lua, do mar.

O MENINO TEIMOSO

Era uma vez um menino muito teimoso, que se chamava João.

Um dia, um collega delle chamou-o para ir tomar banho num rio que ficava perto de sua casa.

João foi pedir consentimento á sua mãe, a qual lhe respondeu que não fosse senão poderia morrer afogado.

Estando sua mãe dormindo, o menino aproveitou a occasião para ir tomar banho.

O rio estava muito cheio e quando elles entraram no banho foram levados pela correnteza que estava muito forte.

Elles então começaram a gritar, pedindo soccorro.

Sua mãe ouviu os gritos de seu filho e correu á casa de um pescador que morava perto afim de socorrer

os meninos que estavam morrendo, levados pela correnteza.

O pescador attendeu ao pedido da senhora, correndo em auxilio de ambos que já estavam quasi desfallecidos.

Chegando em casa, sua mãe agradeceu muito ao pescador, dando-lhe uma boa recompensa e privando seu filho de tomar banho.

O menino pediu perdão e prometeu nunca mais, ser teimoso.

ANTONIO DO REGO NETTO

NO DESVIO

"Achados com vida", "No oceano do GURY", "Alma Boa" e outros.

TARDE DE CHUVA

(A' Lourdinha)

A chuva cahia. E eu, da janella de meu quarto, apreciava a agua que corria, levando tudo o que encontrava. Eram paus, folhas, latas enferrujadas e até a Joanna, uma boneca de panno feia, pellada, foi tambem na enxurrada.

Cotada da Joanna! E eu olhava tudo aquillo triste, porque não podia sair ao campo.

Tambem não havia raios de sol!

A gallinha de pintos, num canto do terreiro, agasalhava os pintinhos sob suas azas fôas de pennas!

Tudo era triste!

Minha bonequinha estava tambem agasalhada para não ter frio. Tristeza!

Mas os sapinhos estavam alegres. De quando em quando levantavam a cabeçinha na lagôa e cantavam, contentes: "Foi, não foi..."

Mas eu, entendi tambem que elles diziam: "Foi, foi", de alegria para nós, esta chuvinha agora.

NICE LOPES

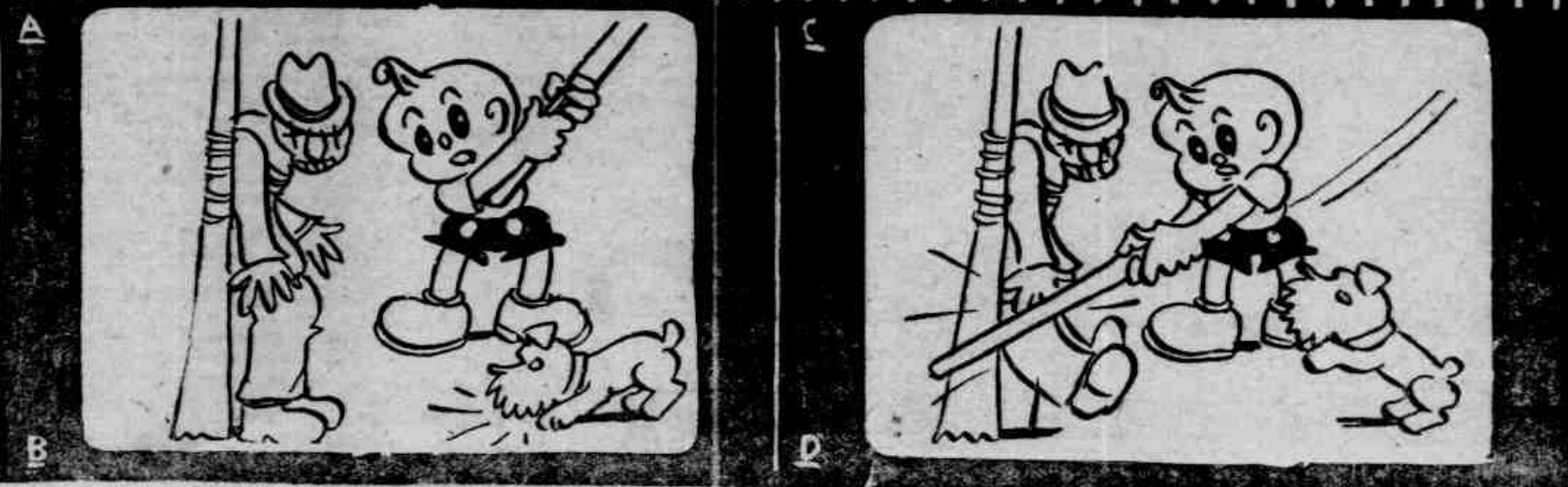
NISINHA

Procure na gerencia do DIARIO de PERNAMBUCO uma carta de Fabinha para você.

FABINHA

CINE "GURY" desenhos animados

ADAPTAÇÃO DE CORRÊA



PARA ASSISTIR AO CINE "GURY: Corte estes desenhos na linha D. C. — Grude-os em cartolina, collocando um desenho sobre o outro. Depois, lentamente, cobrindo e descobrindo o segundo com o primeiro, em movimento de vae e vem, pode-se observar o movimento do "Gury" e "Cotó".

LOGOGRYPHO PAYSAGEM

(Problema apresentado por Albertina Ferreira)

"Opulento" ou potentado, 3-2-8-3
Quando o "mofo" lhe corde, 1-4-7-2-3
Chora como um desgraçado
E como o pobre se moe.

(o)
O pobretinho, apertado,
Sempre dorido se rõe;
E "admirável", colado, 1-4-5-3
Vel-o lutar como herde!

(o)
O que tem "mette na boca
De uma só vez", a vontade, 4-2-1-9
E fica a gemer na toca...

(o)
O grande manda a trabuco...
Tem palácios na cidade
Do Estado de Pernambuco.

VENDO O RETRATO DE LOURDINHA BRITO

No GURY vi seu retrato.
Minha querida Lourdinha,
E achel logo que você
E' de veras bonitinha.

(o)
Bonita como uma flor
Mimosa, ainda em botão...
Que eu guardo bem guardadinha
Dentro do meu coração.

ROSINA BRAGA

CÉGA...

(Para os corações sentimentais de Rosina e Nizinha)

Eu tenho tanta pena
De você, Dalvinha!
E' céga...
Não vê a luz do dia,
Nem seus parentes
E tudo que inspira alegria!
Você é assim porque
Papae do Céu quis fazer
Céga você...
Escute Dalvinha,
De hoje em diante
Eu sei o que vou fazer:
Pedir ao papae do Céu
Pra que dê vista
A você!...

EULEIDE RIOS PESSOA

A PRIMEIRA PEROLA

A primeira perola da America encontrou na Europa foi a que Christovão Colombo tomou a um indio do golfo de Fraia e enviou de presente a rainha Isabel, a Catholica. Era de magnifico oriente e tamanho excepcional.

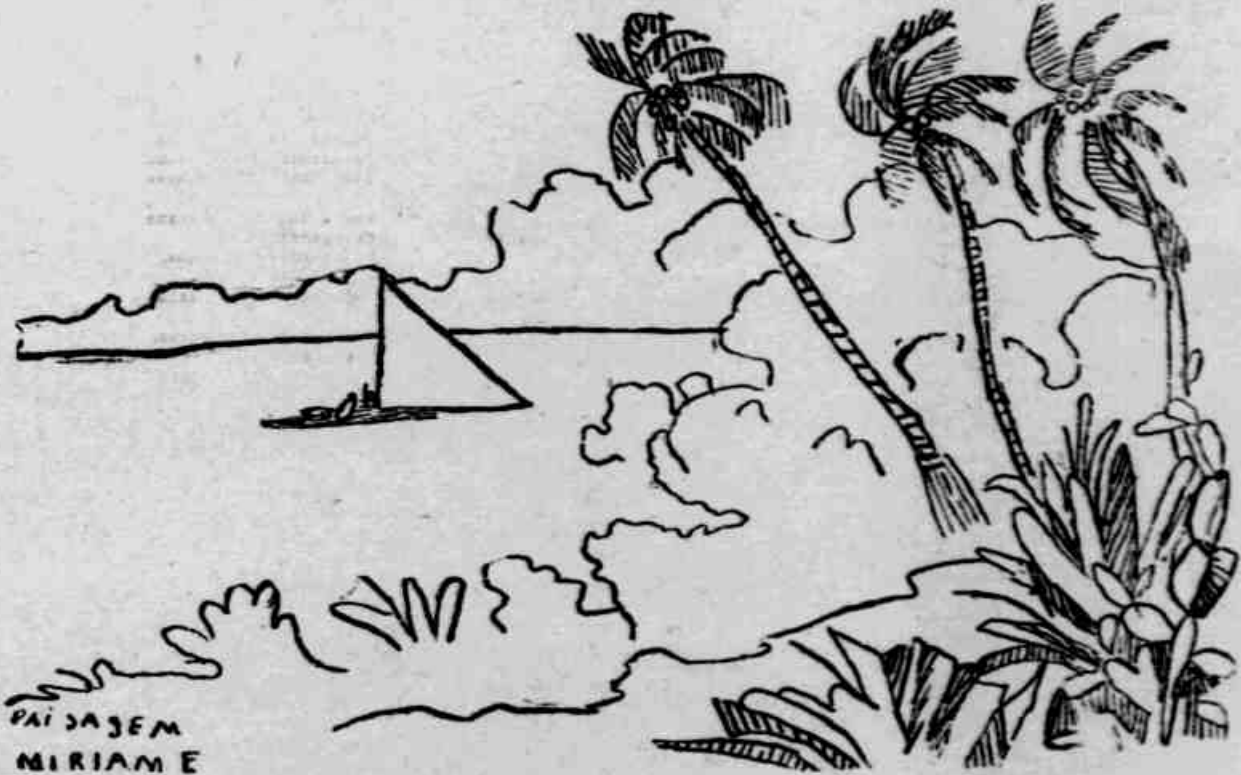
HISTORIA DE UMA VELHA LEA E DE UM CO-RAJOSO CAOZINHO

Uma lea do jardim zoologico de Dublin, capital da Irlanda, viveu tantos annos que chegou a ter cincoenta filhos; já velha, movia-se agora com difficuldade. Uma vez, numerosos ratos invadiram a sua jala, e, vendo-se incapaz de se defender, morderam-na toda, martyrisando-a e tornando-lhe a vida miseravel. Por fim, um dos guardas compadecendo-se da pobre lea, pôs um cãozinho na jaula. Immediatamente, a entrada do cão, a lea juntou as forças que lhe restavam e levantou-se para matar mais aquelle intruso. Mas, o cachorrinho não se amedrontou e, vendo um rato num dos cantos da jaula, correu para elle e matou-o. Então, a velha lea doitou-se de novo, pensando lá consigo: este cãozinho foi-me enviado como um bom amigo; e desde aquelle instante procurou mostrar ao novo hospede o seu reconhecimento. Antes de adormecer, a lea chamava o cãozinho e carinhosamente o abraçava com as suas enormes patas; depois, adormeciam os dois tranquillamente, descançando o cachorro a cabeça sobre o largo peito da lea.

Os ratos já não se atreviam a entrar na jaula e assim os dois amigos passaram o resto de suas vidas na mais completa paz.



Amury, filho do sr. José Severiano de Souza e de sua esposa, residentes nesta cidade. Amury ainda não pôde ler o GURY, mas já sabe admirar os seus calangas que saem no nosso jornalinho.



Iniciando sua colaboração no GURY, Miriam F., uma intelligente sobrinha do Tio Juca, apresenta essa paisagem que é um lindo presente para os olhos dos nossos pequenos leitores

Zoologia de D. Benta

III CAPITULO: ANIMAES UTEIS DO BRASIL
Zezita ALMEIDA

Hoje temos mais um personagem, para maior contentamento das lições que ora estudamos.

E' o marquez de Rabicó, que havia se perdido durante esses dias e, que só agora, foi encontrado.

Este rapazinho estava escondido no deposito do carvão. Avaliem só, como ficara.

Todos rodearam o marquez, e a Emilia, com o espanador começou a fazer a "limpeza publica".

PORQUE?

Responda, Anísia (Nizinha):
Porque Jayme tem o coração tão bom?
Porque Nizinha não respondeu minha carta?

Porque Lourdinha é tão meiga?
Porque Celty põe o meu nome no seu lindo trabalhinho?

Porque Leidinha faz versinhos tão bonitinhos?
Porque Fabinha e Faustinha não mais escreveram?

Porque o poeta Amaury não escreveu aquelles excellentes versos?
Porque Adalicio sabe fazer lindos contos "bichonês"?

Porque Nycia é bôazinha?
Porque Romulo soube logo me agradecer?

Porque Benício é tão bonito?
Porque Delzinha prometeu de fazer uma versinhos para mim e não os fez?

Porque titio é tão indulgente?
Porque Prima Bondade tem um "coração de ouro"?

Porque você tem um coração de anjo?
Bua:

ROSINA BRAGA

E a manhã toda se passou, assim, nesses vute-que-vute no pobre-sinho do marquez.

Só a tardinha é que D. Benta proseguiu a sua historia:

— Hoje vamos vêr os animaes uteis do Brasil.

Entre o grande numero de animaes que formam a fauna do nosso paiz notam-se muitos que são uteis para a alimentação, outros se destacam pela belleza e ainda pelos serviços que prestam ao homem.

— Espere ahí, vóvó, disse Emilia, enquanto agitava o marquez no seu carro de papelão com rodas de batatas.

— Sim, senhora, estou esperando, respondeu D. Benta.

— Mas veja se é p'ra hoje isso, "sinhá" dona — replicou Pedrinho.

— Sim, senhor "titio", já acabei o serviço.

Proseguindo, D. Benta falou:

— No primeiro caso, entre os animaes uteis á alimentação, encontramos os peixes.

Nas aguas do Amazonas, temos o "pirarucu" que substitue o bacalhau.

E nas aguas do S. Francisco, o surubim, o dourado, a piracajuba, a pescada, a garopa, a sardinha, etc., etc...

— Oh! Vóvó, já estou com agua na bocca só em ouvir falar, disse Pedrinho.

— Com agua não, "seu" maluco, você está é com "cuspo", replicou Emilia.

D. Benta continuou:

— Além dos peixes, também as aves como alimentação.

A gallinha, o peru, o ganso, o pato, a gallinha de Angola e o pombo.

De facil criação, nos fornecem carne e ovos, coisas de grande valor na alimentação.

O peru, cuja carne é saborosíssima,

sim, exige certos cuidados nos primeiros meses de vida e...

E também, vóvó, o papo com que a gente faz bola de foot-ball, terminou Emilia.

Continuando, disse D. Benta:

— A gallinha de Angola, importada da Africa pelos portugueses, tem a carne muito apreciada e ovos deliciosos.

As aves facéis de cevar são o ganso, o pato e o marreco, que, além de carne e ovos nos dão as penas.

No segundo caso, entre os animaes que se destacam pela belleza, da plumagem ou do seu canto, encontra-se o sabiá que possui uma voz maviosa.

O pavão e a arara, também se distinguem pela belleza de suas penas.

Além desses, temos também os animaes que são uteis aos homens.

Os serviços que presta o cavallo, por exemplo, são innumeráveis, no campo, na cidade, na guerra, etc...

O boi também não deve ser esquecido.

Além do trabalho que presta ao homem, elle nos fornece carne, com que nos alimentamos.

A vacca dá o leite com que se faz a manteiga e o queijo.

E ainda é aproveitavel o couro do gado vaccum que serve á fabricação de calçados.

Temos ainda o carneiro e a cabra.

O 1.º é de grande utilidade pela carne e lá que nos fornece.

A cabra nos dá o leite e excellentes queijo.

O porco só é util depois de morto, quando todas as partes do seu corpo podem ser aproveitadas.

A carne, o toucinho, as pernas para o presunto, o sangue e os intestinos para a fabricação dos chouriços, a pelle e os ossos são empregados para varios fins na industria.

E assim terminou D. Benta o terceiro e ultimo capitulo de sua historia.

Não levou a mal as travessuras de Emilia que, tão sem cerimonia, tive a cruzadia de narrar. Ella não passa de uma boneca de pano, que a preta Anastacia fez com todo carinho.

E' uma travessinha essa Emilia, não acham?

Porém ella é bôazinha, e até mandou, por meio intermediario, muitos beijos p'ra vocês.

Agora, adeus e ate breve.



A ULTIMA AUDIÇÃO DO CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA

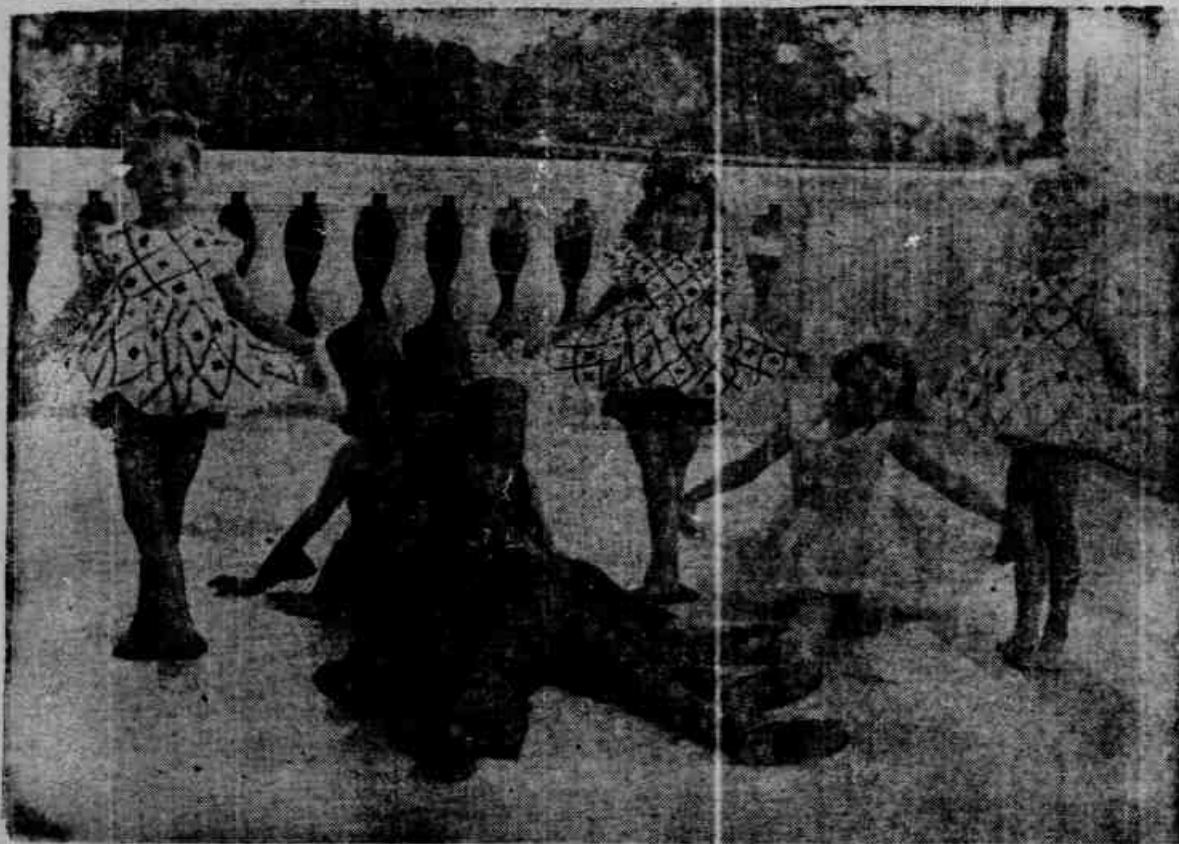


Fig. ante do programma de bailados levado a effeito no dia dez ultimo no Theatro Santa Isabel

O ALBUM DE DÉA

(A você, FABINHA, sinceramente offereço)

Hilva SILVA

Tarde morna de agosto. Numa espaço de sala de costura está sentada em uma cadeira de balanço uma senhora já idosa atarefada em fazer uma interessante capinha de tricos.

Adiante, não muito longe della, está uma bella criança de cabellos negros e cachinhos, de faces rosadas como duas péras. Tem em seus joelhos um album de patinhas e figuras que ella folheia com miolosinhas agais.

Tudo ali respira felicidade. Uma bella imagem da Virgem ergue-se sobre uma columna, como para abençoar aquelles que della se acercam.

De repente o silencio é interrompido pela voz crystallina da criança que correndo para sua avozinha pergunta nu-

ma vos infantil: — Avozinha quem é essa moça linda e com uma varinha na mão?

E a velhinha sempre prompta a attender a netinha que ella tanto quer dilhe chela de meiguice:

— É uma fada, minha filha, que outrora quando nascia uma creancinha era chamada pelos paes da mesma para do-tal-a com as mais preciosas virtudes.

— E quando eu nasci vóvó, ellas tam-bem vieram vér-me?

— Sim, Déa, quando nasceste, havia miriades de fadas em volta de teu ber-

ço e cada uma dellas te dotou com as mais bellas virtudes. Agora, é preciso que sejas boa para não as desgostares.

Déa cheia de contentamento beijava repetidas vezes a face enrugada da velhinha, enquanto dizia:

— Sim, vóvó, eu hei de ser muito boa principalmente para não ficares triste commigo.

CARTAO A' LEIDINHA

Cara prima Leidinha:
Você recebeu minha cartinha?
Já ha muitos dias que lhe escrevi. Recebeu, maninha? Obrigada pelo versinho. Você é tão gentil! Ely está em Novo-Horizonte, com as priminhas de verdade. Vou mandar p'ra ella ver seus versinhos. Como vai Leidinha? Ha muito que mandei um versinho a ella, e parece que o correio perdeu...
Beije sua

NUE

PERFIS

Agora vou perfilar
Minha maninha de verdade,
A querida Edy Reis
Falo com sinceridade.

E' loura, de olhos claros,
Nariz fino, rosto oval,
Se acrescentar um pouquinho...
Não tem nada, não faz mal

Tem pequena e fina a bocca,
E' alta e muito magrinha.
Com 11 annos de idade,
Já tem porte de "meninha"!

De mim é muito querida,
Do papae é estimada,
De mamãe é o enlevo,
Dos vóvós é camarada.

Não tendo mais o que dizer
De você, minha boa Edy,
Receba um beijo e o carinho
De sua sempre: ENY.

PARA RIR

— Pois é, meu amigo. Não posso fazer nada, sem seu registro de nascimento.

— Ora essa, será que o senhor descon-fia que eu não nasci?

Moreno DOUBADO.

AINDA A FESTA DO "CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA"



Instantaneo de um dos bailados infantis

PINTINHOS

(Para os pintinhos de Gracinha Béty)

Pintinhos felizes,
Que vivem contentes,
Recebendo xerém,
Das mãos de Gracinha
Eu lhes invejo.
Lindos bichinhos,
Ter esta sorte,
Da dita maninha
Lhes afagar,
Com as mãos delicadas
Como as vóvós,
Fossem bonecas,
De faces rosadas,
Mas sei que vocês,
São mais estimados,
Que a bonequinha,
Mais querida!
De minha Gracinha.

FABINHA

ANECDOTAS

BOA RESPOSTA

Um cego de um olho, encontrou logo o manhã, um corcunda, e disse-lhe:
— Já de manhã tão cedo carregado?
O corcunda respondeu:
— E'. Deve ser ainda cedo porque ainda tens um olho fechado.

FICOU SABENDO

Uma viúva lamenta-se sobre o jazigo do seu fiel marido, fallecido recentemente:
— Agora, resta-me uma consolação — exclama — agora já sei onde elle passa as noites!

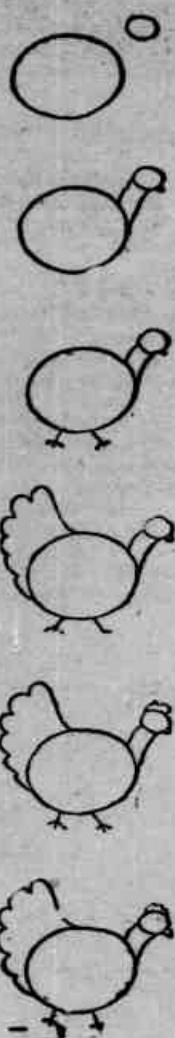
ENTRE MENDIGOS

— Eu, nos meus tempos, tinha uma pontaria que furava com uma bala o fundo de uma garrafa sem lhe quebrar o gargalo.

— Pois eu, a cincoenta passos, quebrava o carço de uma cereja sem fazer na cereja um só arranhão.

Alberto Pacheco Sousa
Santos

UMA GALINHA



HUMORISMO

NUM RESTAURANT

— Rapaz, não posso tomar esta sopa!
— Não há dúvida, sou freguês outra, senhor. E apressado procura servir o freguês.

— Rapaz, — grita novamente este — ainda não posso tomar esta sopa!
Vezado, o pobre criado vai chamar o patrão, que se não demora.

— ???
— Certamente, — responde o freguês imperturbável, — não posso tomar a sopa porque não tenho colher.

NA AULA DE PORTUGUEZ

O PROFESSOR — Diga-me, Carlito, qual é o sujeito da seguinte phrase: "Venham o burro e o cavallo".
CARLITO — "Somos nós".

NUM JANTAR DE CERIMONIAS

A criada que serve a mesa tem a desgraça de quebrar um copo.

A Mimi levanta-se nas pontas dos pés e exclama: Chiiii! Mamãe, é um dos empregados!

UM REMEDIO APROPRIADO

— Olha, sr. doutor, hontem estive não sei onde. Aconteceu-me a alguma coisa de repente, não sei de que jeito, e agora eu sinto não sei o que, que eu não lhe sei explicar.

O medico escreve no papel da receita: "Vá ter com o pharmaceutico, compre não sei bem o que; tome não sei quantas vezes por dia, e com isso ficará bom dentro de não sei quanto tempo."

PAE — Que tens? Por que choras?

FILHO — Porque o mestre me castigou, chamou-me de imbecil, de burro e disse que...

PAE — O mestre tem toda a razão e disse que mais?

FILHO — Disse que isso era de família.

TIA — Mariquinhas devemos tomar chá, e não café, o café faz a gente ficar feia.

SOBRINHA — Chiiii! tia então a senhora deve ter tomado muito café!

Arnaldo KARAM, offerece a Lya Gonçalves.

AS MENTIRAS QUE A HISTORIA NOS TRANSMITTE COMO VERDADES

Herodoto, o "pai da historia" foi tão culpado de mentira, já nos tempos dos gregos, como qualquer nos nossos copiadores actuaes. A investigação scientifica moderna tem posto por terra muitos sonhos da historia, demonstrando que não passam de meras invenções dos romancistas ou erro dos historiadores.

Não é verdade que Sineca tivesse sido um philosopho semi-christão. Ao contrario, foi um usurario terrivel, que deixou uma fortuna equivalente a cerca de cinquenta mil contos.

Não é verdade que a passagem das Thermopylas estivesse defendida por 300, mas sim por 7.000 gregos, pelo menos — ou segundo outros, por 12.000!

Em sua maior parte, o sitio de Troya foi um mytho. E de accordo com o que descreve Homero, Helena devia ter 70 annos, quando Paris della se enamorou.

Dogenes nunca viveu em um tonel. Essa lenda teve origem em um commentario de um biographo que disse: "Um homem tão aspero devia viver em um tonel, como um cachorro!"

Não foi Colombo quem poz o ovo de pé, para refutar os argumentos de seus contraditores. O autor dessa prova famosa foi Brunelleschi, o architecto, para demonstrar aos criticos como ia sustentar a cupola da cathedral de Florença.

O sangue de Rizzo, o favorito de Maria Stuart, não se vê no lugar em que foi assassinado. O que ali se observa é uma mancha de tinta vermelha, que se renova todos os annos.

Sapho não se precipitou ao mar de alto da Penha de Leucates, por amor de Phaon. A historia de sua vida é falsa, embora se tenha chegado a provar sua respeitabilidade e pureza.

Sapho foi uma criatura de grandes virtudes e teve varios filhos.

Ao fugir do campo de batalha de Crecy, quando chegou a noite a porta do palacio de Blois, Philippe VI não gritou:

— "Abri a fortuna de França!" mas apenas murmurou medroso:

"Abri, abri ao designado rei de França!"

Não é verdade que Annibal tenha aberto a passagem através dos Alpes, partindo as rochas com vitagre.

Tal coisa é impossivel!

COM OS G-MEN DO "GURY"

O "autor" da "A Avareza", publicado a 26 de maio ultimo, está accusado de plagio, por um dos agentes do Serviço de Investigações do GURY.

O tio Juck, antes de tomar qualquer diligencia, pede no g-men que lhe trouxe a denuncia, o nome do almanack onde saiu o trabalho que serviu de "inspiração" a "A Avareza".

OS PREDILECTOS DA GURYZADA



Laurel & Hardy, a dupla mais engraçada do cinema

DUAS LAGRIMAS

Conto de Helio SILVA
(Especial para O GURY)

Os campos estavam resecos. Os arvoredos eram garranchos que se estendiam para o céu, como a pedir um pouco d'agua.

Joaquim, á porta de sua casinha, contemplava os destroços daquelle immenso desastre: a secca!

Elle, tambem, como os outros sertanejos, estava irremediavelmente

A DESOBEDIENTE

Era uma vez uma menina muito desobediente que se chamava Joannita mas o seu appellido era Ninita.

Certa vez Joannita saiu com varias companheiras para dar um passeio no sitio de uma tia.

Antes porém de saírem a mãe de Ninita aconselhou-a que não comesse muito afim de não ter uma indigestão. Chegando ao sitio, Joannita convidou suas companheiras para percorrerem o sitio afim de comerem algumas frutas.

Joannita, desobediente como era, não ligou os conselhos de sua mãe comendo muitas bananas teve uma indigestão que a levou á cama durante 8 dias com grande despezas para seus paes.

O resultado foi triste por que Joannita ficou de castigo um mes sem sair para parte alguma.

perdido. Tinha que sair, como os outros, á procura de terras mais abençoadas.

Só esta idéa fazia-o estremecer. Não tinha coragem de abandonar assim, aquelle lugar onde tinha vivido desde a sua infancia e onde nasceram seu filho e sua mulher.

Mas, era o geito. Elle iria para não morrer!

Voltou-se para o interior da casa e avistou á sua esposa: — Maria, prepara-te para partir.

Zezinho, o pequeno de doze annos.

FIQUE SAPENDO

Que a pelle humana contem 3.500 póros de transpiração em cada pollegada quadrada.

(o)
Que o cabelo das creanças cresce mais depressa que o dos adultos.

(o)
Que foi na India que se encontraram os primetros diamantes.

(o)
Que os primetros cemiterios foram edificados no anno 300.

(o)
Que o caracol andando noite e dia levaria uma semana para percorrer um kilometro.

filho unico do casal, que estava amando uma enxada, parou o seu trabalho. Elle não podia abandonar aquella terra. A unica que até ali tinha conhecido.

Saiu vagarosamente e foi até o terreiro. Olhou a serra; as arvores seccas e o céu que estava horrivelmente azul.

Nem uma nuvem promettera.

Baixou a cabeça; tentou balbuciar uma oração mas não pôde. Somente dos seus olhos sahiram duas lagrimas que lhe escorreram silenciosas pelas faces. Ainda de cabeça baixa, entrou em casa.

Mas uma rápida transformação se verificou na Natureza!

Parece que as duas lagrimas daquelle creança cá na terra, commoveram ao Creador lá no céu, pois logo começaram a apparecer nuvens vindas não si sabe de onde, que se amontoaram sobre aquellas terras, banhando-as com grossas bategas d'agua.

E da porta de sua casinha, tendo nos labios um sorriso feliz Joaquim abraçando a mulher e o filho, contemplava a terra que se empapava com a agua que traz a vida. E disse: Viva Deus! Um milagre!

A historia do menino

Vou contar-vos a prodigiosa historia do menino. Seu pai chamava-se Abacuco e era o medico mais celebre do reino de Longinania, onde reinava o rei Chichon.

Abacuco destinava as doze horas do dia em fazer sua visita a todos os componentes da familia real e as 24 horas as dedicava ao estudo dos livros antigos.

Abacuco não dormia: primeiro porque achava o sono desmexerico e segundo porque uma ideia o atormentava; inventar o voo humano.

Em troca o rei Chichon dormia a noite inteira como um verdadeiro argemaz.

Quando nasceu o primeiro filho de Abacuco houve grande festa na corte. O rei quis pegar o pequeno em seus braços e disse:

— Se você me permite eu ponho-lhe um nome...

Mas nesse instante S. M. interrompeu-se para lançar um formidável espirito.

— Atchê!

— Saude, majestade! — responderam em coro os cortesões.

Qual não foi, porém, a surpresa de todos ao ver o menino elevar-se pela arca como se fosse uma pluma.

Abacuco pôs-se a gritar de contentamento.

— Ah! Majestade! Que outro nome melhor que Pluminha? Estudei vinte annos sem chegar a nenhuma conclusão e agora a sorte quis presentear minhas fadigas e meus sonhos... Por favor, Majestade, ouça respirar!

O rei Chichon espirrou novamente e Pluminha começou a voar de um lado a outro do salão.

Quando o menino desceu Abacuco recebeu-o em seus braços e pronunciou um discurso:

— Majestade! Todos os habitantes dos reinos vizinhos virão contemplar este prodigio e este país agora ignorado passará á historia. E eu, enquanto isso, estudarei este phenomeno que amesbrará o mundo.

Pluminha crescia bello e forte. Porém era necessario ter sempre as portas e janelas fechadas porque as memórias sobre elle voava.

Abacuco mandou então construir uma jarda e collocou-a no terraço.

Um dia em que a mãe subiu para levar o "lunch" de Pluminha, encontrou a gaiola aberta e vazia.

Em pouco tempo a noticia se espalhou por todo o reino.

O rei Chichon declarou então que "quem encontrasse Pluminha seria generosamente recompensado".

O tempo passava e um dia apresentou-se um velho estrangeiro, coberto de farrapos.

— Quero falar com Sua Senhoria o medico Abacuco.

— Ninguém consegue falar com elle. O senhor ignora por acaso o que lhe aconteceu?

— E' justamente por isso que eu preciso falar com elle.

— Ah! Tem noticias de Pluminha?

E foi então o estrangeiro, Abacuco recebeu-o com lagrimas nos olhos e dando grandes suspiros.

— O vento é que me trouxe — começou o velho — o mesmo vento que sopra cada vez mais o seu filho. Eu sou preceptor de aquelles reaes ha centenas de annos.

Abacuco arregalou os olhos com assombro. E o estrangeiro continuou:

— E' um estranho officio o meu... Agora Pluminha está voando e assim continuará. Eu, por meio de minhas aguias poderei pegá-lo porém...

— Fale, bom homem — explicou-se — ouçamou Abacuco.

— E' que meu trabalho vai custar muito caro.

— Toda minha fortuna será sua!

— Não é isso o que eu quero.

— Então diga o que quer.

— Primeiro terá que trocar o nome de seu filho para que elle não seja mais e digo como aquelle, querendo beijar a mão da filha do rei Chichon.

Abacuco empallideceu. Um velho mendico como aquelle, querendo beijar a mão da princesinha?

Enfim, depois de pensar um pouco, resolveu-se ao quarto da princesa, que ainda dormia.

Imaginou-se o assombro de Abacuco quando o estrangeiro, ao beijar a mão da joven transformou-se num bonito e elegante rapaz.

E tão formoso era que a princesa viu-o e apaixonou-se por elle.

Em poucos dias prepararam os papéis para o casamento dos principês em meio do jubilo de todo o reinado.

E Pluminha — Perguntaria você.

Mas vamos devagar. Antes de tudo devemos saber que o principe Macio, filho do rei de Paparia, por vingança, tinha sido transformado num velho mendico por uma perversa feiticeira, que lhe havia confiado vinte aguias raes.

O pobre principe, com sua transformação, vagava sem rumo, esperando a occasião de poder beijar a mão

da filha do rei Chichon para romper tão desgraçada felicidade.

Uma tarde viu passar voando um passaro extraordinario. Chamou suas aguias e mandou-as adivinhar aquella ave rarissima.

Macio ficou admiradissimo quando viu que era um menino e não um passaro.

— Como te chamam? — perguntou.

Pluminha, chorando contou sua historia. Ao saber que o menino pertencia ao reino do rei Chichon, o pobre principe encheu-se de jubilo, pois era uma oportunidade que tinha para livrar-se do terrivel maleficio de que era victima.

Depois de famo-o correu certas horas

Robinson Grosué de verdade

Em Janeiro de 1705 um capitão perverso e com alma de pirata, desembarcou em uma ilha deserta, em pleno Oceano Pacifico, o marinheiro Selkirk, que tambem não devia ser

para ficar mais pesado o principe seguiu-o nos braços e fez-se transportar por uma das aguias ao reino de Songinasto. Lá chegando deixou o menino ao pé de uma arvore, guardado pela agua e dirigiu-se ao palacio real.

O que aconteceu depois nós já sabemos.

No dia das bodas da princesa Olga com o principe Macio, Pluminha quiz voar para jogar do alto petolas de rosa sobre a cabeça dos noivos. Porém o menino já tinha a consciencia e o peso de outra coisa qualquer e por isso não pôde se elevar nos ares.

Pluminha guardou durante toda a vida immensa gratidão ao principe, a quem dedicava profundo affecto.

CORREIO DA PRIMA BARBARA

MARIA THEONOR DE BARROS — Ainda mesmo tarde a Prima Barbara enviou-me sinceros parâmetros pelo fallecimento do seu tão adorado avôzinho. Reagradeco com a vontade de Deus. Receta um saudoso abraço Theonorinha.

MARENNE BRAGA — Muito bem! a Prima Barbara sentiu-se entusiasmada com aquelles versinhos... E não se esqueça, que os meus prezados amiguinhos de jornal não esqueceram nunca. Mas não. E... a Prima Barbara ficou atropalhada com uma coisa: não sabe se você é um priminho ou uma priminha. Quê, quê, quê... Mas, assim mesmo quer um bem enorme a você, e lhe dedicarei "muito affecto e carinho", sua sobrinha... Um abraço e felicidades, Marenne.

LEIDINHA MEOS PEREIRA — Vou bem apesar de não encontrar tão distante da minha cidade e de tantas pessoas queridas. Tambem tenho muita saudade de você. Leidinha não posso alegar vocês todas as semanas por causa do serviço que é "rufininho" de verdade pra gente do sertão; se não fosse isso... tudo correria direitinho como sempre. Mas olha, a "Prima Bondade" tem Rio e GURY com oito e dez dias de atraso. Acredita Leidinha?

Daí o atropalho e a falta involuntaria da sua "Prima Bondade".

Dei muitos abraços nas minhas alumnas, e falei sobre você, mostrando-lhes a sua retidão.

Dorinha ficou muito commovida com a sua lembrança; obrigou por ella que não escreva ainda.

Você inerte, Leidinha, um bilhetinho maior, porém, as outras estão esperando tambem receber umas palavrinhas; não tenho mais?

Um beijo agradecido, com saudade muita...

FLORA REIS — A Prima Barbara, "Rainha".

E' muita honra, querida amiguinha.

Um abraço grande e GURY lhe dará, Florinha, a mandado da Prima Barbara.

NADIR — Oh! amiguinha, não recebi sua cartinha, até a presente data (20-5) Que pena!

Como vai você, Nadir?

E Prima Barbara, que não a esquece, manda-lhe um sincero abraço.

ROSINA BRAGA — Até aqui não recebi sua cartinha, querida Rosina. Que pena não dar á Prima Barbara uma carta de "Ilustre" artisatinha! Espero, curtiu?

Fui bem de viagem, felizmente. Os meus alumnos vão indo direitinho; sempre se adaptando nos estudos. Therezinha e Dorinha, e os demais gury's da minha escola agradecem o abraço e retribuem.

Osteel bastante daquelle versinho. Obrigada.

Tome um beijo, Rosita, com o coração da sua prima mais velha... do GURY.

NICE — E' você a Nicinha Lopes? Logo vi... que era a menina de franjinha; encanto do "terra dos annavieses"!

Julguei estar completamente esquecida por você... mas, puro engano!

"Patinhos", eu li deliciando-me, porque foi escripto com muita graça, propria de Nicinha. Como vai a nossa Ely? Estou com uma saudade della... De um abraço em Bdi; lembranças aos papais e um beijo em Ely.

Pra você, Nicinha, meu beijo, agradecendo.

GRACINHA BETTY — Quando a Prima Barbara já havia encerrado o seu "correo" anterior a esse, recebeu uma cartinha sua com um lindo presente! Que bellesa! Que surpresa esplendida! Não pensei que a Gracinha se lembrasse

um anjinho de bondade. Este solitario, cuja historia conheceu Daniel de Foe, foi o inspirador do immortal Robinson Grosue, o heroe novelesco am par.

se tanto da Prima Barbara, porque depois que ella chegou no sertão tem recebido muito "esquecimento" e muita "inagradidão" de um bocado de amigos que dizem praella "bomamente". Com você, felizmente, não aconteceu assim...

Aguardo uma carta com a "impresão".

E receba um beijo e a saudade da — PRIMA BARBARA.

NUMA MANHÃ DE SOL

Numa manhã de sol quando se dirigiam dois meninos para a escola, encontraram um velhinho que andava com muita difficuldade, e além disso preocupado pensando como estaria sua netinha a quem havia deixado muito doente em sua chupona.

Era uma manhã bonita, mas o vento soprava com um pouquinho de força e fez cair o chapéu do mendigo.

Os dois meninos que passavam vendo que o chapéu do velho tinha caído riram gostosamente dos grys que elle dava dirigindo-se para um poço. Nesse instante lá parando uma menina: apenhou o chapéu e limpou com o seu lençinho bordado e foi para a escola, sem se incommodar com as vaías que lhe davam os seus meninos.

Da minha janella contemplai a scena e fiquei deveras commovida com a acção tão nobre, da gentil menina.

LEOLDA SOARES.

SE EU PUDESSE

I
Se eu pudesse
lá onde
está Delzinha
Dizer: que quero
Um beijo e ella
Tão grande
Que ninguém
Pode imaginar.

II
Se eu pudesse
lá no céu
Pedir ao bom Jesus
Que nunca
Pusesse doença
Ao querido titio Jora
Tambem pedia
Felicidades para todas
As priminhas.

III
Se eu pudesse
lá na casa
De Lourdinha Britto.
Perguntar a ella
Que quer se correspondesse
Comigo.

IV
Se eu pudesse
Mandava construir
Um grande palacete.
Para botar as priminhas
O rei seria titio Joca
A rainha Prima Bondade.

V
Se eu pudesse.
lá na escola
De Prima Bondade
Dar-lhe beijo de amizade
Na professora.

HELIA RIBEIRO (Mollinha).

ORESTINHO

(Pra você, pelo seu aniversário)

Orestinho é um menino
Muito mimoso e bonito
E' irmão de nossa querida
Priminha Lourdinha Britto.

ROSINA BRAGA.

BÔA ACCÃO

(A' Rosina Braga, com sympathia)

Um dia vinham passando umas meninas da escola e encontraram uma velhinha que voltava da feira conduzindo um cesto com compras. Tinha chovido e como a calçada estivesse escorregando, a velhinha caiu. O cesto virou e derramaram-se as compras.

Entre as meninas, tinha uma de coração bondoso, que, compadecida da pobre velha, apanhou as compras e disse:

— Vamos comigo, minha velhinha: lá em minha casa lhe darei almoço e descanso.

A velha aceitou o convite e foi almoçar.

Nessa menina, que é uma minha amiguinha, dei um grande abraço de parabens pela sua acção tão bella.

MILSINHA

MEU DESEJO

(Ao tio Joca)

LOLA DE CAMPOS LIMA

Quero na caixa

Do seu coração

Me alistar

E no céu

Do GURY

Como uma estrellita

Brilhar...

Quero nelle

Collaborar,

E no seu coração

Eternamente

Morar...

De longe tambem,

Mimoso GURY.

Meu terno carinho,

P'ra você deixo aqui.

VIAGEM A UM PAIZ ESTRANHO

EVERALDO DE LIMA BAPTISTA.

Eu e Kiang-Pu' estavam sentados em um dos bancos do jardim, quando nos veio a idea de fazermos uma viagem. No dia seguinte estava tudo preparado. Quando cala a tarde, partimos em um grande balde de oxigenio. A principio a atmosphera era favoravel, mas depois de um certo tempo, começou a nos faltar o ar.

Felizmente traziamos duas bombas para respiração.

Era noite, e o balde começava a jogar no ar sem equilibrio. Em dado momento, notamos que uma labareda vermelha tomava o balde que explodia.

Aturdidos pelo choque violento da explosão ficamos sem sentido, e quando despertamos nos achavamos em uma terra estranha. Era o país dos anões.

Eu e Kiang-Pu' estavam amarrados e bem amarrados. Passado um quarto de hora, fomos atirados a um calabouço humido. Depois de um certo tempo um guarda nos veio dizer que fossemos á presença do rei. Quando chegamos lá, o rei nos perguntou de onde eramos. Dissemos que eramos da terra. E elle disse que podiamos ser sozinhos. Mas com a condição de floarmos ali. Recusamos a ficar. No dia seguinte preparamos um bom plano de fuga: roubar um torpedão dali. Era noite alta. Quando todos dormiam fomos até o campo de aviação.

Tiramos de lá um bom torpedão e, quando iamnos unindo, um dos guardas nos avistou e foi dizer ao rei. Já estavam dentro do torpedão e elles não tiveram tempo de nos bombardear. Chegamos á terra sãos e salvos.

CHROMO

(A' prima Bondade, com saudades)

O dia nasce.
A manhã está linda! Os passaros pulam de galho em galho, entoando sons e algumas canções.

As flores desabrocham mais vivas, mais radosas e desprendem o seu perfume inebriante, impregnando o ambiente!

As borboletas multicores adjeitam, beijando as rosas do jardim...

O orvalho, que molhou durante a noite as lyrias da campina, humedece ainda as folhas do jasmimino, que se abrem tambem em flor, para enfeitar de galas essa manhã de sol, clara e rissonha!

A paisagem é encantadora!

Uma manhã no campo dá alegria e reboe em nossa alma o desejo de viver eternamente, para eternamente gozar as delicias de uma existencia pacata e feliz.

Além, o gado passa, cabralho somnolento para a fonte mais proxima; no arde os marreiros andam desceuidos e mergulham a cabeça; veem quando; lá no fundo da mata ouve-se o grito estridente da araponga que chama o companheiro fiel as glorias da vida.

Tudo extase... A natureza encanta!

Enquanto, deslumbrada, escrevo esse quadro campestre — a minha alma — da aos tempos de penúria para bendizer a ventura de ter gozado no campo os mais bellos dias de minha vida!

BERENICE DE M. RIBEIRO.



CAIXA DO GURY

LOLA DE CAMPOS LIMA E HELEN SHILEY — (Capital) — São motivos de alegria para mim e para o GURY, encontro na satisfação dos seus pedidos. Faço votos de boa camaradagem. Digam a Lola que vou ler o continho que ella mandou.

PIPIPO — (Capital) — Nenhum trabalho pode ir para a composição quando escripto de ambos os lados do papel. Por isso a sua carta aberta não pode ser publicada. Contudo, vou resumir aqui, como prova de amizade: é dirigida a Hilva Silva, a nossa deliciosa collaboradora de Natal, a quem o illustre Pipipo tece (com o) os mais rasgados elogios pelo verso "Mãe", publicado num dos ultimos numeros do GURY.

Está satisfeito?
EVERALDO BAPTISTA — (Macedo) — Outro candidato a familia do "Guryzinho". Seja bem vindo, meu caro Everaldo.

BERENICE RIBEIRO — (Capital) — Não ha de que, Berenice. E aqui estou sempre ao seu dispor.

LOURDINHA BRITTO (João Pessoa) — Fiquei muito contente com as suas cartas, inclusive a aturada, para ver que não me tinha esquecido.

Aquella historia do recado a Gracinha só ella mesmo entende. Não tenha cuidado. Sou e serei por muito tempo o n. 3. Não houve mudança. A's vezes, falando a meu respeito, emprego uma maneira de expressão, que é como si eu fosse outra pessoa. E agora, diga-me: porque você e a tia Delcinha desconfiam de uma mudança desde a semana anterior?

Receba um abraço muito amigo.
MILINHA — (João Pessoa) — Sua madrinha é valiosa. Pode-se considerar cá de casa, com todas as honras. Vamos agora a ver si o seu entusiasmo não é passageiro.

ISOLDA SOARES DA COSTA — (João Pessoa) — Realmente é uma grande o prestigio, Isolda. Também o merito cabe a vocês que são tão boasinhas. Só posso ver você e Milinha com bons olhos, pois a mão que as trouxe aqui tem muito prestigio na casa do tio Juca.

NICE — (Catende) — Então a Elyzinha está passeando, e nem se lembra do GURY, não é? O verso com certeza está perdido. Mande outra copia, pode ser?

D. Pintassilgo agradece a lembrança. Quando se comunicar com a Elyzinha mande-lhe um abraço dos muitos que lhe deixa aqui o seu affectuoso tio.

HELIO SILVA — (Capital) — Mande, sim. Renovo as palavras que lhe dirigí a semana passada. Tem jeito, sim, e muito. Continue, meu caro sobrinho "Na fazenda" nas no proximo numero.

IZOLINA E ALBERTINA — (Ribeirão) — Saia hoje o logogrifo.

O problema de palavras cruzadas fica para o outro numero.

HILVA COELHO — (Natal) — Não, não conheço o seu mano. Si você me desse o endereço dele, eu teria prazer em procurá-lo.

Você acertou. E para satisfazer a sua curiosidade: já no ultimo anno, felizmente.

Agradeço de coração o seu retrato que terei publicado no proximo numero.

Não me lembro a que proposito disse que o tio n. 2 era uma excepção.

Quer alertar a minha memoria?

Você, Hilvinha, concluiu a sua carta antes de tempo, pois não explicou o motivo de sua zanga.

E aqui fica uma "intimação" muito seria: a minha querida sobrinha, na proxima carta que me enviar, vá abrir o seu coração ao tio Juca, ou não?

ALBERTO MOREIRA — (Macedo) — Pode me mandar desenhos de qualquer tamanho. Agora os que recebi não vão sair, pois não tem cor local. Essa historia de detectives americanos não interessa ao GURY. Faça coisa mais brasileira.

HELENA ALBUQUERQUE — (Macedo) — O endereço de Anísia é Rua José Bonifácio, n. 645 — Torre — Recife. E o seu recado a Hilvinha: você sabe que ella é irmã de Magaly, e portea pedile que diga a essa maninha que espera ansiosa a resposta a uma carta que lhe escreveu.

E agora a sua carta: não, Helena, você não estava em falta. Primeiro as obrigações, depois as devoções. Não esqueça a promessa e disponha sempre do tio que a abraça de coração.

ASPASIA DO REGO NETTO — (Capital) — Mais uma sobrinha. Ora, viva! Continuam abertos os braços do tio Juca que já a incluiu na familia do Guryzinho.

Escreva sempre.

ZEZITA ALMEIDA — (Capital) — Não esqueça as obrigações que você tem para com os seus leitores, d. Bento, e calha que todos nós desejamos que o seu "até breve", seja breve de verdade.

ANTONIO DO REGO NETTO — (Capital) — Com muito prazer incluo o seu

nome entre os meus sobrinhos. Para fazer-lhe companhia, já está a sua irmãzinha.

LEIDINHA — (João Pessoa) — O meu conselho ao Romulo foi dado com a melhor das intenções. A gente deve escrever naturalmente sem preocupações. Diante do que você diz, já esse é o caso de seu maninho.

Rosina Braga mora na Rua Prudente Moraes, 44, Campo Grande, Recife.

Achei uma delicia a carta do galeguinho do Daniel.

A trilha vai bem. Grato pelo beijo que me manda para Ella.

Por tudo mando-lhe um grande abraço.

HELENA RIBEIRO — (Capital) — Primeiro a carta de 18 de maio — Veja você. O "tio melhor do mundo" começou mostrando que não é muito, muito, porque não respondeu a sua cartinha logo.

A Delcinha Pires certamente terá prazer em se comunicar com você. O endereço della é Rua Severiano Peixoto, n. 88 — Caranhunas. E para que ella saiba, o seu é Rua Imperial, 634.

Também a Ely Costa e a Lourdinha Britto gostarão da favela, responde por ellas. A primeira mora no Engenho Alegre, Catende, e a segunda na Avenida dos Batidos, 144 — João Pessoa.

Agora, a segunda carta — Realmente é muito feio a gente assignar trabalhos que não nos pertencem. Por esse razão, o tio Juca criou a corporação dos G-men do GURY, e agora sempre inflexivelmente contra quem praticar uma acção tão censuravel.

Tia Pergantina e D. Pintassilgo mandam beijos para a Helinha.

Pode mandar os seus trabalhos em tiras de papel pautado, mas só escreva de um lado.

DORA LIPOWITZ — (João Pessoa) — Na hypothese, pode mandar um cartão. Si o tio Juca não publicá-lo como tal, dará sempre o recado pelo "Caixa", como hoje já estou fazendo.

Não está murcha ainda não. Tenha paciência, Dorinha.

Não faça juizo temerário. Não esqueça nenhuma sobrinha assim tão pacientemente como você pensa.

Não sei o endereço de Nadyr, mas vou chamá-la para me dar essa informação.

Pois não. Manda na época oportuna o retrato do Antonio, que sairá publicado.

De rheumatismo vou, assim, assim.

Adeus e até a proxima vez.

Em tempo: Transmitto a Celly os seus agradecimentos, e o seu pedido para que ella lhe mande uma photographia. E o mesmo pedido a Ella Costa.

NICINHA CARNEIRO — (Caruaru) — Que fim levou, Nicinha? Será também que anda em provas parciais e sem tempo de escrever?

A Rosina Braga deseja saber porque você não respondeu uma carta registrada que ella remetteu. E o tio Juca espera noticias da querida sobrinha.

INAURA — (Ribeirão) — Os seus votos estão certos, e todos nós vamos sem novidades.

Guardo o seu trabalho "S. João" para a proxima semana. Não só elle, como os de varias sobrinhas foram reservados para o GURY do dia 24, que é justamente o dia de S. João. Não fits bem?

Não ha motivos para incertezas, pois o tio Juca setima verdadeiramente as suas boas sobrinhas, principalmente aquellas que não tem nenhum tio de verdade.

Agradeço a Ignor as lembranças que me manda.

Rosina Braga vai ficar contente de saber agora por meu intermedio que você lhe manda "sinceros parabens pela data do seu aniversario", e que assim lhe deseja muitas felicidades. E que assim que for possível lhe mandarei um retratinho.

LITA NUNES — (Capital) — Tenha todo prazer em lhe inscrever na familia do GURY. Envie um trabalhinho, Lita, e receba um abraço.

EMY REIS — (Capital) — Tanto você como Ely podem se considerar de casa. Publiquei uma parte dos perfis. A outra que devia sair hoje, não sei por onde anda.

Agradeço a sua mamãe ter aconselhado você a procurarem a familia, cada vez mais numerosa, do GURY.

TIO JUC CARTAS DE LONGE... (Especial para o GURY)

AFOGADOS DE INGAZEIRA, 30 de maio — 937.

Meus prezados amiguinhos:

Uma linda noite de luar é esta em que vos estou escrevendo.

São 20 horas. O céu do sertão está muito bello; azul, bem azul, coberto de estrelinhas brilhantes. Parece que as estrelinhas do céu pertencem ao sertão e não a outras terras...

Não sei porque, amiguinhos. Tem-se a impressão de que o luar aqui é mais claro...

E o silencio da noite é tão grande!

Não se ouve um barulhinho; apenas o fononar de um caminhão que chega de outra cidade trazendo cargas e passageiros. Que saudade vem chegando também... para mim!

Já entardecendo, ouve-se muito ao longe uma flautinha tocando. Soa que durou tres dias e uma Rebecca chorando uma toada...

Hontem, tive occasião de ver uma serenata sertaneja. O relógio já havia dado vinte e uma horas, quando ouvi as primeiras notas da valsa Bonica, que um velho e afinado harmonium soltava pelo ar.

Abri a janela e vi um grupinho de gente vagando pela rua... Era o tocador de harmonium com os seus acompanhadores.

O tocador levava consigo um bando de garotos que faziam toda a especie de pífias no seu redor.

E lá se ia pela rua afóra, exhibindo o seu repertorio de musicas praticas e algumas toadas sertanejas.

A lua continua a pratear cada vez mais o ambiente. E como está tão serena, muito branca, está curiosa para olhar pela fresta da porta o que vos escrevo hoje. termino aqui a minha palestra com uma saude viva para vocês.

Até logo.

PRIMA BARBARA

NEM PAGA!

Para Ildy, Rosilda, Lerdinha e Graca os beijos affectuosos de agradecimento da maninha amiga.

ELY COSTA

pelos lindos trabalhos e pela bondade de todas.

UMA PÁGUA QUE PEGOU





Gury

SUPLEMENTO INFANTIL
do DIÁRIO DE PERNAMBUCO



ANNO II

RECIFE — QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1937

NUMERO 76

E estranho...



Já experimen-
tei fumar uma
vez, mas creia
que me arre-
pendi bastan-
te... Cheguei a
sentir fortissi-
mas dores no
lombo...



— Noombo? E' estranho...
Não posso compreender...
— ...E' que o papae me apa-
nhou de surpresa, e... nem
queira saber...

Este suplemento não pode ser vendido em separado